O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do S ao N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33,6-22,2; Barão de Taquara, 31,8-19,6; Méier, 32,5-20,5; Penha, 33,0-20,5; Bangu, 31,8-21,6; Barão de Corumbá, 31,8-22,9; Jardim Botânico, 31,8-20,2; Ipanema, 31,6-21,0; Pão de Açúcar, 29,2-21,2 e Praça Quinze, 31,6-22,0.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 25 de Setembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.476

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

PROBLEMAS CRÍTICOS DO GOVÊRNO DOS EE. UNIDOS

John Foster Dulles, secretário de Estado, põe em destaque algumas das dificuldades com que se defronta a grande República do Norte

CORÉIA, INDOCHINA, IRÃ, EUROPA E ARMAS ATÔMICAS, TEMAS DE UM DISCURSO NA AFL

SAINT LOUIS, 24 (U. P.) — Perante a convenção anual da Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL), o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, pronunciou hoje um discurso, cuja síntese damos a seguir:

«Em primeiro lugar, dar-vos-ei minha impressão sôbre os problemas mais críticos com que se defronta, atualmente, o govêrno.

COREIA: era questão de suma preocupação. Acrescia a exigência pública de que, a menos que se conseguisse logo um armistício honroso, a luta deveria estender-se. Conseguimos o armistício. O futuro é, por certo, ainda obscuro, porém, ao menos, a luta cessou, a agressão terminou.

A maioria de nossos prisioneiros, cêrca de 3.600, voltou, e faremos tudo o que esteja em nossas mãos para assegurar o retôrno de todos. Há em perspectiva uma conferência política para converter o armistício em paz permanente. Os comunistas chineses parecem desenvolver táticas dilatórias, porém confiamos em que chegaremos ao objetivo visado. Tenho satisfação em assinalar que nós e nossos aliados estamos agora unidos neste assunto.

INDOCHINA: mediante sua declaração de 3 de julho, os franceses expressaram claramente sua intenção de conceder a independência plena aos Estados associados da Indochina, conforme os desejos dêstes. Está em marcha o processo de cumprimento da declaração, e tudo indica que o fazem de completa boa fé. Dêste modo, os Estados Unidos podem, em consciência, contribuir substancialmente, com dinheiro e material, para o feliz têrmo desta guerra.

IRÃ: no Oriente Médio, parecia que o Irã permitiria uma absorção pelos comunistas das maiores reservas de petróleo do mundo. Estas fornecem meio de vida a várias nações do Oriente Médio e contribuem para manter as defesas aéreas, navais e terrestres do Mediterrâneo e Europa Ocidental. Porém, o povo do Irã, que muito aprendeu de sua vizinhança com as ambições soviéticas, se levantou, leal ao Xá, para impedir a retenção ilegal do poder por um regime que cada vez se identificava mais com o Partido Comunista do Irã. Haverá, pois, nova oportunidade para que o Irã resolva seus problemas internos e robusteça seus vínculos com as demais nações livres.

EUROPA: progridem os planos para a unidade européia. O Tratado da Comunidade de Defesa Européia foi ratificado por ambas as Câmaras da Alemanha, e por uma da Holanda. São iminentes em outras partes os pronunciamentos parlamentares. Não se assegurou ainda um resultado positivo, porém as perspectivas são muito mais brilhantes.

A vitória política do chanceler Adenauer aumenta a estatura e a influência de um estadista que encara os problemas internacionais, não em têrmos de uma Alemanha Nacionalista, mas em função do bem-estar duradouro de uma Europa que inclua uma Alemanha democrática.

NOVAS ARMAS: as fôrças de destruição, sobretudo em função das bombas atômicas e de hidrogênio, se desenvolvem em escala que ameaça a sobrevivência da civilização. Mais ainda, a possibilidade de pôr em movimento estas fôrças destruidoras pode estar em mãos dos governantes comunistas, que repudiaram abertamente os freios da lei moral. Isto é a quintessência de um perigo que anteriormente jamais afrontou a Humanidade.

MAIS TRÊS ANOS DE AUSTERIDADE PARA O BRASIL

MUSSOLINI E HITLER NO VITRAL — Alguns fiéis, na igreja católica de Graz, em Viena, descobriram recentemente, que num dos vitrais, havia os rostos de Hitler e Mussolini (ao centro) voltados para o Cristo crucificado. A obra, executada há dois anos por um artista natural da Alemanha, desencadeou grande controvérsia; mas as autoridades declararam que não têm nenhuma intenção de retirá-la. — (Foto United Press)

Só assim, restringindo ao máximo suas importações, poderá pagar as dívidas comerciais que contraiu nos Estados Unidos

Entrou nosso país num período de reajustamento prolongado, diz a publicação trimestral do Chase National Bank

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O Brasil terá de suportar mais três anos, pelo menos, de austeridade em matéria de importação para pagar suas atuais dívidas comerciais, segundo conclui, hoje, a publicação «Latin American Business Highlights», editada, trimestralmente, pelo «Chase National Bank». A publicação também conclui que o Brasil entrou em um período de reajustamento prolongado, a fim de incrementar sua capacidade exportadora para financiar melhor suas necessidades de importação.

O estudo sôbre o Brasil, incluído no último número da citada publicação, assinala que, nos cinco primeiros meses dêste ano, o Brasil reduziu suas importações a 53 por cento do seu nível do ano anterior; porém que as exportações também baixaram a 87 por cento do ritmo de 1952. Isto significa — acrescenta — que aquêle país não conseguiu produzir um «superavit» comercial total. Não obstante — acentua — logrou um pequeno «superavit» em dólares.

As importações dos Estados Unidos, entre janeiro e junho, atingiram 23,7 milhões de dólares por mês. As exportações para os Estados Unidos foram de 55,7 milhões de dólares mensais, com o que, depois de pagar fretes e seguros, o Brasil teve um saldo favorável de cêrca de oito milhões de dólares mensais.

O saldo, entretanto, foi insuficiente para satisfazer ao compromisso contraído pelo país de pagar as contas pendentes em dólares antes de 1º de julho, conforme as cláusulas originais do empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido pelo Eximbank, o que obrigou o adiamento por seis meses o pagamento da dívida e por um ano o início das amortizações do crédito.

«Isto significa — conclui a publicação — que a austeridade em matéria de importações se prolongará, provàvelmente, por mais três anos, pelo menos».

O estudo da «Latin American Business Highlights» aborda os seguintes fatos:

1. O Brasil já reduziu suas importações de matérias-primas ao mínimo necessário, com o resultado de que muitas indústrias tiveram de reduzir suas atividades.

2. Apesar das geadas, a safra de 1954 não será muito inferior à atual. Além disso, as notícias das geadas provocaram alta de 10 por cento nos preços do café, em julho, e se êsse aumento se mantiver, auxiliará o Brasil a contrabalançar a redução da colheita.

3. O Brasil reiniciou a exportação de algodão, o que ajudará o país a aumentar suas entradas de divisas, a eliminar seus atrasos comerciais na Europa e a restaurar a capacidade do país para importar dêste continente.

4. A escassez de divisas de que sofre o Brasil é conseqüência de um desajustamento básico entre a sua capacidade exportadora e as dificuldades de importação após a guerra.

Afirma a publicação que o Brasil necessita de somas elevadas para fomentar sua exportação e produção de petróleo e energia elétrica, melhorar os transportes, mecanizar a agricultura e continuar o desenvolvimento industrial.

Assevera que os homens de negócio norte-americanos têm muita fé nas perspectivas do Brasil a longo prazo. O restabelecimento econômico interno e a ordem nos pagamentos internacionais restauraria a confiança e atrairia novos fundos. Concluindo, diz:

«O Brasil entrou em um período difícil. Seus problemas não podem ser resolvidos ràpidamente; mas fêz uma partida resoluta que, embora penosa no momento, abre perspectivas de solução duradoura a longo prazo».

CIRCULARÃO LIVREMENTE OS CORRESPONDENTES DE IMPRENSA NA ZONA SOVIÉTICA

VIENA, 24 (A. F. P.) — «Pela primeira vez, depois de 1945, os correspondentes de imprensa franceses, ingleses e norte-americanos poderão circular livremente, dentro em breve, na zona soviética», noticia-se em fonte geralmente bem informada.

Os russos teriam deixado de se opor, no Conselho Aliado, a que os jornalistas aliados ocidentais pudessem gozar do mesmo privilégio dos jornalistas das outras nacionalidades, inclusive os «ex-inimigos» alemães e japoneses.

As potências ocidentais, de sua parte, jamais puseram obstáculos aos deslocamentos dos jornalistas russos ou dos satélites nas respectivas zonas.

Os jornalistas ocidentais receberão um passaporte permanente do Conselho Aliado Quadripartido. Não foi suprimida a formalidade do cartão cinza especial entregue pelos russos aos turistas das três potências ocidentais.

Leia hoje

— **PEDIDO NA CAMARA O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA** — Se aprovado o requerimento, o sr. Tancredo Neves terá que prestar esclarecimentos sôbre a ameaça de silenciamento no Rádio. — 1ª Seção, 3ª página.

— **REINICIARAM-SE OS DEBATES EM TÔRNO DAS CONTAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA** — A Comissão de Segurança da Câmara tratou da reversão de sargentos ilegalmente excluídos. — 1ª Seção, 3ª página.

— **AMEAÇAVA A SOBERANIA DO PARAGUAI** — Denuncia o sr. Assis Chateaubriand no Senado o primeiro passo de Perón para a dominação daquele país. 1ª Seção, 3ª página.

— **DENUNCIADOS OS GRUPOS INTERESSADOS NO AUMENTO DO PREÇO DO FERRO** — A portaria da COFAP vem favorecer as emprêsas Jafet e Belgo-Mineira, disse o sr. João Machado, na Câmara dos Vereadores. — 2ª Seção, 1ª página.

A NATUREZA DO DESAFIO SOVIÉTICO — V

O poder do exemplo e a interdependência dos povos

George Kennan

(Ex-embaixador norte-americano na Rússia)

NOVA YORK (APLA) — Não devemos subestimar o extraordinário dano produzido por 35 anos de bolchevismo: a brutalização parcial da juventude, o negligenciamento da verdade religiosa, a primitivização do conceito político e social, o atrofiamento das qualidades de confiança e responsabilidade individuais.

Se os povos soviéticos emergirem dessa longa atribulação, não devemos esperar que sua reação seja idêntica à dos povos que nunca passaram pela mesma prova. Em muitos pontos, terão necessidade de nossa paciência e compreensão.

De outro lado, não devemos abordá-los em atitude de superioridade e sabedoria moral. Na sua longa e cruciante sujeição ao poder da maldade humana, êles sondaram, indubitavelmente, as profundezas duma experiência humana que ultrapassa o alcance da imaginação de nossos povos.

Quem poderá dizer quais os valores espirituais que, durante o curso dessa prova, não foram descobertos — ou redescobertos — cheios de profundeza imensa, talvez mesmo essenciais ao sólido desenvolvimento de nossa própria civilização?

Afinal de contas, também, nós enfrentamos uma crise na adaptação de nossos conceitos espirituais aos esforços de nossa civilização industrial e urbana. Talvez os que passaram pelo purgatório do totalitarismo terão algo a nos dizer, que não poderíamos aprender de outra forma.

Olhando êsse conjunto de coisas, não posso fugir à convicção de haver grande lógica histórica na existência atual do fenômeno que chamamos poder soviético e no problema que suscita para o mundo além de suas fronteiras. Para o Ocidente, vale como exportação da necesidade da unidade interna e tolerância mútua, advertindo-nos da imensa

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Ninguém acredita na fuga de Béria

Há um cepticismo geral na Europa e nos Estados Unidos quanto à possibilidade de evasão do ex-líder comunista

Até em Viena, bem perto da Cortina de Ferro, não se empresta a menor veracidade ao fato

LONDRES, 24 (U. P.) — A Europa Ocidental, se mostra intrigada, porém, cética, com relação às notícias de que Lavrenti Béria, ex-ministro do Interior da União Soviética, destituído pelo ministro George Malenkov, teria escapado da Rússia e estaria procurando asilo político nos Estados Unidos.

Os diplomatas norte-americanos, que funcionam nas capitais européias, e o próprio Departamento de Estado, em Washington, consideram essa versão muito improvável. O mesmo acontece com os círculos mais conhecedores dos assuntos soviéticos.

A imprensa russa nada mencionou a respeito. Os jornais dos países satélites também silenciam sôbre o caso. Os observadores estrangeiros em Moscou, por sua vez, acreditam que se trata de uma «barriga», isto é, notícia falsa.

Depois das informações divulgadas, ontem, pelo jornal «ABC», de Madrid, os demais órgãos daquela capital receberam instruções para não reproduzi-las, pela simples razão de que o govêrno do general Franco as considera sem pé nem cabeça. O próprio «ABC» se absteve de continuar batendo na tecla.

Em Viena, cidade considerada um dos primeiros postos de escuta do que acontece por trás da cortina de ferro, os observadores também não dão crédito a tais notícias. Além do mais, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles Bohlen, que se encontra na capital austríaca, não mostrou o menor interêsse pelo assunto.

Idêntica atitude de indiferença se observou da parte de Mose Harvey, chefe da Divisão de Investigações do Departamento de Estado, em Washington, que também se encontra em Viena. Êsses dois altos funcionários do govêrno norte-americano são, talvez, os mais bem informados a respeito do que se passa na Rússia.

Em Paris e Roma, a imprensa comunista não se referiu à suposta fuga. Nos jornais não comunistas de Roma, a informação a respeito de Beria teve que competir, ontem, com a notícia de que um policial de Illinois «prendeu» um «russo» durante as manobras militares aí realizadas.

Em Estocolmo, cidade bem conhecida como centro de concentração das informações procedentes da Rússia, os suecos também não acreditam na história da fuga, particularmente no ponto em que diz que o fugitivo teria escapado pelo território da Suécia.

Na Finlândia, país vizinho da Rússia, a notícia foi tratada com muita reserva e sem comentários. Da mesma forma se houveram os setôres ocidentais de Berlim.

Como um jornalista inglês vê o Brasil

Extraordinário o contraste entre a riqueza e a pobreza em nosso país

LONDRES, 24 (U.P.) — Em seu artigo sôbre o Brasil, publicado no «Times», de hoje, o correspondente dêsse jornal no Rio de Janeiro escreve acêrca do «extraordinário contraste entre a riqueza e a pobreza» naquele país:

«A classe trabalhadora brasileira, que perdeu muito de sua antiga passividade, começou a reagir contra êsse estado de coisas, e essa reação alcançou tais proporções, no momento, que o atual regime político, elevado ao poder principalmente com o apoio da classe proletária, se encontra algo constrangido».

O cronista compara as grandes e luxuosas cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, com os povoados e vilas do interior, em que «predominam condições que são paralelas às de algumas zonas mais atrasadas do mundo».

«Até agora — afirma — o sentimento e a crescente consciência de classe se manifestam sòmente nas cidades. No interior, aceita-se a sorte de cada um como coisa inevitável».

Depois de analisar a recente história das relações entre o capital e o trabalho no Brasil, o correspondente assevera:

«O Brasil está passando por uma nova fase, que tende a retificar o estancamento de seu desenvolvimento político e econômico. Pela primeira vez em sua história, se está levando a cabo um esfôrço coletivo para superar suas deficiências materiais.

O cronista acrescenta:

«As firmas estrangeiras, que vinham procurando, desde o fim da guerra, estabelecer ou recuperar sua posição no mercado brasileiro, experimentam momentos de frustração, devido às dificuldades apresentadas por um país cujos preços se elevaram muito acima dos níveis universais. Resta ver como o Brasil superará êsse problema».

O correspondente resume a situação, dizendo:

«A depressão econômica, a crescente inquietação interna e as consequências políticas dessa inquietação são as grandes nuvens que se cerram sôbre o Brasil, que, hoje, talvez como nunca, se encontra muito próximo da encruzilhada do seu destino».

NÃO FIZERAM AINDA A MENOR MENÇÃO

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — «Nem a rádio nem a imprensa soviéticas fizeram ainda a menor menção sôbre a proposta ocidental de realizar em outubro uma conferência a quatro, em Lugano, sôbre a Alemanha», declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

«Portanto, o leitor soviético não foi informado dessa proposta», acrescentou o porta-voz, que recusou fazer qualquer comentário sôbre essa «interessante» conclusão dos serviços de escuta do Departamento de Estado.

SÍNTESE Internacional

A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower aceitou o convite do coronel José Remon, presidente do Panamá, para um banquete oficial no Sheraton Carlton Hotel, na próxima quarta-feira. Na segunda-feira, o presidente Eisenhower homenageará o chefe de Estado panamenho com um jantar na Casa Branca.

— Os 23 prisioneiros de guerra norte-americanos, que se recusaram ao repatriamento serão, provàvelmente, classificados como desertores, se persistirem em não querer voltar aos Estados Unidos, de acôrdo com o que declarou um porta-voz do Exército americano, em Washington.

— Milhares de pescadores e camponeses, ao longo das costas britânicas do canal e do continente, trabalham, febrilmente, reforçando os diques costeiros, contra as marés equinociais perigosamente altas, que se esperam para amanhã ao amanhecer.

— Fôrça de combate, precedida de tanques, lançou-se sôbre os fortins do Viet Minh, que cercam o setor sudoeste do perímetro defensivo de Hanói, provocando batalha sangrenta que, segundo admitem as autoridades francesas, custou muitas perdas a ambos os lados.

— Vitima de um derrame cerebral e com a idade de 87 anos, faleceu em Madrid o grande escultor Aniceto Marinas, diretor da Academia de Belas Artes de San Fernando. O extinto, que se achava enfêrmo há algum tempo, deixou inúmeras obras famosas de escultura.

— O Papa Pio XII designou monsenhor Juan José Diaz, de Bogotá, titular da prelazia apostólica de Beltrânia, na Colômbia. Os prelados apostólicos gozam de quase todos os poderes episcopais.

— Fontes autorizadas de Madrid informaram que a Espanha e os Estados Unidos assinarão, no próximo sábado, o pacto econômico e militar que vinham negociando há 17 meses.

(Despachos da UP e AFP)

Querem reatar relações comerciais com os países comunistas

Ansiosas várias Repúblicas sulamericanas, inclusive o Brasil, em voltar a estabelecer laços mercantis com a Rússia e seus satélites

MOSCOU, 24 (U. P.) — O Izvestia" publica, hoje, um artigo em que se declara que "o clamor e a ansiedade" de várias Repúblicas sulamericanas, para reiniciar relações comerciais com os paises comunistas, estão sendo coarctados pelo contrôle dos Estados Unidos sôbre a economia daquelas Repúblicas.

O órgão oficial do govêrno soviético menciona, especialmente, o Brasil, Chile, Cuba e Uruguai, dizendo que tôdas essas nações desejam estabelecer laços comerciais com a União Soviética e as demais "democracias populares", a fim de pôr têrmo à crise econômica que estão experimentando.

O artigo do "Izvestia" afirma que os círculos comerciais e industriais de todos êsses paises exigem a solução imediata de seus problemas econômicos, por meio do comércio livre com a Rússia, China e satélites da Europa Oriental. Acrescenta que estas últimas nações poderiam comprar produtos industriais brasileiros, açúcar de Cuba, cobre do Chile e lã do Uruguai.

A seguir afirma:

"O movimento tendente ao estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e as "democracias populares" está encontrando firme oposição da parte dos monopólios norte-americanos. Os monopolistas ianques estão empenhados em desvirtuar os esforços comerciais dêsses países.

As aspirações da opinião pública e dos círculos comerciais da América Latina, de expandir o comércio dos seus respectivos países, ganhou grande intensidade a partir da assinatura do tratado comercial russo-argentino, mutuamente vantajoso para as partes contratantes, e que, segundo a imprensa argentina, servirá para cristalizar grandes possibilidades daquela nação".

Culpado de atividade contra o Egito

Pedida a pena de morte para o ex-primeiro ministro Ibrahim Abdel Hadi, a mais destacada figura do antigo regime

CAIRO, 24 (U.P.) — A Promotoria Pública pediu, hoje, a pena de morte para o ex-primeiro ministro Ibrahim Abdel Hadi, a mais destacada figura do antigo regime que comparece ante o Tribunal Revolucionário, que julgará os culpados de atividades contra o Estado.

A acusação contra Hadi, ex-líder do Partido Waadista, lhe atribui atividades que constituem, argumenta-se, uma traição ao país, tanto interna como internacionalmente.

Acrescenta que o antigo «premier» pôs em perigo a segurança nacional, ao entrar em contacto com autoridades estrangeiras, contra os interêsses nacionais, e ao procurar criar dificuldades ao govêrno do general Mohammed Naguib.

Também é acusado de haver ajudado a «causa do imperialismo», ao enviar as fôrças egípcias à luta, sem suficiente preparação militar, durante a guerra de 1948, contra Israel.

A vista dos processos começará no sábado. As acusações contra Hadi e outros 22 destacados elementos do antigo regime foram preparadas por uma junta de investigação, presidida pelo tenente coronel Zakaria Mohieddine, designado pelo Conselho da Revolução, do qual faz parte.

A acusação contra Hadi foi a primeira dada a conhecer pela comissão.

Juízes de direito em greve

Querem aumento de vencimentos — Prazo até o dia 3 de outubro

LA PAZ, 24 (U. P.) — As atividades forenses ficaram interrompidas, hoje, ao se declararem os juízes desta capital em greve de braços cruzados, até 3 de outubro, reivindicando um aumento de vencimentos.

Na hipótese de o govêrno não atender a seu pedido, os magistrados ameaçam promover uma greve geral, não obstante a proibição legal de que os juízes e demais funcionários públicos apelem para êsse recurso.

OPERADO O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

HAIA, 24 (A. F. P.) — O sr. José Roberto Macedo Soares, embaixador do Brasil em Haia, submeteu-se ante-ontem, dia 22, a uma operação cirúrgica.

O estado de saúde do embaixador, que está em tratamento no hospital católico «Johannes de Deo», nesta capital, é qualificado de satisfatório.

BIBLIOTECA PARA CEGOS. — Como setor da Biblioteca Pública de Nova York, funciona naquela cidade a «Biblioteca para Cegos», uma das mais antigas e maiores instituições do país que distribui livros em Braille e livros falantes. Sua coleção inclui 36.000 volumes em Braille, 25.000 livros falantes e 12.000 peças de música em Braille. Cinco mil assinantes regulares já podem aproveitar os serviços gratuitos de distribuição postal dos variados livros da biblioteca, incluindo romances, novelas policiais, peças teatrais, livros sôbre economia, ciência, sociologia, viagens, etc. Há ainda 12.000 peças musicais — clássicas, modernas e populares — impressas para piano, órgão, violino, violão, acordeão, saxofone e canto. Na gravura, à esquerda, a sra. Consuelo Hidalgo, do México, estagiária, examina publicações em Braille, acompanhada pelo sr. Ray Harris, bibliotecário-chefe; e, à direita, o dr. Charles V. Bretz, diretor da Escola de Música do Farol dos Cegos, mostra à bibliotecária mexicana, sta. Alida Vasquez, uma peça musical.

NOTÍCIAS DA MARINHA

UNIFORMIDADE NA DENOMINAÇÃO DE CARGOS

Despachou o ministro com o presidente da República — Atos assinados

O ministro assinou aviso, com o fim de firmar doutrina e promover uniformidade de denominação dos cargos dos oficiais, no momento em que se trata da elaboração dos regimentos internos e revisão dos regulamentos dos diversos órgãos da Marinha, estabelecendo que: todos os órgãos dirigidos por oficiais generais e de âmbito interior as diretorias gerais, nos distritos navais e no corpo de fuzileiros navais terão diretor e vice-diretor; tôdas as comissões terão presidente e, quando necessário, vice-presidente; todos os navios e todos os órgãos, cuja direção caiba a oficiais superiores ou capitães tenentes do Corpo da Armada e do C. F. N. excetuados os estabelecimentos industriais, terão comandante e imediato; todos os órgãos e os estabelecimentos industriais cuja direção caiba a oficiais superiores e capitães tenentes dos serviços e todos os estabelecimentos industriais terão diretor e quando necessário, vice-diretor; todos os serviços e departamentos terão chefe; tôdas as divisões e seções terão encarregado; tôdas as unidades e subunidades de tropa terão comandante; todos os órgãos que não se enquadrarem nas disposições anteriores terão encarregado.

O prazo para se atender ao que trata acima estabelecido deverá estar terminado a 31 de dezembro do corrente ano.

COMANDANTE SALOMÃO CAMPOS

Acaba de ser promovido ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Salomão Campos, do Corpo de Fuzileiros Navais. O comandante Salomão já exerceu várias funções de comando e Estado-Maior, entre as quais as de comandante da Segunda Companhia Regional, sediada em Belém, comandante do Primeiro Batalhão de Infantaria do C. F. N., encarregado do pessoal da guarnição do Q. G. do Corpo de Fuzileiros Navais, chefe da Primeira, Segunda e Terceira Seção do Estado-Maior do C. F. N. Possui os cursos de aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Guerra Naval, exercendo presentemente as funções de chefe da Primeira Seção do Estado-Maior do Corpo. Esse oficial superior vem recebendo inúmeros cumprimentos por motivo de sua promoção.

ATOS ASSINADOS PELO TITULAR DA PASTA

O ministro assinou ontem os seguintes atos: mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o grumete Altamir Vimenei, por ter sido julgado definitivamente inválido para o serviço militar; designando o dr. José Ribeiro Portugal para exercer as funções de consultor técnico de Neurocirurgia da Diretoria de Saúde; concedendo 180 dias de licença ao suboficial Joseph Regis Martins, para tratamento de sua saúde.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O titular da pasta, almirante Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Frank Levier, estêve ontem no Palácio do Catete despachando com o presidente da República.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro o almirante Atila Aché e os comandantes Osvaldo Osiris Storino, Otacílio Cunha, Valfrido Quintanilha dos Santos e José Uzeda de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Armada os comandantes Zomar Pontes Ramos e Amilhal Burlá.

CONCLUSÃO DE CURSO

Concluíram o curso de operadores de máquinas de contabilidade os funcionários Nicolau Jorge Galile, Ricardo Borges Júnior, Orlando Ramos da Silva, Jefferson de Oliveira Antunes, tendo sido homenageados numa reunião presidida pelo capitão de mar e guerra Eduardo Bezerril Fontenele, vice-diretor de Intendência, estando presentes grande número de funcionários, os capitães de corveta Carlos Augusto Guimarães Cordovil, César Biolchini, capitães tenentes Paulo Sá, Antônio Alberto Santos, e o chefe do Departamento de Contabilidade, capitão de fragata Clemente Marques Maia do Amaral. Entre vários oradores, fizeram uso da palavra o comandante Fontenele e o funcionário Nicolau Jorge Galile, classificado em primeiro lugar, que receberam uma lembrança da Diretoria de Intendência.

Decepcionado o artista brasileiro com a temporada na Itália

Ludibriado por um empresário italiano um conjunto orquestral brasileiro — Após as exibições num teatro de Roma, não pagaram a importância estipulada no contrato — Regressa do velho continente o musicista patrício Alberto Paes

REGRESSOU ontem da Europa o artista brasileiro Alberto de Sousa Pais, antigo integrante do conjunto «Anjos do Inferno», que viajou a bordo do «Andréa C», tendo antes do desembarque entretido palestra com a reportagem para relatar algumas fases da sua estada no velho continente, aonde fôra com a finalidade de difundir a música brasileira na Europa.

Alberto Pais achava-se ausente do país há três anos, tendo percorrido várias capitais européias, com seus companheiros do conjunto.

Falando sôbre a temporada na Itália, o jovem artista patrício declarou haver passado sérios aborrecimentos juntamente com os colegas, principalmente em Roma, devido à falta de cumprimento do contrato por parte dos empresários, que os levaram ao teatro «Rupi-Tarpea», os quais não pagaram de acôrdo com o que fôra ajustado previamente. Em consequência tiveram que arrostar os prejuízos, de vez que, não dispondo de recursos para recorrer à justiça, foram obrigados a se dar por vencidos. Mesmo porque, ainda por falta de recursos, não teriam possibilidades de demorar naquela capital mais do que o tempo previsto.

continuou:

— «Inúmeras outras dificuldades surgiram pela nossa frente, inclusive a oposição dos músicos locais, segundo os quais a nossa presença estava concorrendo para aumentar-lhes as dificuldades de vida. Além disso, alegavam que a música brasileira poderia ser bem executada, tanto na Itália como em outra qualquer parte da Europa, pelos artistas locais. A êles não interessava que nossa música seja bem ou mal executada. E isso era exatamente um dos motivos do nosso desapontamento, tendo em vista que o nosso objetivo era contribuir para a maior e mais perfeita divulgação da nossa música».

Alberto Pais informou que, logo que a situação foi se tornando mais grave, passou a atuar no conjunto de Horacina Correia, indo para o Cairo, onde até a sua vida e de centenas de outras pessoas estêve em perigo, quando da grande revolução dos muçulmanos.

Não houve a reunião semanal da COFAP

Faltou número para deliberações — Marcada outra sessão para a próxima segunda-feira

Por falta de número, não se realizou, ontem, a sessão plenária que a COFAP efetua tôdas as quintas-feiras. Entre os assuntos em pauta, figuravam a classificação dos estabelecimentos de café, e o projeto de tabelamento dos produtos farmacêuticos.

Quanto ao primeiro, o anteprojeto de portaria já elaborado para exame do plenário derroga os artigos 2.º e 3.º da portaria n. 16, da extinta Comissão Central de Preços, e considera estabelecimentos de primeira classe todos os que satisfazem os requisitos daquela portaria, no mesmo tempo que torna sem efeito as demais classificações feitas pela C.C.P. e pela Comissão de Preços do Distrito Federal.

Foi marcada outra reunião para segunda-feira, às 17h30m.

CAFEZINHO

Inspecionando 300 estabelecimentos que vendem cafèzinho, o Departamento de Fiscalização da COFAP deu a 67, parecer favorável à sua inclusão entre os de 1.ª classe.

ALHO

Informa a COFAP que solicitou ao Banco do Brasil coloque à disposição da firma exportadora chilena «Eduardo Gildemeister & Cia.» 1.665 caixas de alho, no valor de Us$ 51.948,00, chegadas ao Rio pelo vapor «Anoud», e que as mesmas foram embarcadas sem sua autorização em desacôrdo com as especificações contidas no crédito aberto.

CATOLICISMO

SANTA CLARA

O sétimo centenário de Santa Clara será comemorado pela arquidiocese com grandes solenidades, que tiveram início ontem, com o tríduo preparatório que se estenderá por todo o dia de hoje e o d esmanhã, no Convento de Santo Antônio, às 19 horas, pregado por Sua Revdma. o bispo de Botucatú, frei Henrique Trindade. No próximo domingo, como ponto alto das comemorações, haverá uma grande concentração de Terceiros, de tôdas as fraternidades da Arquidiocese, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 8h30m havendo missa solene e comunhão geral. Falará o bispo já mencionado cuja oração está sendo aguardada com ansiedade.

* * *

ORDEM FRANCISCANA — Em comemoração ao XXV aniversário de fundação da Fraternidade Franciscana da Ordem III de Ipanema, haverá, domingo próximo às 10h30m, no cine Pax, em Ipanema, uma grande concentração de Terceiros franciscanos dêsse bairro. São convidados todos os fiéis, de modo geral.

* * *

N. S. DA PENHA DE IRAJÁ — Tem início hoje o solene novenário que precede as grandes festas em louvor da Virgem da Penha, na Igreja de N. S. da Penha de França, situada em Irajá. Às 16 horas será realizada grande solenidade promovida pela Irmandade.

Percorrerá o prefeito a zona rural

Conjuntamente com o secretário de Agricultura, o prefeito comparecerá, na próxima têrça-feira, a Campo Grande, para verificar o plano de urbanização daquela região. Em seguida, depois de ouvir os interessados, seguirá para as Fazendas Guandú e Sete Riachos, onde, igualmente, ouvirá os lavradores sôbre suas reivindicações.

Concursos do DASP

A prova de Geografia e Estatística do concurso acima referido, realizada nos Estados de Pernambuco e Amazonas, será identificada no próximo dia 28 às 15 horas na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda — 7º andar, sala 715). Os candidatos terão vista da prova logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

"NÃO CUMPRE A LEI"

CARTA DO PRESIDENTE DO IPS A ESTE JORNAL

Traduzindo a impressão geral do funcionalismo público fluminense, registramos, neste veículo, não estar o Instituto de Previdência Social cumprindo a lei que o criou e determinou suas finalidades, fixando-lhe obrigações mínimas. Fizemo-lo, entendendo que, para tanto, não nos era preciso do que conhecer o texto da Lei que criou o IPS e saber se êste a cumpre ou não. E continuamos nesse ponto de vista, porque êle se nos afigura lógico e não resulta da «influência de qualquer idéia preconcebida», assim como não representa conclusão apressada ou leviana que, por isso mesmo frágil, possa ser modificada pela simples citação de uma frase. Seja ela qual fôr e de quem fôr, pois do acêrto e consciência com que sempre agimos encontramos prova confortadora e bastante na confiança que neste jornal deposita a opinião pública. Não visamos, com o nosso registro, «combater os princípios estabelecidos para regular os negócios do IPS», porém tão só reclamar, em nome dos servidores públicos do Estado, que o Instituto, ampliando sua ação na conformidade da lei que o criou, preste ao funcionalismo tôda a soma de serviços e benefícios que — acreditamos — pode e há, um dia, de prestar-lhe.

A propósito do tópico em aprêço, recebemos do presidente do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio, sr. Leovigildo Altena Leal, a seguinte carta:

— «O «Diário de Notícias», em sua edição de ontem, na secção «Noticiário do Estado do Rio», divulgou que o Instituto de Previdência Social (I. P. S.) não cumpre a lei que o criou. Está neste caso, mal informado o grande órgão da imprensa nacional.

Há pessoas que, na qualidade de membros de um grupo, não têm preocupação dominante do bem comum, mas a de vantagem pessoal e, por isso, põem em risco o bem comum ou os direitos dos membros do grupo. A voz que se levanta contra o Instituto será, por certo, para combater os princípios estabelecidos para regular-lhe os negócios.

A eficiência de qualquer emprêsa ou instituição é impossível sem contrôle ou procedimento ordenado, metódico, no interêsse da exploração útil das vantagens que oferece. Sem dúvida, a opinião pública é um dos meios de contrôle social; mas é necessário que as agências de publicidade procedam com acêrto e consciência do que dizem, pois que, deturpando a verdade, desorienta a opinião pública.

Diz Henri Chevalier que «para a pesquisa da verdade uma das mais graves dificuldades a vencer é a influência das idéias preconcebidas» e as idéias possuem graus diferentes de validade.

Para a revelação dos fatos pela investigação e encontro de bases sólidas para conceitos e juízos fidedignos, tenho a honra e a satisfação de convidar um representante do «Diário de Notícias» para uma visita ao Instituto.

Solicitando a publicação, subscrevo-me atenciosamente, a) Leovigildo Altena Leal, diretor-presidente» [illegible].

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

CONGRESSO DE HISTÓRIA

O Instituto Histórico de Petrópolis, comemorando o seu 15 aniversário de fundação, realizará um Congresso de História. A sessão de abertura será amanhã, às 16 horas, sendo oradores oficiais os srs. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, que falará sôbre a fundação, vida e atividade do Instituto, e Rodrigo Otávio que pronunciará uma conferencia sôbre a princesa Isabel.

As outras sessões solenes do Congresso terão lugar: no mês de outubro, dia 17, orador o sr. Artur de Sá Earp Neto; mês de novembro, dia 21, orador, sr. Cláudio Ganns; mês de dezembro, dia 5, encerramento.

As sessões de estudo das comissões efetuar-se-ão, quinzenalmente, em dia e hora marcados pelos seus presidentes.

Receberá o Congresso de História contribuições do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional através dos srs. E. Vilhena de Morais e José Honório Rodrigues, que estão inventariando tôda a documentação histórica existente nessas repartições, a respeito da Imperial Colônia de Petrópolis, seus diretores, seus vultos principais.

Também o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) participará, oficialmente. O prof. Moacir Malheiros Fernandes Silva, membro do Diretório e consultor técnico da Seção de Geografia dos Transportes do Conselho elaborou uma tese relativa à História da Estrada União e Indústria e da Estrada de Ferro de Petrópolis.

«DOCUMENTARIO DESPORTIVO»

A «Tribuna de Petrópolis» publicará, domingo, o «Documentário desportivo da cidade de Petrópolis», trabalho de cem páginas.

Compra e Venda de Imóveis

Gávea

GÁVEA — Rua 12 de Maio — Aptos. Confortáveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 qtos, copa e coz. separadas Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 salas, 3 qtos., Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 565 mil com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos., e dependências Cr$ 360 mil sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. T. Price, 5 anos, juros 10% a.a. — Atlantida Engenharia S. A., Pres. Vargas, 290, Salas 712-13 — 43-2724 — Dr. Júlio

Santa Teresa

SANTA TERESA — APARTAMENTOS — Na rua Almirante Alexandrino vendemos para entrega imediata, apartamento de frente, com ótima vista nos fundos, tôdas as peças com iluminação direta, com: saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 a vista. Cr$ .... 100.000,00 a combinar e Cr$ .... 230.000,00 financiados pela Caixa Econômica. 15 anos 9%. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇOES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

Centro

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se com dois quartos e uma sala, banheiro completo e cozinha, à Avenida Henrique Valadares, 41. Informações e chaves na rua dos Invalidos, 80-loja

PREDIO ALUGA-SE à rua Costa Ferreira n. 30, bom para depósito, loja ou escritórios. Pode ser alugada a loja separadamente, inutilizando-se a comunicação. Preço Cr$ 15.000,00 pelo prédio todo. Mais informes pelo telefone: 45-6621

VENDE-SE o apto. 202, novo com habite-se, com 2 qtos. sala e dependências completas inclusive de empregada. Cr$ 380 mil, sendo Cr$ 230 mil facilitados e Cr$ 150 mil financiados. T. Price 5 anos. Ver à Travessa Oriente 111 e tratar na Av. Pres. Vargas, 290, Sala 712 — 43-2724 com Júlio

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — EM FRENTE À ESTAÇAO — LOJAS PROPRIAS PARA COMERCIO OU PEQUENAS INDUSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluídas, e com habite-se. Preços Cr$ ...... 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diariamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua São José, 50 — 9º andar, grupo 902 — telefone: 42-1338

Hadock Lôbo

HADDOCK LOBO — Vende-se à rua Aristides Lôbo, n. 97, pela melhor oferta, em leilão HOJE dia 25, às 17 horas no local: sólido prédio com 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quintal. Informações Telefone: 42-5531

Subúrbio da Central

REALENGO — Vende-se 3 prédios à rua do Imperador, uma, duas ou as três, ver e tratar no mesmo rua n. 224. Realengo

«CASAS»

Vendem-se em acabamento, por Cr$ 98.000,00 com grandes facilidades, ou aluga por Cr$ 450,00 com fiador, casas com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar com MAGELA das 8h30m às 11 horas e das 13 às 18 horas. Telefone: 32-6371, avenida Almirante Barroso, 97 — s. 1005.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Marciano venceu

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Rockey Marciano venceu por nocaute técnico, no 11.º round a Rolando la Starza.

VAI REALIZAR OBRAS O D.A.E.

Uma vez que os contratos para sua execução já foram registrados pelo Tribunal de Contas, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos autorizou o início dos serviços de reparos nas reprêsas e reservatórios do Rio dos Macacos, como também a construção de uma estação de tratamento de água do mesmo rio; construção de uma estação elevatória de esgotos no Leblon, próximo à avenida Niemeyer e obras complementares; adaptação dos primeiro, segundo e terceiro grupos das elevatórias da Glória e de Botafogo, com a montagem de equipamento, construção do emissário geral de esgotos das referidas elevatórias e de uma ponte rolante de três toneladas ainda para as mesmas elevatórias. Essas obras deverão estar concluídas dentro de 15 meses, de acôrdo com o estabelecido nos contratos.

Comparecimento do ministro da Justiça à Câmara dos Deputados para ser interpelado

Uma fonte de Eça de Queiroz

R. Magalhães Júnior

Li num jornal um dêstes dias notícias referentes a atividades do cinema português. Segundo o que foi publicado, há um movimento novo e intenso, visando especialmente o aproveitamento de obras literárias de grandes nomes das letras lusas. E' digno de aplausos êsse movimento, porque os filmes portuguêses, algumas vêzes, pecam pela fragilidade dos temas. Mas encontram público quando são bem portuguêses e repousam em obras literárias de colorido local, como «As pupilas do senhor reitor», de Júlio Diniz, e «A Severa», de Júlio Dantas. Aquelas notícias acrescentam que está sendo filmada, presentemente, uma obra inspirada num texto de Eça de Queiroz. E' «O tesouro», que talvez tenha como título, para o grande público, «O tesouro dos Medranhos» ou «O tesouro da mata de Roquelanes». Como assunto puxa assunto, lembrei-me de aduzir um comentário à notícia da filmagem dêsse conto de Eça de Queiroz. Em verdade, não será com «O tesouro» que o cinema luso se aproximará realmente da terra, da gente, da alma portuguêsa. O próprio Eça de Queiroz teve a cautela de localizar o episódio no reino das Astúrias. **Et pour cause...**

Não quis o escritor, decerto, ser acusado de apresentar como gente portuguêsa irmãos como aquêles Medranhos, Rui, Guanes e Rostabal, os fidalgos asturianos «mais famintos e mais remendados». Eis um traço curioso a assinalar. Porque o conto não passa de uma simples adaptação de uma das narrativas de Chaucer, nas famosas «Canterbury Tales», que Eça de Queiroz, familiarizado com a literatura inglêsa, lera e fixara. Não vi tal coisa até hoje assinalada por qualquer dos pesquisadores das fontes de Eça de Queiroz que tenho lido. E' possível que alguém já o tenha dito antes de mim. Em todo caso, se o fizeram, eu quero declarar que o desconheço e que cheguei a esta conclusão através de um esfôrço inteiramente pessoal de pesquisa. A história de Chaucer se intitula «The Pardoner's Tale». Sendo uma história de cobiça, de traição, de fratricídio, de infâmia, transportou-a o próprio Chaucer para as terras de Flandres. Em Chaucer, não se tratava de fidalgos, mas de três moços de costumes dissolutos, jogadores de dados, frequentadores de tavernas, servidores do diabo. Também não eram famintos, porque gostavam de música, de boa comida e de melhor bebida. Nos seus momentos de exaltação alcoólica, são capazes de tôdas as irreverências e sacrilégios. Alguém lhes conta, numa taverna, que sob certa árvore fôra visto «êsse desabusado ladrão que os homens chamam morte» e os três resolvem ir-lhe ao encontro. No lugar indicado, porém, só encontram uma enorme pilha de florins de ouro, a qual deve ser guardada zelosamente, para que os seus descobridores a guardem até à noite. E' preciso, porém, que um vá à cidade, comprar mantimento, enquanto os outros montam guarda ao tesouro. Segue a anedota, daí por diante, a mesma linha em Chaucer como em Eça de Queiroz: os dois vigias se acumpliciam para eliminar o que foi buscar pão e vinho, de modo que as moedas de ouro fôssem partilhadas por ambos; e o que foi à cidade trás vinho e pão envenenados, a fim de recolher sòzinho o tesouro. Sucumbe êste ao punhal daqueles, que o ferem de emboscada, e os assassinos perecem, por sua vez, ao se servirem do vinho envenenado. Afinal, todos êles encontraram a morte.

Eça de Queiroz não fêz senão parafrasear na sua boa prosa os versos de Geoffrey Chaucer, desenvolvendo em dez páginas o que nas «Canterbury Tales» tem pouco mais de metade. Essa história dos homens que encontraram a morte em «The Pardoner's Tale» é considerada, aliás, pelos críticos de língua inglêsa, como sendo uma das mais perfeitas narrativas do clássico inglês. Escritor do século XIV, continua Chaucer a ser lido e apreciado ainda hoje, sendo de notar que uma nova edição das «Canterbury Tales» foi tornada acessível ao grande público pelos Penguin Books, através do que Nevil Coghill chamou de «a new translation» (uma nova tradução), esta consistindo especialmente em pôr em linguagem corrente e atualizada a arcaica e arrevezada de Chaucer, em que «bitter» é grafado «bittre», «green» é grafado «grene», «swine» é grafado «swyn», etc. E' alguma coisa que está mais perto do verdadeiro Chaucer do que as paráfrases em prosa divulgadas por alguns editôres.

Nem os «young folks of Flandres», nem os três irmãos Medranho do reino das Astúrias se aproveitaram das moedas «de puro oiro, de fino quilate». Mas Eça de Queiroz soube se aproveitar, e muito bem, das riquezas que encontrou ao seu alcance, abandonadas na «floresta de exemplos» da obra de Chaucer. Por via dêle, é Chaucer, agora, quem acaba chegando ao cinema em Portugal...

Novos debates em tôrno das contas do presidente da República

Reversão de sargentos ilegalmente excluídos das Fôrças Armadas — Apenas duas comissões estiveram reunidas ontem no Palácio Tiradentes

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, da mensagem n. 158, do Poder Executivo, que submete à apreciação do Congresso Nacional a prestação de contas do presidente da República, relativa ao exercício financeiro de 1951. Na qualidade de relator da matéria o sr. Ferraz Egreja apresentara parecer no sentido de serem as aludidas contas rejeitadas, no que foi secundado pelo sr. Heitor Beltrão, através de declaração de voto. O assunto foi longamente debatido, tendo o sr. Brochado da Rocha feito a defesa do govêrno.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Por essa Comissão foi apreciado o projeto n. 1.003, que releva a prescrição em que incorreram os sargentos excluídos ilegalmente das Fôrças Armadas, possibilitando a reversão dos mesmos ao serviço ativo e a contagem de tempo, exceto no que se refere à percepção de vencimentos e vantagens atrasados. Relatando essa proposição o sr. Manuel Peixoto apresentou parecer, que foi aprovado, rejeitando-a.

Assistência aos menores desamparados

PROSSEGUEM OS ESTUDOS PELA COMISSÃO ENCARREGADA DO ASSUNTO

Prosseguem os trabalhos da comissão nomeada pelo ministro da Justiça para elaborar um plano de assistência aos menores abandonados.

Estão sendo estudadas, através de subcomissões, questões relativas a desajustamento, triagem, encaminhamento e colocação do menor, o problema do SAM, de colônias agrícolas, e, também, a possibilidade de uma conferência de entidades assistenciais para troca de sugestões.

Deverá falar sôbre oito itens relacionados com as medidas de censura às radiodifusoras

Um acalorado debate entre os líderes da maioria e da minoria sôbre os aspectos político e jurídico dos decretos invocados pelo chefe de Polícia — Os insultos ao Congresso e à razão do respeito que ainda se deve ao presidente da República — Dois projetos revogando a legislação impugnada como inconstitucional

Foi solicitado ontem o comparecimento do ministro da Justiça à Câmara dos Deputados para esclarecer à Nação sôbre as anunciadas medidas de censura às estações de rádio.

O pedido foi formulado pelo sr. Bilac Pinto, que subscreveu requerimento a fim de que o sr. Tancredo Neves responda a perguntas que o leitor encontrará nas «Notas Políticas».

REVOGAÇÃO DOS DOIS DECRETOS

Além dêsse requerimento, o sr. Bilac Pinto deverá falar na sessão de hoje, também apresentando projeto que revoga os decretos citados.

Enquanto isso, o sr. Armando Falcão apresentava o seguinte projeto, também revogando os decretos:

«Art. 1º. — Ficam revogados os decretos-leis números 8.356, de 12 de dezembro de 1945, que dispõe sôbre a manifestação do pensamento por meio da radiodifusão, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o processo administrativo previsto no primeiro dos citados diplomas.

Art. 2º. — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação».

E OS INSULTOS AO CONGRESSO

Nos debates de ontem a respeito da momentosa questão, o orador foi o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, que fêz um estudo jurídico sôbre as origens e a posição dos decretos em face da Constituição vigente, para sustentar que são ilegais. Mas teve a sua oração de desviar-se frequentemente para o lado político do problema, diante de numerosos intervenções do plenário, muitas das quais feitas pelo líder da maioria. Este afirmou, a certa altura, que «se há no momento, um poder ultrajado e insultado pela mais desenfreada oposição, é o Executivo, ao que respondeu o líder da oposição:

— Fraco é aquêle poder que para manifestar a sua fôrça lança-se no frenesi da violência.

Insistiu o líder da maioria: «O Executivo na pessoa do presidente da República, é insultado de maneira mais escandalosa.

Os debates a essa altura travam-se com bastante veemência, intervindo o sr. Hermes Pereira de Sousa para acusar, quase aos gritos, o govêrno de lançar mão de medidas ditatoriais contra a livre expressão do pensamento. Acusou ainda o líder de, na defesa do Executivo, esquecer o Legislativo, que também tem sido insultado.

Um dos aparteantes já chamara a atenção do orador para os insultos feitos ao Congresso, num programa que a Rádio Nacional transmite às 21 horas.

COMO E PORQUE O RESPEITO AO PRESIDENTE

Sempre esbarrando nos numerosos apartes, muitos de apoio à sua tese, o sr. Afonso Arinos ponderou que é estranho sòmente agora ter o presidente da República descoberto a existência dêsses decretos. Sòmente agora, quando uma pessoa da sua família está envolvida no escândalo de «Última Hora», e quando o clamor público contra as imoralidades da administração entra pelas janelas do Catete e chegam aos seus aposentos. E nisso evidentemente errou, pois se algum respeito vem merecendo o chefe do Govêrno é pela serenidade com que vinha, até aqui, suportando as críticas à administração. E não é possível confundir êsse princípios de dignidade do mandato com a possibilidade de infringir dispositivos constitucionais que asseguram a liberdade de pensamento.

No decorrer da oração, revelou o sr. Afonso Arinos que a comissão designada pela Casa para estudar um novo Código de Radiodifusão, escolhera como relator o deputado do PTB sr. Joel Presídio, que há mais de um ano está com a incumbência sem dela se desobrigar, apesar de já advertido pelo orador sôbre as graves responsabilidade que assumia com essa demora.

Quanto a questão jurídica em si, estabeleceu a diferença entre concessão e autorização, sustentando que as concessões de canais radiofônicos não podem ser interrompidas discricionàriamente, uma vez que as duas partes assinam contrato estabelecendo responsabilidades recíprocas.

Em um dos seus apartes, o sr. Gustavo Capanema informou que ocupará a tribuna na sessão de hoje, para responder ao líder da minoria.

ORDEM DO DIA

Foi votado apenas um projeto, o que autoriza a contratação de exames periciais pelas comissões de inquérito.

AS TERRAS DE GUARATIBA

O sr. Breno da Silveira solicitou as seguintes informações:

I — Baseado em que fundamentos legais, a Diretoria do Domínio da União está demorando em proceder à incorporação das terras da Fazenda da Pedra de Guaratiba, ao Patrimônio Nacional, e, prefere deixá-las entregues ao domínio de um particular que se arroga de «legítimo dono» de bens patrimoniais do Estado que representam uma área de ricas e valiosas terras de cêrca de três léguas quadradas; II — Também, baseado em que dispositivos legais, está demorando a Diretoria do Domínio da União, em proceder à incorporação ao Patrimônio Nacional, dos terrenos de marinha da Pedra de Guaratiba, preferindo permitir, contra o que dispõe o art. 2º. do decreto-lei n. 2.490, de 16 de agôsto de 1940, que os referidos terrenos de marinha, continuem sob o domínio irregular, de um cidadão estrangeiro.

AMEAÇADA A SOBERANIA POLÍTICA E ECONÔMICA DO PARAGUAI

Comentários do sr. Assis Chateaubriand ao acôrdo comercial firmado entre a Argentina e a nação guaraní

Aprovada a redação do projeto que prorroga a lei de licença prévia -- Novos embaixadores para a Índia, Islândia e Noruega — Ontem no Senado

A sessão de ontem no Senado constou, pràticamente, de um discurso do sr. Assis Chateaubriand sôbre o Acôrdo Comercial recentemente firmado entre a Argentina e o Paraguai. Declarou que esse é o primeiro passo do general Perón para restabelecer o Vice-Reinado do Prata, seu sonho constante. Considera iminente a ameaça à soberania do Paraguai.

Acrescentou que o Brasil não pode permanecer indiferente a êsses fatos, nem esquecer que à frente do povo argentino está um ditador. No pacto firmado entre os dois países, conforme informou, cogita-se de construção de rodovias, oleodutos, estradas de ferro, em território paraguaio, pelo capital argentino. Não há dúvida de que se trata de um largo passo para a subordinação política e econômica do Paraguai à Argentina.

LICENÇA PRÉVIA

Foi aprovada a redação final do projeto que prorroga, até 31 de dezembro dêste ano, a vigência da lei de licença prévia. O projeto subirá à sanção, sem demora, pois domingo deixará de vigorar a referida lei.

EMBAIXADORES

No expediente foram lidas mensagens do presidente da República submetendo à apreciação do Senado a escolha dos nomes dos srs. Ildefonso Falcão e Glauco Ferreira de Sousa, o primeiro para embaixador na Índia e o segundo na Islândia e Noruega.

COMISSÃO INTERPARLAMENTAR

Foram designados para representar o Senado na Conferência Interparlamentar, a realizar-se em Washington, devendo seguir viagem por êsses dias, os srs. Rui Carneiro, Mozart Lago, Válter Franco e Domingos Velasco. Como representante do Comitê de Imprensa irá o jornalista José Augusto de Almeida e secretariando a comissão seguirá o sr. Caio Pinheiro.

SESSÃO ESPECIAL

A sessão de hoje será em homenagem ao presidente da Nicarágua, sr. Anastasio Somoza. Para saudá-lo, foi escolhido o sr. Novais Filho.

"Medida de cunho ditatorial contra as emissoras"

Concordar com o aviso do chefe de Polícia seria admitir a inoperância dos demais poderes constituídos, declara o sr. Manoel Barcelos, presidente da ABR -- Também contrário à medida tomada pela Chefatura de Polícia, o presidente da A. das Emis. Paulistas

O sr. Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, falando ao "Diário de Notícias"

A propósito das ameaças que pairam sôbre a liberdade de palavra no Rádio, o «Diário de Notícias» ouviu ontem o sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, que declarou o seguinte:

— «Não podemos concordar com o aviso do general chefe de Polícia, por vários motivos. Entretanto, prefiro lembrar apenas dois. O primeiro tem por base a evolução política do Brasil que não mais comporta medidas dessa ordem, com um cunho francamente ditatorial, originário de um govêrno transitório, e baseado numa Constituição já revogada. O segundo motivo diz respeito à segurança econômica da classe. Não podemos, em absoluto, concordar com uma providência legal que vem criar a insegurança de uma classe profissional, que passa a viver sob a ameaça permanente de desemprêgo, uma vez que está ao arbítrio do chefe de Polícia julgar o que possa ser ofensivo às autoridades e justificar a violência do fechamento de uma emissora. Concordar com o aviso do general chefe de Polícia, seria admitir a inoperância dos demais poderes constituídos, como são o Judiciário e o Legislativo, que já colocaram nas mãos das autoridades os meios necessários para coibir os abusos. A legislação penal brasileira conta com dispositivos que permitem a punição dos que atingem a honorabilidade alheia, ou desrespeitam as autoridades».

CERCEIA A LIBERDADE DE PENSAMENTO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Segue hoje, para o Rio, uma Comissão que entregará às autoridades, o projeto do Código de Radiodifusão, elaborado pelo Segundo Congresso Brasileiro de Radiodifusão.

O sr. Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras Paulistas, informou a propósito:

«Já convoquei os diretores das emissoras de São Paulo, a fim de examinarmos a lei em que se baseia o general Armando de Morais Ancora, para ameaçar de fechamento as estações de rádio.

De pronto podemos ressaltar que, incontestàvelmente, a medida tomada pelo general Morais Ancora vem cercear as liberdades de pensamento e expressão, sendo inteiramente incompatível com o regime democrático. Não deixaremos de propugnar no sentido de assegurar ao rádio, a mesma liberdade usufruída pela imprensa, que, a nosso ver, é o legítimo alicerce da democracia».

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Guerra e, da Marinha.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	SET			1953
Dom	6	13	20	27
2ª	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	
6ª	4	11	18	25	
Sáb.	5	12	19	26	

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

25 DE SETEMBRO DE 1933

Para a vaga do deputado classista à Assembléia Constituinte, sr. Serafim Valandro, presidente da Associação Comercial, que havia falecido, era indicado o sr. Oliveira Castro, o mais votado no primeiro escrutínio dentre os suplentes eleitos na assembléia para delegados eleitores.

• •

Diversos artistas iniciavam um movimento, no sentido de ser criado o Museu da Cidade.

• •

O sr. Feliz Sampaio, superintendente do Tráfego Postal, baixava instruções para o serviço regular de trens postais entre o Rio e São Paulo.

PARA TODOS

— As mulheres mandam
— Quichuas
— Patna

AS MULHERES MANDAM — Na Índia a mulher tem direito ao voto e isto muito antes de ser proclamada a República. As mulheres desempenharam papel importante na luta pela independência e, agora, encontram-se à frente de ministérios, embaixadas, chefiam delegações às conferências internacionais, podem ocupar a chefia de estados, e exercem importantes funções na administração das prefeituras. A primeira cidade da Índia a ter mulheres ocupando cargos públicos foi Bombaim. Já em 1923 uma senhora foi eleita membro da comissão permanente da Prefeitura, tornando-se logo a seguir vice-presidente da comissão de Saúde Pública. Um dos nomes famosos da vida pública indiana é o de Sarojini Naidu, poetisa de renome, que ocupou a prefeitura de Bombaim, naquele mesmo ano, conservando-se à frente do cargo até 1929, quando passou para o terreno mais amplo da política nacional.

QUICHUAS — Quichuas, povos indígenas da América do Sul que formaram poderoso império précolombiano, construindo ainda hoje a maioria da população do Peru. Seu idioma, rico e sonoro, possui vasta literatura oral.

PATNA — Patna, cidade da Índia, à margem direita do Ganges, foi fundada no século V antes de Cristo. Reduzida a ruínas no século de nossa era, foi reconstruída somente a partir de 1541.

A NATUREZA DO DESAFIO...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

responsabilidade moral que nos pesa aos ombros, em virtude de nos têrmos alçado à ascendência política e econômica em antecipação a outras partes do mundo moderno. Para o Oriente, é uma atração e teste de maturidade; do como portador de algo, o que deveríamos ter a fôrça de rejeitar, para que sua independência há tanto tempo suspirada seja algo mais que uma mera decepção e malôgro.

Quanto ao povo russo, em si, e os outros povos da União Soviética, receio que a medida de sua tragédia ultrapasse agora nossa imaginação e compreensão. Nas grandes planícies da Rússia e Sibéria, desenvolve-se um combate moral tão imenso, que, a meu parecer, será ou a demonstração final do fracasso da civilização ou a sementeira de novas fôrças espirituais de ampla significação histórica.

Todos êsses esforços de evolução destacam, a meu ver, a feição central de nossa época: a interconexão universal da humanidade, vale dizer, que, em parte alguma os homens poderão ser inteiramente felizes, nem ser fortes, enquanto noutra parte do globo a natureza humana ainda se acha escarnecida e atormentada; e, também, que, em parte alguma da terra, os homens precisam desesperar-se completamente, enquanto houver alguns outros homens que se esforçam por construir uma vida decorosa baseada nos princípios soja de caridade e responsabilidade mútua.

Isso não significa que nos seja necessário perdermo-nos em planos esbanjadores e melhorar o mundo pela ação externa. Há muitas coisas importantes a realizar; o exemplo, todavia, ainda mútuo entre nós continua a, ser, afinal de contas, a maior agência de ajuda mútua que existe a mundo.

A meu ver, o primeiro ditado moral decorrente dessa realidade ainda é o cultivo da honestidade e simplicidade de nossa própria vida nacional, unida à humildade, respeito, reserva de julgamento, e prontidão a auxiliar dentro das nossas possibilidades de nossa serviçal aproximando o nosso próprio exemplo. O mais profundo dever de civilização norte-americana, diante do poder soviético continua sendo um dever de ser, e não a de agir.

Evolução dos acontecimentos politicos

A situação nacional começa a mostrar alguns aspectos inquietantes, que são comuns às democracias e nos países de cultura política firmada, não afetam a continuidade do regime. Mas em uma nação como esta, em que ainda se luta pela consolidação das instituições legais, o encrespamento da vaga política é sempre uma ameaça, especialmente quando o governo é dirigido por pessoa habituada a manobrar no sentido dos golpes de fôrça.

O sr. Getúlio Vargas, evidentemente, não está satisfeito com a marcha dos acontecimentos. A mesma Constituição que garantiu a sua eleição e posse lhe parece muito liberal para com o povo e seus representantes. As franquias constitucionais surgem diante dos seus olhos como um abuso. Apenas porque o seu velho temperamento autocrático não se conforma com a crítica. Desejaria que voltássemos aos subterrâneos do Estado Novo, quando até os atos mais simples da vida familiar presidencial, aquêles que pelo seu caráter social interessariam à informação pública, recebiam o sêlo da censura e não podiam ser divulgados pelos jornais. Agora, entretanto, a família do governante não está mais debaixo da proteção do Dip. E as atitudes que tome, chegando a transcender aquelas fronteiras da dúvida — como é o envolvimento de seu filho na aventura do vespertino oficioso — não escapam ao exame público.

Magoa-se, portanto, o chefe do Estado. Em vez de anunciar que tomou providências para punir os culpados, queixa-se do excesso de liberdade. Enquanto isso, o sr. Lutero Vargas continua manobrando de maneira a não se recomendar perante a opinião geral e protege o principal acusado do inquérito sôbre a chantage contra os caminhões-feira. Além de contribuir para a manutenção do secretário da Agricultura num pôsto de onde êste deveria estar afastado a fim de dar lugar ao inquérito administrativo determinado pelo prefeito — o sr. João Luís de Carvalho também é acusado e só não foi pronunciado em virtude da invocação de um texto de lei — o filho do presidente da República procura, agora, levar aquêle cidadão não recomendável a assumir, por desistência de outros, um lugar na Câmara de Vereadores, a fim de garantir-lhe a impunidade.

As comportas da paciência nacional vão rebentando, contudo, a cada gesto do govêrno e é muito difícil conter a indignação dos que não se conformam em ver o país entregue ao abandono e à aventura dos imediatistas sem escrúpulos. Já vai a administração, em consequência, resvalando para os meios de supressão da crítica e pretende aferrolhar as estações de rádio. A má situação econômica e financeira, em tôda parte, agravada por uma «cruzada» de crises parciais, perturba, ainda mais, os espíritos, à proporção que sobem os preços, que diminui a atividade das fábricas, se apagam as lojas e as casas ficam às escuras.

Nesse ambiente, os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito ouviram, anteontem, as palavras do sr. Otávio Mangabeira, um dos derradeiros líderes da República, em cuja voz, a inconformação com o atual estado de coisas é um aviso, uma advertência não só à moderação, porém a todos os homens conscientes. O ex-governador da Bahia expressou que «vendo a desgraça absoluta» em que se acha a Nação e não tendo alma, não tendo caráter para recolher-se ao silêncio ou cruzar os braços», resolvera «lançar-se de corpo e alma à campanha para a qual convida todos os brasileiros que ainda tenham sangue nas veias e possam corar e ter vergonha pela Pátria».

Eis o sentido da campanha realmente reclamada pelo momento nacional. Não é possível que o Brasil vá descendo, cada vez mais, para o fundo do poço da inflação monetária, das greves por salários mais justos, das majorações de preços e da amoralidade administrativa, com os amigos do Executivo a dividir entre si os frutos do trabalho da coletividade.

Por certo, na linha de seu espírito autoritário, o sr. Getúlio Vargas desejaria que êsses incômodos clamores desaparecessem, de um momento para outro. Mas, como impedi-los, dentro da lei que nos rege? Sairia o ex-ditador pela usada porta do golpe de Estado. Todavia, o momento ainda não seria oportuno; mais razão teria «para restabelecer a ordem» quando se avizinhasse a nova eleição para substituí-lo. Uma conjuntura favorável à violenta mudança das instituições poderia, portanto, ser pelo velho político, mais uma vez, aproveitada. Eis porque, na evolução dos acontecimentos em curso, deve a nação manter-se vigilante, em face de qualquer manobra liberticida.

Liberdade de informação

Em pleno regime constitucional, o chefe de polícia do Rio de Janeiro convoca os diretores de estações de rádio e pretende obrigá-los a aceitar a rolha da censura política, invocando um decreto baixado durante o regime excepcional do govêrno José Linhares.

Que os desmandos daquele efetivamente curto e lastimável período houvessem prejudicado o Brasil nos em dias que sucederam ao fim do Estado Novo, é compreensível. Que êles não desapareçam — quando já o país se encontra sob uma Constituição e um govêrno inteiro decorreu debaixo das determinações dessa Constituição, que protege, inclusive, o mandato do govêrno atual, — se pretenda reeditar um decreto surgido dentro do tumulto de situação irregular, é realmente espantoso.

Não pode o Brasil ficar com suas instituições jurídicas e os direitos de seu povo nessa marcha de caranguejo, caminhando para traz, em vez de aperfeiçoar as conquistas já obtidas e exercitar-se no uso das franquias próprias das nações livres. Pretender que as estações de rádio não retransmitam ou difundam reportagens, discursos ou informações que forem reputadas caluniosas ou injuriosas ao presidente da República e aos ministros de Estado, mesmo quando colhidas no recinto do Parlamento, é um exagêro do poder de polícia, que não deve ser tolerado. Quem vai julgar do «crime» dessas irradiações? A Polícia, segundo informa o seu chefe. Não há dúvida que é um juiz muito parcial e sem suspeitas condições para examinar cada caso, especialmente se pode fechar, «de plano», a emissora que incorrer no agravo.

Bem fizeram os diretores de transmissoras que protestaram contra o absurdo. Na expressão de um dêles, a liberdade é indivisível e, dentro em pouco, a imprensa também será atingida.

Mas a opinião pública, o Congresso e outros veículos da consciência nacional não ficarão tranquilos diante do atentado que se pretende cometer. Foi a liberdade de radiodifusão, dentro mesmo da precariedade proposital das concessões de canais, que permitiu a grande parte da população tomar conhecimento dos negócios excusos que se praticavam nos bastidores oficiais, para favorecer aventuras jornalísticas e de radiotransmissão.

Aliás, êste govêrno vem marchando seguramente para o silenciamento da voz das emissoras, através da qual só pretende os aplausos ou o mutismo as críticas. O decreto executivo regulamentando as normas para concessão e exploração de canais foi o primeiro passo, que não se mostrou suficiente para alertar a consciência brasileira do perigo que corriam os direitos do povo, principalmente na possibilidade de livre emissão da verdade. Agora, como consequência da luta que se trava

A Educação e a Prefeitura

A Prefeitura do Distrito Federal conta com dois novos secretários — o de Educação e o de Interior e Segurança.

No setor de Educação com a saída do professor Roberto Acióli, para a direção do I.A.P.E.T.C., como se os méritos de professor recomendassem para a presidência de autarquia de previdência social, foi nomeado o sr. Mourão Filho, que se encontrava, até agora, na secretaria de Interior antes da atual investidura.

Tratando-se de político militante no Distrito Federal esperamos que os seus compromissos não perturbarão o livre discernimento na administração da secretaria de Educação.

Contudo, julgamos oportuno focalizar alguns temas os mais imperiosos, que estão a exigir atenção acurada dos administradores municipais em defesa dos interêsses da população.

Existe no Distrito Federal um acentuado deficit de escolas de ensino primário que a carência de verbas conjugada à tênue disposição de conjurar o mal, tem feito por agravar a situação.

Que se saiba, agora que a Prefeitura considere o fato e adote a fórmula das escolas de emergência, que há tempos vimos preconizando destas colunas ou outra solução que as conveniências técnicas e materiais melhor indicarem.

A campanha de alfabetização de adultos, magnífica iniciativa do período do ministro Clemente Mariani e que no âmbito municipal teve decidido e eficiente apoio das autoridades, deve ser reencetada a todo o custo.

O aparelhamento de difusão cultural da municipalidade é outra providência que urge. A rádio Roquete Pinto e as iniciativas artísticas, como o Salão Municipal de Belas Artes, as realizações do Teatro Municipal merecem especial cuidado.

Cumpre ainda à secretaria de Educação promover em larga escala o aproveitamento cultural do nosso povo, seja através de concertos populares, conferências, palestras e exposições, seja pela exibição de filmes culturais, educativos ou recreativos nos Centros Sociais das favelas.

Impõe-se que a Prefeitura possivelmente instalada, mereces melhores acomodações, além da descentralização com a subdivisão pelas três zonas urbanas da cidade.

Estas as primeiras providências que nos acodem em benefício da coletividade e que viremos cobrar no fim da gestão do sr. Mourão Filho.

para restaurar a moralidade na administração e no desenvolvimento de sua política de asfixia do rádio, pretende o govêrno selar os microfones das emissoras. Deve o país inteiro reagir contra êsse abuso liberticida que, queiram os fados, não seja um sinal de opressão declarada e franca sôbre a voz do povo.

FALE UM HOMEM RESPONSÁVEL!

Aliomar BALEEIRO

Lembre-me bem de certo artigo em que o sr. Costa Rêgo — hoje tão distanciado do comentário político — caracterizava a «mão boba» do sr. Getúlio Vargas. De mansinho, êle vai apalpando a resistência democrática. Se há reação, recolhe a mão, e desculpa e reveste-se de ar mais inocente do mundo, de sorte que o toque pode ser atribuído a outro vizinho mais afoito ou menos esperto.

Na recente ameaça às rádio-emissoras, sob fundamento de competência reconhecida ao chefe de Polícia por decretos-leis expedidos na fase discricionária e revogados pela Constituição de 1946, a apalpadela é da conta do sr. Ancora. É pena que êste não houvesse demitido na véspera, deixando a tarefa para algum favorito dos sorrisos da sorte. Voltaria ao quartel, deixando bom nome na polícia, a exemplo do sr. Etchegoyen. Mas por detrás de tudo isso, há o dedo do gigante. Ou, mais exatamente, o dedinho do anão. Cada vez mais êle se revela na incurável tendência para o poder pessoal, a salvo da vigilância democrática.

Embora se trate de êrro grosseirissimo de direito, é possível que, até prova em contrário, o general Ancora o houvesse cometido de boa fé. Qualquer pessoa de medíocre grau de educação cívica sabe quais são os princípios fundamentais do regime e quais são os direitos e garantias individuais da Constituição. Qualquer sujeito de bom senso compreende que julgamento de injúrias e calúnias, como o de qualquer crime, está entregue ao Poder Judiciário, assegurados ao acusado tôdas as garantias de defesa em processo regular. Qualquer adulto percebe, pois, que, no regime de 1946, um chefe de Polícia, ministro adjunto e subalterno do presidente e do ministro da Justiça, não é idôneo para fechar uma estação de rádio «de plano», isto é, sem processo, nem defesa, por simples discricionarismo administrativo.

Concedamos, entretanto, que êsse oficial general desconheça essas noções elementares e ignore a derrogação daqueles decretos-leis ditatoriais. Aceitamos que não estranhasse a circunstância de que nunca fôssem aplicados tais decretos, a despeito de críticas ásperas e irreverentes dirigidas aos srs. Linhares e Dutra, através do rádio. Tudo é possível neste país de maravilhas governamentais. Mas de qualquer modo, nosso beneficiar dessa ignorância da Constituição e das regras do bom senso: — é o ilustre ministro Tancredo Neves, um hábil telegrafista, cauto e de todo informado sôbre as cláusulas da Carta de 1946. Cabe-lhe a responsabilidade política dos atos do chefe de Polícia. Demos de barato que não tão descompassada e chucra ameaça fôsse levada a efeito, sem que o ministro o houvesse consultado ou comunicação. Notório o fato; já é tempo de pronunciar-se o ministro. E' seu dever.

E como a questão não é apenas jurídica, mas também política, devem falar, quanto antes, os responsáveis pela política parlamentar. Quais são êles? Deveriam ser os presidentes dos maiores partidos que apóiam o govêrno. Mas não têm consistência e relêvo para isso. São apenas íntimos do presidente, sem expressão própria. Fale, então, o sr. Capanema, pois a Nação está ansiosa por ouvir, nesse trânse, uma voz de responsabilidade nos conselhos dêsse govêrno acéfalo. A voz de um homem e não a do ventríloquo em cujo colo se agitam os bonecos animados.

Agraciados com a Ordem Nacional do Mérito

O presidente da República assinou decretos: conferindo a Ordem Nacional do Mérito no grau de Grã-Cruz, ao sr. Oscar Sevilla Sacasa, ministro das Relações Exteriores da República de Nicarágua, e conferindo a mesma Ordem no grau de Grande Oficial, ao sr. Arízio de Viana, por sua atuação na organização administrativa do serviço

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Chegarão domingo os vinte e cinco «Thunderbolt» para a FAB

«Embora não sejam ultra modernos, êsses aviões terão grande utilidade nos serviços aeronáuticos do Brasil», declara o chefe do Estado Maior Aeronáutico

Devem chegar ao Rio nas próximas 48 horas, 25 aviões de caça destinados ao Ministério da Aeronáutica. São aparelhos do tipo «Thunderbolt» que se distinguiram na última guerra. Vêm êles em virtude de acôrdos firmados com o govêrno norte-americano no âmbito de um esquema organizado pelo general Góis Monteiro quando chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

A propósito do fato o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica declarou ao reporter que «êsses aviões não podem ser considerados ultramodernos tecnicamente quando já estamos na época dos aparelhos a jato. Mas em relação à utilidade que terão êles nos serviços aeronáuticos do Brasil podemos dizer que serão de grande utilidade, não apenas para treinamento de pessoal como também para operações de apoio às fôrças terrestres e marítimas nas eventualidades de uma guerra». E' possível que em outras ocasiões outras remessas dessa espécie sejam feitas pelo govêrno norte-americano ao Brasil quando se tratará da sua transferência concomitantemente com a aquisição dos aparelhos a jatos.

CINEMA NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá amanhã, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados. A projeção será iniciada às 16 horas, com a exibição de interessante película.

O DIRETOR DO ENSINO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica, despachou o seguinte requerimento: Sérgio Martins Ribeiro, solicitando inscrição nos exames de admissão para o terceiro ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar. — «De acôrdo com o Aviso n. 89, de 18-10-1938, deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal, em virtude de contrariar as «Condições para a Matrícula» da 3ª do Portaria n. 247, de 21-8-1952». O requerente poderá, entretanto, inscrever-se, em outubro de 1954, para o Concurso de Admissão à Escola de Aeronáutica em 1955, desde que satisfaça as condições exigidas e encontre dentro do limite de idade previsto no Regulamento».

VAGAS NA O. A. C. I.

A Organização de Aviação Civil Internacional está recebendo inscrições de candidatos a um concurso para funcionários, com experiência e capacidade, em diversas funções que tenham pelo menos nível superior de aviação civil. As vagas terão de ser preenchidas nos seus escritórios para cujo serviço o candidato deverá submeter-se a um concurso de seleção.

Trata-se do preenchimento de uma vaga de segundo oficial da Seção de Assuntos Terrestres e Regionais do «Bureau» de Navegação Aérea, duas de 3º oficial, bem como outra de técnico da carreira de Tradutores. Os candidatos com qualificação para aproveitado exercerá as funções inerentes da Paris, França.

As propostas de inscrição de cada candidato devem ser remetidas imperiosamente até 31 de outubro do corrente ano, para o seguinte endereço: International Civil Aviation Organization, International Aviation Building — Montreal, P. Q. — Canadá.

Radiotelegrafistas para o Ministério da Justiça

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, exonerando Abelardo José da Rocha, Aderbal Brás, Guilherme Pereira dos Santos, Hervai Crespo Carneiro e José Eduardo Meireles de cargos da classe G da carreira de radiotelegrafista do Quadro Permanente, que ocupam interinamente. Por outros atos, o chefe do govêrno nomeou, radiotelegrafistas, classe G, Aderbal Brás, Antônio Tomás de Carvalho, Anuar Caled, Cícero Rufino de Castro Elísio Werl de Lima, Francisco Ferreira da Costa, Guilherme Pereira dos Santos, Luís Ricarte Serra, Nivaldo Passos Pires, Roberto Iser Maire, Válter Valentim da Silva e Moisés Rofter.

Escolhido para consultor técnico do I. B. C.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, escolheu para consultor-técnico dessa autarquia, o engenheiro-agrônomo Rui Miller Paiva, chefe da Subdivisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, e membro da Comissão Nacional de Política Agrária.

Há cêrca de dois anos, estêve na África, em missão oficial do govêrno bandeirante, tendo escrito uma obra de maior interêsse para a cafeicultura brasileira, em face da concorrência do produto daquele continente.

MÉDICO BRASILEIRO SUBMETE-SE A MELINDROSA OPERAÇÃO CARDÍACA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Um médico brasileiro que se viu impossibilitado de exercer sua profissão durante todo o ano passado, em consequência de um mal na coronária, acaba de ser submetido, com êxito, a melindrosa operação cardíaca.

O diretor, dr. Djalma Moellmann, de Florianópolis, Santa Catarina, onde é diretor da Casa de Saúde São Sebastião, pretende reiniciar a vida profissional quando regressar a seu país.

O dr. Moellmann se acha hospedado no Hotel Croydon, desta cidade, em companhia da espôsa, e permanecerá mais dez dias de convalescença, aqui, antes de retornar ao Brasil. Foi operado a 9 do corrente e já pode caminhar com absoluta normalidade.

A intervenção a que foi submetido se denomina cardiopexia, e o dr. Moellmann, membro do Colégio Americano de Cardiologia, teve conhecimento dêsse processo cirúrgico através da revista editada por essa instituição. Trata-se de operação muito delicada graças à qual têm voltado a suas atividades normais muitos pacientes atacados de oclusão da coronária.

FALECEU O DUQUE DE ALBA

LAUSANE, Suiça, 24 (U. P.) — Faleceu, hoje, em um hospital desta cidade, o duque de Alba, ex-embaixador da Espanha em Londres e chefe de uma das famílias mais proeminentes da nobreza espanhola.

O duque, que pertenceu à côrte da ex-rainha Vitória Eugênia, faleceu às 18h30m, com a idade de 73 anos.

SUSPENSO «EL SIGLO» POR TER CONTRARIADO A DITADURA COLOMBIANA

BOGOTÁ, 24 (U. P.) — O redator-chefe do matutino «El Siglo», Hernando Caceres San Miguel, informou que seu jornal foi suspenso por 30 dias, por ter violado as normas de censura imprensa».

Caceres disse que ignora os motivos específicos da suspensão, mas que a direção do jornal recebeu notificação de que não poderia circular pelo período de 30 dias, a partir de amanhã.

Na Direção de Informação do palácio presidencial não se quis comentar a notícia. Um funcionário declarou que talvez seja distribuída uma comunicação sôbre uma «grave violação da censura», cometida hoje por "El Siglo».

O jornal publica hoje uma longa informação sôbre a situação política, referindo-se a uma «rebelião» de alguns diretórios contra disposições na Direção Nacional Conservadora. Esta informação incluía um manifesto do comando conservador universitário, no qual se qualifica o golpe de 13 de junho como «um precedente funesto para a vida republicana da Colômbia», e ataca a Assembléia Nacional Constituinte, por haver declarado expirado o mandato do regime constitucional ainda não vencido».

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Capanema fala hoje: em nome de quem?

APARTEANDO primeiro o sr. Afonso Arinos, e depois conversando com os representantes da imprensa, o sr. Gustavo Capanema anunciou ontem que ocupará hoje a tribuna da Câmara para fornecer os esclarecimentos reclamados pela opinião pública a respeito da ameaça de cerceamento da liberdade de palavra no Rádio. Mas falará em nome de quem? Segundo a tradição parlamentar, o líder da maioria fala sempre em nome do govêrno e, mais precisamente, em nome do presidente da República. Dado que nem todos os assuntos merecem envolver o nome do chefe do Executivo, é costume também, falar o líder para transmitir esclarecimentos dos ministros de Estado.

Desta vez o sr. Gustavo Capanema falará em nome do ministro da Justiça. O sr. Tancredo Neves, entretanto, sabe tanto da questão quanto os setores da opinião pública que estão reclamando esclarecimentos. Êle próprio disse ao líder da maioria que o chefe de Polícia apenas lhe «comunicou» a decisão de convocar os diretores das estações de rádio para anunciar a existência do decreto-lei esquecido. E' evidente que o general Ancora não tomaria essa iniciativa sem ao menos consultar o sr. Getúlio Vargas, com quem despacha diretamente.

* * *

Conclui-se, portanto, que o sr. Gustavo Capanema falará hoje em nome do chefe de Polícia, coisa que nos parece, antes de tudo, sem lógica, principalmente quando o líder da maioria é um homem da categoria do deputado por Minas Gerais e que ocupa, além de sua posição pessoal, uma posição tão alta na hierarquia parlamentar e tão elevada como instrumento de ligação entre os dois poderes da República.

Por maior que seja o nosso respeito à palavra do sr. Gustavo Capanema, temos que tirar outra conclusão: êle não conversou, segundo disse, com o presidente da República; e, portanto, não partem diretamente do sr. Getúlio Vargas, os esclarecimentos que vai prestar hoje à Câmara nenhum valor terão para tranquilizar o país. Que o sr. Aliomar Baleeiro tenha dirigido o seu requerimento ao ministro da Justiça (ao desinformado e ausente sr. Tancredo Neves, que viajou ontem para São João del Rei), compreende-se dentro da Constituição e do Regimento.

Mas que o sr. Gustavo Capanema não esteja habilitado para transmitir a palavra do próprio presidente da República, é sintoma de que o sr. Getúlio Vargas calculadamente se omite. E sua omissão, no caso, é outro sintoma característico e inquietante.

Perguntas do sr. Bilac Pinto

O sr. Bilac Pinto apresentou requerimento à Mesa, pedindo a convocação do ministro da Justiça para que êste, pessoalmente, forneça à Nação os esclarecimentos devidos a respeito da ameaça à liberdade de palavra. O sr. Gustavo Capanema considera a convocação desnecessária, porque pretende dizer tudo o que o ministro poderia dizer (e que é, como se viu, quase nada). A propósito de um dos itens do requerimento, sôbre se o govêrno considera ou não inconstitucionais os decretos-leis contra o Rádio, o líder da maioria diz tratar-se de «um requerimento inepto», pois o ministro «não pode ser convocado para dar parecer jurídico à Câmara».

O sr. Bilac Pinto pergunta: 1) — Se as declarações do chefe de Polícia foram feitas por determinação ou com prévia ciência do ministro da Justiça. 2) — Se o govêrno considera revogados os decretos pela Constituição de 1946. 3) — Qual o ponto de vista do govêrno acêrca da sua constitucionalidade. 4) — Se os discursos e debates parlamentares ficarão sujeitos à censura radiofônica. 5) — Se o govêrno, na outorga de novos contratos, tem cumprido a exigência da concorrência pública. 6) — Quantas outorgas de novos contratos foram feitas a partir de janeiro de 1951.

Evolução dos acontecimentos de São Paulo

Os elementos dissidentes do P. S. P., que ficaram com o sr. Lucas Garcez, estão em entendimentos constantes com êle para resolver o seu problema imediato: que legenda adotar? Há três caminhos em perspectiva: fundar um novo partido; entrarem todos os dissidentes em «um» partido existente; ou dispersarem-se em várias legendas. Êste último é o mais provável, porque interessa ao sr. Lucas Garcez contar com um elemento de confiança em cada partido.

Ao mesmo tempo, ultimaram-se os entendimentos entre o P. S. D. e a U. D. N. para a sucessão estadual. E estão sendo ultimadas as conversas com o P. R. e o P. R. P., enquanto se iniciam, simultâneamente, conversações com o sr. Jânio Quadros, pessoalmente, e com o P. D. C.

Até agora, há três candidatos prováveis no govêrno de São Paulo: os srs. Jânio Quadros, Cunha Bueno e Prestes Maia. Se o candidato for o atual prefeito, o vice- será o sr. Cunha Bueno, pois o sr. Prestes Maia já advertiu que não aceitará êsse pôsto, caso não seja escolhido para o primeiro.

O sr. Garcez já conta com 50 dos 75 deputados da Assembléia, onde o sr. Amaral de Barros ficou apenas com 15.

O sr. Otávio Mangabeira na TV

Continuando a campanha de esclarecimento da opinião pública que vem realizando, o sr. Otávio Mangabeira fará uma palestra na Televisão, às 20 horas do próximo domingo.

Em seguida, viajará novamente para São Paulo, desta vez a convite do Rotary Club. Fará conferências em São Paulo e em Santos sôbre a situação política nacional.

Cancelamento do registro civil do sr. Wainer

Foi distribuída ontem à 1ª Vara de Família, a ação de cancelamento de registro civil proposta pelo curador Otávio Pinheiro do Monte, contra o jornalista Samuel Wainer. O curador, depois de examinar as provas do inquérito em curso na Polícia, concluiu pela nulidade do registro do ex-diretor de «Última Hora», baseado no artigo 8º, da lei nº 9.710.

Dublagem

O «Diário de Notícias» tomou a iniciativa de ouvir, ontem, sôbre a ameaça de silenciamento do Rádio, a opinião dos dirigentes das entidades representativas da classe dos radialistas. O presidente da A. B. R., sr. Manuel Barcelos, fêz a declaração que o leitor encontrará em outra parte desta edição, condenando, como todos nós, a tentativa ditatorial. O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, ditou-nos, entretanto, palavras de quase aplauso à medida, dizendo que os elementos que abusam da liberdade para «enxovalhar as autoridades constituídas» e concluindo que, ao Sindicato só interessa defender «os direitos da classe, que naturalmente serão respeitados».

Êsse sr. Normando Lopes é uma «doublé» de «defensor dos direitos da classe» e de «pelêgo». Faz parte do gabinete do sr. João Goulart. Tudo entendido...

DIVERSAS

CUMPRIMENTOS AO SR. GARCEZ

S. PAULO, 24 (Asapress) — Apesar de ter declinado das homenagens que estavam sendo programadas por ocasião de seu regresso do Nordeste, o governador Lucas Nogueira Garcez foi cumprimentado, ontem, à noite, no Palácio dos Campos Elíseos, por dezenas de deputados federais e estaduais, de secretários de Estado, vereadores à Câmara Municipal, dirigentes de diferentes partidos e figuras representativas do mundo social e financeiro do Estado.

Ainda altas horas da noite, o governador esteve em palestra com vários amigos.

Falando à imprensa, o governador declarou que jamais poderá se esquecer do carinho e da recepção que lhe foi feita em todos os Estados do Nordeste, onde observou um elevado espírito empreendedor sem cessar num trabalho de grandeza ainda mais vigoroso da Federação.

«EXATO O ESQUEMA ETELVINO LINS»

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, que esteve em visita a vários Estados do Nordeste, regressou ontem a esta capital o deputado Ulisses Guimarães, secretário geral do PSD paulista.

Falando à imprensa, o conhecido parlamentar manifestou inicialmente a sua impressão sôbre a recepção feita ao governador de São Paulo.

Ao referir-se à política, informou o deputado Ulisses Guimarães, que se achou exato o esquema Etelvino Lins no discurso pronunciado em Recife, e ao qual salientou duas coisas: 1º) «A eleição presidencial se realizará no dia»... 2º) Que as próximas eleições presidenciais sejam equacionadas tendo por base das sucessões estaduais.

Concluindo afirmou o secretário do PSD: «Sem dúvida, está acima de qualquer outra é a candidatura do prof. Nereu Ramos, de Santa Catarina, é a que mais se ajusta a êsse esquema e que vem por aí».

CONFERENCIARAM OS SRS. GARCEZ E JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Regressando dos Estados Nordestinos, o governador Lucas Garcez fêz uma ligeira parada nesta capital, conferenciando telefônicamente, do aeroporto, com o sr. Juscelino Kubitschek. Sôbre seu regresso, falando sôbre a conferência de Araxá, que se realizará no dia 10 de outubro.

O GOVÊRNO PAULISTA NÃO TERA' LÍDER

S. PAULO, 24 (Asapress) — Consta, nos meios políticos, que ao invés de um líder na Assembléia Legislativa, o govêrno contará com o concurso dos srs. Romeu Pereira, Diógenes Ribeiro de Lima e Alberto Andaló.

O SR. OSÓRIO BORBA ACREDITA NA REPETIÇÃO DO FENÔMENO JÂNIO QUADROS EM BELÉM

BELÉM, 24 (Asapress) — O jornalista Osório Borba, ontem chegado a esta capital, onde virá representar o PSB na campanha a favor da candidatura do sr. Cleo Bernardo, declarou acreditar na repetição do fenômeno Jânio em Belém.

O SR. ADEMAR ATACA O GOVERNADOR DE S. PAULO

BELÉM, 24 (Asapress) — A fim de participar da campanha em prol da candidatura de Celso Malcher, candidato de uma coligação de partidos, falou ontem ao povo na Praça da Bandeira, o sr. Ademar de Barros.

Falando à imprensa local sôbre o rompimento com o sr. Lucas Nogueira Garcez, declarou que o atual governador paulista é esturzecedora, pois não existe na história da política nacional caso semelhante.

Finalizando, declarou que o «sr. Garcez era um simples professor de universidade, de um colégio primário e que eu o tornei governador de Pernambuco», e depois, o governador do Estado de São Paulo, que o sr. Garcez não cumpriu o que lhe foi dito em um simples professor da universidade. Como secretário, êle «cumpria fielmente as minhas ordens, mas como governador, não está cumprindo os compromissos assumidos, como o rompimento consumado, mas não por iniciativa minha, mas sim, ainda, com o procedimento que teria levado o sr. Garcez a tomar tal atitude.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 4º dia: aposentados da Guerra: 4.201-8, da Marinha: 4.401-7.

MICROSCÓPIO

A supremacia da Constituição

Raul Pilla

O SISTEMA político brasileiro é o da supremacia da Constituição. Temos uma Constituição escrita e rígida, isto é, que nenhuma lei ordinária pode alterar — com a qual se devem conformar as demais leis e todos os atos do Poder Público. Disto decorre ser nula tôda lei que venha contrariar as disposições constitucionais, já que acima dela, como lei fundamental, está a Constituição. E decorre também, com maioria de razão, que nulo lei anterior à Constituição deixa de o ser, se a contradiz.

Tudo isto é manso e pacífico nas escolas e nos livros e deveria ser também na prática. Lei inconstitucional não é lei: não a aplicam os tribunais e não a podem invocar o govêrno. Entre nós, porém, a lei inconstitucional é lei, se convém nos interêsses dos poderosos. Para melhor os servir, tem-se insinuado a doutrina que uma lei inconstitucional vigora plenamente enquanto não é expressamente modificada ou revogada por outra lei. Palpável é o absurdo. Se tal interpretação pudesse sustentar-se, deixaria a Constituição de ser a lei suprema e deixaria até de ser lei, para se reduzir a simples declaração de princípios, deixando apenas a orientar, não verdadeiramente a informar a legislação.

Em face, pois, do sistema político brasileiro — que é, convém repeti-lo, o da supremacia da Constituição — constitui clamorosa ilegalidade pretender o govêrno revigorar dois decretos-leis do último período da Ditadura, relativos às estações de rádio, que a posterior promulgação da vigente Constituição tornou sem efeito, porque a contradizem.

«Todos são iguais perante a lei» — diz a Constituição — e os invocados decretos pretendem estabelecer privilégios para o presidente da República e os seus ministros, forrando-os à crítica. «E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas» — reza a Constituição — e, com os aludidos decretos, pretende-se fechar sumariamente as estações, que se abalançarem a irradiar críticas ao presidente da República e aos seus ministros. «Os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos» — consigna a Constituição — e arroga-se a Polícia o direito de, respeitado o mandato legislativo, impedindo a divulgação de opiniões, palavras e votos dos representantes da Nação, se, no seu entender, êles injuriosos ou calúnias ao presidente da República, ou aos seus ministros.

O pretendido revigoramento dos citados decretos da Ditadura é simplesmente o restabelecimento da Ditadura e equivale a um golpe de Estado.

NÃO DARÁ INFORMES A GRÃ-BRETANHA

SIDNEI, Austrália, 24 (U. P.) — Sir William Penney, notável físico britânico, especializado em energia atômica, declarou, hoje, ser possível que a Grã-Bretanha não informe os Estados Unidos e outros países sôbre os resultados das próximas provas atômicas, que serão realizadas, no mês próximo, em Woomera.

O cientista disse: «Se os Estados Unidos não nos proporcionam informação sôbre energia atômica, nós também não lhes podemos fornecer».

A data exata do início dos próximos testes depende das condições atmosféricas.

DOMINA O GOVÊRNO A SITUAÇÃO NO NORTE DA SUMATRA

JAKARTA, Indonésia, 24 (U. P.) — O govêrno anunciou, hoje, que está dominando inteiramente a situação no norte de Sumatra, onde suas fôrças estão combatendo contra os rebeldes.

O comunicado acrescenta que, durante o dia de ontem, 34 rebeldes foram mortos e 80 aprisionados.

A rebelião teve início no domingo, inspirada por um extremista meridional desta grande ilha.

MARGARETH VAI AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Noticiou-se, hoje, que a princesa Margaret visitará, no próximo verão, os Estados Unidos e o Canadá, para o que já conta com a provação da rainha Elizabeth, sua irmã.

Seus planos sôbre essa viagem só serão alterados se ocorrer algo de grave na família real, ou se a princesa casar-se, o que não parece provável, por enquanto.

Espera-se que Margaret seja convidada pelo presidente Eisenhower a visitar a Casa Branca.

SADIO O ESTADO DA ECONOMIA AMERICANA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Em discurso pronunciado, ontem, à noite, na Junta da Conferência Nacional Industrial, o secretário do Comércio, sr. Sinclair Weeks, declarou que a economia dos Estados Unidos se encontra em estado sadio, apesar das flutuações que inquietam os homens de negócio.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Será homenageado pelo Exército, amanhã, o presidente da Nicarágua

Solenidade, hoje, na Escola de Motomecanização — Empossado o novo diretor do Instituto de Biologia — Hipismo — Aviso aos alunos do Colégio Militar — Olimpíadas da Artilharia de Costa da 1.ª R. M. — Calendário de Caxias

O ministro da Guerra dedicará o dia de amanhã para as homenagens que o Exército prestará ao general Somoza, presidente da Nicarágua, ora em visita ao nosso país, bem como à sua comitiva. Essas homenagens consistirão de visita à Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, pela manhã, onde, após percorrer tôdas as suas instalações e assistir a demonstrações pelo Corpo de Cadetes, participará o general Somoza do almôço que lhe será oferecido; de visita ao Panteon de Caxias, na praça do mesmo nome, onde o ilustre visitante colocará uma palma de flores, prestando, na ocasião, as honras militares, uma companhia de guerra; e, finalmente, à noite, de recepção no salão nobre do Palácio da Guerra, com a presença do presidente Getúlio Vargas e do mundo oficial. Nessa ocasião o general Somoza será condecorado pelo presidente da República e receberá das mãos do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, como lembrança, uma espada das usadas pelos generais brasileiros.

A SOLENIDADE DE HOJE NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realiza-se hoje, em Deodoro, a solenidade de encerramento do Curso Técnico da Escola de Motomecanização para oficiais das armas. A cerimônia terá início às 11 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares e demais convidados. O comandante da Escola, coronel Paiva Chaves, organizou um programa para o maior brilho da solenidade.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO DIRETOR DO I. B. E.

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército para o qual foi há pouco nomeado o coronel médico dr. Azais Duarte, que procede da chefia do Departamento de Material de Saúde. Transmitiu o cargo o tenente-coronel médico dr. Justin Robin, que vinha exercendo o mesmo interinamente, tendo, antes, feito referências elogiosas ao novo diretor. O coronel Azais, após declarar-se empossado, proferiu o seu discurso de posse, que foi muito aplaudido. Encerrada a cerimônia, o novo diretor recebeu cumprimentos dos presentes, vendo-se, entre êles, os generais José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde; Aquiles Galoti, diretor administrativo de Saúde; Olarico Xavier Alrosa, diretor técnico de Saúde, e Artur Alcântara, diretor geral do Hospital Central do Exército, além de outros altos chefes militares, amigos, colegas e camaradas.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

O Instituto acaba de organizar o programa das sessões previstas para o corrente ano: 1 — sessão ordinária, a ser realizada na sede em dia da segunda quinzena de outubro; 2 — sessão magna — a ser realizada no dia 17 de novembro, data do centenário de nascimento do marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo, um dos patronos do Instituto; 3 — assembléia geral, a ser realizada na primeira quinzena de dezembro, para o fim especial de se proceder à eleição da diretoria para o biênio 54-55. Esta sessão será realizada na própria sede do Instituto, em data a ser fixada.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 26 do corrente.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Foram pagos os pecúlios aos herdeiros de d. Emília Leite Fornier e Maria da Cruz Gualberto, falecidas.

HIPISMO

Resultado das provas realizadas na pista do C. E. E., patrocinadas pela F. H. M. «Baronesa da Taquara»: — 1º lugar — capitão Paulo Sousa, montando «Bolero», com 0 p.p., no tempo 1,12'' 2|5; 2º lugar — sr. Nélson Pessoa Filho, montando «Cheyenne», com 0 p.p., no tempo de 1,13'' 4|5; 3º lugar — tenente-coronel Ubirajara P. Barros, montando «Arlequim», com 0 p.p., no tempo de 1,17'' 2|5; e 4º lugar — capitão José Morais, montando «Combate», com 0 p.p., no tempo de 1,18'' «Jacarepaguá Tênis Clube»: — 1º lugar — capitão Renildo Ferreira, montando «Assalto», com 0 p.p., no tempo de 1,16'' 2|5; 2º lugar — tenente João Franco Pontes Filho, montando «Martelo», com 0 p.p., no tempo de 1,11'' 3|5; 3º lugar — sr. Nélson P. Filho, montando «Cheyne», com 0 p.p., no tempo de 1,15''; e 4º lugar — capitão Ursino Sena, montando «Angal», com 0 p.p., no tempo de 1,30''.

AVISO AOS ALUNOS DO 3º ANO DO C. P.

Os alunos do 3º ano do Curso de Preparação devem se apresentar no Colégio Militar amanhã, dia 26, sábado, às 10 horas, a fim de tratar de assuntos referente ao embarque para a A.M.A.N.

OLIMPÍADAS DA ARTILHARIA DE COSTA

Serão encerradas amanhã, dia 26, às 10 horas, com solenidade, as Olimpíadas da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. Estão convidadas as altas autoridades civis, militares e desportivas, bem como as famílias dos oficiais e praças.

UNIFORMES PARA O DIA 26

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para as cerimônias da visita e almôço na A.M.A.N. e solenidade no Panteon de Caxias; e o 3º com condecorações para a recepção no salão nobre do Ministério da Guerra, tudo referente às homenagens que serão prestadas ao presidente da Nicarágua, pelo Exército, naquele dia.

CALENDARIO DE CAXIAS

1873 — 25 de setembro — Caxias, como conselheiro de Estado, opina sôbre o pagamento de 93$000 aos herdeiros de Manuel Bianchi, por socorros prestados aos brasileiros aprisionados em Corumbá pelas fôrças paraguaias.

UNIFORME PARA CERIMONIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para a cerimônia, hoje, da Escola de Motomecanização.

CHAMADOS A SECRETARIA DA GUERRA

Está sendo convidado a comparecer à Secretaria Geral da Guerra, para assunto de seu interêsse, o sr. Manuel Zeca Sobrinho, morador em Nova Iguaçu, Estado do Rio; e à 1ª Divisão daquela Secretaria a sra. Maria Moreira dos Santos, viúva do sargento João Moreira dos Santos.

OS EX-ALUNOS DAS E.AER. E E.N. NÃO SERÃO MATRICULADOS ESTE ANO NA A.M.A.N.

A Diretoria de Instrução torna público para conhecimento dos interessados que por falta absoluta de vagas na Academia Militar das Agulhas Negras, os ex-alunos das Escolas de Aeronáutica e Naval que tiveram seus requerimentos, solicitando matrícula na referida Academia, deferidos pelo ministro da Guerra, não serão matriculados no segundo período letivo do corrente ano.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

PAGAMENTO — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que serão pagos, hoje, dia 25 de setembro, os proventos e pensões, que deixaram de ser recebidos nos dias aprazados e referentes aos meses de julho, agôsto e setembro do corrente ano, das 12h30m às 15h30m.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A Diretoria do Circulo Militar da Vila convida os seus prezados sócios e exmas. famílias para mais uma reunião de bingo dançante, que terá lugar na sua sede social, amanhã, dia 26, quando serão sorteados vários prêmios.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

«Realizou-se ontem, quinta-feira, às 9h30m, na sala da Biblioteca do Quartel-General da 1ª D. I., a última reunião preparatória e a eleição dos membros da direção do Núcleo da Vila Militar e Deodoro.

A solenidade da sua instalação terá lugar no dia 4 de outubro, com um programa que será divulgado brevemente.

Solicitamos o comparecimento dos 32 representantes das Unidades e Estabelecimentos Militares ali sediados.

— Teve lugar têrça-feira, à noite, a festa anual com que se comemora o dia do Patrono e Guia Espiritual da Cruzada: Maurício, mártir do cristianismo no ano 286.

O salão da rua do Lavradio, n. 74, estêve repleto de confrades e associados, ouvindo-se a palavra do capitão Rui Kraemer, que fêz o panegírico do homenageado e destacou a obra cristã do militar espírita.

Seguiu-se uma parte artística que trouxe grande vibração ao ambiente.

— Acabam de ingressar na Cruzada inúmeros outros camaradas, de várias graduações e postos, inclusive oficiais generais, todos da ativa e da reserva, seguidores da doutrina espírita.

— A Cruzada é obra de fraternidade cristã, não divide os homens nem esquece que todos somos filhos do mesmo Deus. Seu trabalho sòmente se expande no campo espiritual».

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

«A fim de tratar de assunto de grande interêsse para os candidatos aprovados e não classificados, pede-se o comparecimento, hoje, às 14 horas, de todos os pais de alunos, no saguão do «Jornal do Brasil», sito à Av. Rio Branco, 110-12. — A Comissão».

NOTÍCIAS FORENSES

Suspensa a prisão preventiva dos indiciados, em face de ausência das testemunhas

Decisão do STF, apreciando um recurso do Estado do Rio — Julgamentos do Supremo

Por homicídio qualificado foram denunciados perante o Juízo da Comarca de Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, Valdemiro de Oliveira e Antônio de Oliveira Filho do que resultou a prisão preventiva.

Interrogados a 20 de fevereiro dêste ano, depois do prazo para a defesa, seguiu-se a expedição do mandado de intimação de testemunhas dadas como residentes na Comarca e de precatória das que se dizia residentes na Comarca de Nova Iguaçú. Três meses passados, não tendo sido inquiridas as testemunhas, tanto as residentes em Itaguaí como as residentes em Nova Iguaçú, por não terem sido encontradas, expediu ordem de «habeas-corpus» «ex-officio», a 5 de maio do mesmo ano. A 15 de maio citado foi devolvida a precatória negativa. Indo os autos ao promotor, sòmente nessa ocasião tomou êle conhecimento do «habeas-corpus» e como o juiz não tivesse usado do recurso obrigatório, fêz o seu, em cujo arrazoado criticou, irreverentemente, o lapso do juiz. Êste recebeu o arrazoado e corrigiu a sua inadvertência, fazendo subir os autos ao Tribunal de Justiça fluminense. O Tribunal de Justiça, julgando o recurso, decidiu, em sessão de 13 de julho, contra o voto do respectivo presidente da 3ª Câmara, cassou a ordem de «habeas-corpus» e censurou o juiz porque «deixara de reconhecer no caso a fôrça maior impediente do curso de ofício».

Não se conformando os pacientes, que retornaram à prisão, recorreram ao Supremo Tribunal Federal, insistindo na ilegalidade continuada da privação de liberdade.

Ontem, em pauta no Supremo Tribunal, foi o mesmo julgado, tendo reconhecido que «não há identificar «fôrça maior» na inexatidão ou imprecisão do representante do Ministério Público, que indica testemunhas cujo paradeiro não se conhece», além de estranhar que não fôssem substituídas as testemunhas por outras, uma vez que as indicadas pelo Ministério Público não foram encontradas.

Disse o ministro Nélson Hungria, ao relatar o «habeas-corpus» que: «Há sete meses estão aguardando os recorrentes na prisão que se descubram as misteriosas testemunhas indicadas na denúncia, e pela lógica do acórdão recorrido deverão aí permanecer indefinidamente até que os cem olhos de Argus possam localizar tais testemunhas». Assim, votou no sentido de que fôssem postos em liberdade os pacientes-recorrentes, no que foi acompanhado pelo voto dos demais ministros.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Ana Ferreira de Sousa x Amílcar Rodrigues da Silva Souto (D. Federal) e Afonso Kohn x massa falida da Fábrica de Escovas Distinta e Sauis Ltda. (D. Federal) — Negou provimento.

Apelação Civel em que é apelante a União Federal e apelado Tomás Albornoz (Rio Grande do Sul) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: União Federal x José Colombo de Sousa (D. Federal), Manuel Ferreira Laranja x Conselho Superior da Magistratura (São Paulo), Alberto de Sousa Caravana x Estadual (Rio de Janeiro), Prista & Cia. x Lopes & Rebelo (D. Federal) — Negou provimento;

Tomás Pereira Neves x P. Francisco Pedro dos Santos (Rio Grande do Sul) — Adiou por ter pedido vista o ministro Mário Guimarães;

Mário Gonçalves x Stefano Pezel (São Paulo), Antônio Jacinto Dias x Dora Hellemnth (São Paulo), Estadual x Severino de Lucena (Paraíba), João Carlos Ribeiro x União Federal (D. Federal), Joaquim de Almeida Campos x Sociedade Farmacêutica Virmona Ltda. (São Paulo), Antônio Miguel da Rocha x Maria do Carmo Munhoz da Rocha (Minas Gerais), Flávio Leite Ribeiro x Fazenda Estadual (São Paulo), João Audi x Farez x Farez Daker Mado (São Paulo), Virgílio Castilho x Manuel Henrique de Oliveira (D. Federal), Virgínia Figueiredo dos Santos x Prefeitura de Ceriacica (Espírito Santo), Caxemira Cavadas Montes x Serafim Montes Cavadas (Bahia) e Cia. Municipal de Transportes Coletivos x Rubens Batha (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Prefeitura de Santo André x Ângelo Zemignani (D. Federal), Abílio Alves Campos x Banco Mineiro da Produção S. A. (Minas Gerais), Saint John Del Rey Mining Co. Ltd. x Manuel da Cruz (Minas Gerais), José Luís Pinto x Frisco & Cossua Ltda. (D. Federal), espólio de Boulanger Otoni Ferreira de Melo x Fazenda Estadual (Minas Gerais), Artur Ferreira da Costa x Sociedade Industrial de Produtos Alimentícios «Bela Vista Ltda.» (D. Federal) Euvídio Gomes do Nascimento x Arlindo Gomes Camargo (Rio Grande do Norte), John Woodbury Inc. x Esther Woodbury (D. Federal), espólio de Cândido Augusto Sobrêdo x Silva & Branco (São Paulo) e Armando Altiere x Demétrio Severo da Costa (São Paulo) — Deu provimento;

Município de Curitiba x Indústrias J. Beltaza & Cia. (Paraná) — Remeteu os autos ao Tribunal Pleno;

Município de Curitiba x Aristides Denes & Cia. (Paraná) — Adiou para aguardar o pronunciamento do Tribunal Pleno, sôbre matéria constitucional, em caso idêntico; e dr. Fernando Monteiro Lindenberg e Monazita e Ilmenita do Brasil «Mibra S. A.» (Espírito Santo) — Não conheceu do primeiro recurso e deu provimento, em parte, quanto ao segundo.

JUSTIÇA MILITAR

O capitão do Exército Silvio Cabral Jucá, de São Paulo, condenado a pena de três anos de reclusão por crime de peculato, por acórdão do S.T.M., interpôs recurso à decisão, invocando novos argumentos em sua defesa.

O oficial em causa foi responsabilizado por desvio de dinheiros públicos sob guarda.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada ontem, no S.T.M., os processos de deserção de José Francisco, Mauri Pôrto Rigolina, Davi Rogério e Antônio Guimarães Louzada, todos de São Paulo.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O S.T.M. negou a ordem de «habeas-corpus» impetrado em favor do soldado Pedro Ferreira da Cruz, condenado por crime de insubmissão; negou revisão criminal pedida por Jaime de Azevedo Andrade, condenado a pena de 3 anos de reclusão por crime de peculato; não tomou conhecimento da revisão criminal interposta em favor do sargento da Aeronáutica José Crisanto de Figueiredo, condenado a pena de 4 meses de reclusão pelo Conselho de Justiça da Aeronáutica; confirmou as sentenças condenatórias de Jorge Monteiro Guias, Gilberto Gonçalves, Benedito Moreira dos Santos, todos de São Paulo; de Aguiar Argemiro Vicentini, José Rangel e Expedito de Oliveira Brito, desta capital; e de Antônio Damásio da Silva, de Minas Gerais.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, estêve, ontem, pela manhã, em visita à Diretoria de Instrução, Regimento de Cavalaria e ao Corpo de Serviços Auxiliares.

À tarde, em seu gabinete, após presidir a reunião do Conselho Administrativo da Corporação, o coronel Ururahy recebeu, para despacho, os tenentes-coronéis Jair Gomes, chefe do Estado Maior, Rubem Fabiano Soares, diretor da Contadoria, e José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentação:

Ao Estado Maior, no dia 21 do corrente, o major Osmar Oliveira de Almeida, por ter deixado o comando interino do Regimento de Cavalaria; no D. F. S. P., anteontem, o 1.º tenente Alcir Miranda Pereira, por ter passado à disposição do chefe de Polícia; no 7.º B. I., no dia 22 do corrente, o capitão Sidney dos Santos Bourguignon, por ter vindo em diligência a esta capital, com procedência da Ilha Grande.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1.º sargento reformado Estanislau Rodrigues de Aguiar — Deferido. Maria Ferreira — Deferido. Ex-praça João Ferreira Macieira — Indeferido. Ex-praças Gilberto da Silveira Furriel e Nicerino Novais Varzea — Forneçam-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente. Ex-praça Orlando de Sá Cavalcante — Certifique-se, pagando os emolumentos.

COMPARECIMENTO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral da Corporação, o 2.º sargento reformado Antônio Pereira dos Santos.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Acham-se à disposição do seu legítimo dono, na 3.ª Secção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira profissional, expedida pelo Departamento Nacional do Trabalho e um certificado de alistamento militar expedido pela 1.ª C. R., pertencentes ao civil João Batista de Oliveira, encontrados na via pública por um elemento desta Corporação.

TRANSFERÊNCIA DE TREINAMENTO

Conforme proposta do tenente-coronel diretor de Instrução, foram transferidos para as têrças, quintas e sábados, à mesma hora, os treinos de voleibol para os sargentos.

REGRESSO DE OFICIAIS

Regressaram da Usina de Volta Redonda os oficiais instrutores e os alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foram sob a chefia do tenente-coronel diretor de Instrução, Almir Barreto de Araújo, em visita de estudos.

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

Continuação do voto apresentado pelo deputado Heitor Beltrão à Comissão de Tomada de Contas da Câmara

Outra voz insuspeita no Senado — Segundo o *Diário Carioca* de 3 de julho, o ilustre senador Alencastro Guimarães, no mais situacionista dos partidos — o P.T.B., assim se exprimiu:

"Necessário é que se apurem as responsabilidades nos têrmos da Constituição", afirma o orador, apesar de, logo adiante dizer que "ainda estamos, quanto ao campo político, no tempo e na época das irresponsabilidades. Tudo o que se fizer, dentro ou fora da lei, estará feito e só restará levar os prejuízos, porventura causados ao país, à conta de lucros e perdas, encerrando-os e iniciando nova etapa".

Mas, prossegue o sr. Alencastro Guimarães, "é importante que se continue a luta pela apuração dos responsáveis que, caso não venham a ser materialmente punidos, ficarão, pelo menos, nos registros e nos Anais do Congresso, para sanção moral dos contemporâneos e do futuro".

Continuando, o senador trabalhista diz que "não poucas vêzes" denunciou "a fraude e a mistificação dos saldos orçamentários, denunciando à Nação os desmandos, o descalabro da gestão financeira, a desordem e a anarquia econômica".

Observa a seguir que, neste ano, a "nossa exportação já sofreu nova queda de mais de 20%, alcançando o *deficit* de um semestre a mais de seis biliões, enquanto o montante de contas a pagar se eleva a 42.000 processos".

"Anarquia econômica e desordem, eis o que está implantado no Brasil, segundo acha o orador que, em seguida, diz ter observado em São Paulo, de onde regressou ontem, que no interior daquele Estado, está sendo tomada uma das mais graves atitudes nos últimos tempos, pela lavoura cafeeira".

Quem assim falou foi um governista franco e categorizado. Não foi, por exemplo, o erudito senador Hamilton Nogueira, sentinela avançada da U.D.N.

Vargas legisla até através dos vetos — Nunca me pude conformar com o exagêro com que os constituintes resguardaram a opinião do presidente da República, na fase final da gestação das leis. Exigiram, no art. 70, § 3.º, "o voto de dois têrços dos deputados e senadores presentes" para que se considerasse aprovado um projeto vetado. Quer dizer que 204 deputados e 63 senadores, depois dos pareceres de suas várias comissões técnicas, em que interferem todos os partidos, e após discussões, não raro, demoradas minudentes, aprovam determinada proposição, que deve ter por si, pelo menos, a presunção do acêrto, tanto mais que o Congresso é que tem a função precípua de legislar. Só na fase final é que o presidente da República colabora na feitura das leis, por deferência ao princípio presidencialista do equilíbrio dos poderes e não só porque será êle o executor dela como, também, porque foi, igualmente, eleito pelo povo, mas com a função essencial de *cumprir* as leis oriundas do Parlamento e não de fazê-las. Pois bem. Êsse Poder Executivo, *composto de um só homem*, escolhido para *executar a legislação*, pode opor-se, de maneira quase invencível, a um dispositivo apoiado de modo inequívoco, pela maioria ou até pela unanimidade de 367 legisladores, escolhidos para *criar a legislação*. De maneira quase invencível porque o *voto único* do presidente só pode cair se contra êste votarem *dois têrços* dos legisladores reunidos numa sessão. E o triste é que os dois têrços do Congresso praticam, quase sempre, êsse *hara-kiri* às portas do Catete, a desmoralizar pràticamente o Congresso, que, todos os dias, demonstra ao povo que, conforme confissão própria, está convencido de que legisla levianamente... E' como se êle dissesse ao Brasil:

— Votei aquela lei por descuido, sem saber o que fazia... Mas o presidente já me chamou a atenção e eu me desculpei, prometendo corrigir-me.

Se isso ocorresse de vez em quando, vá lá. Todos erramos. Mas essa exceção é a regra. Raramente o Congresso matém seus próprios votos. Poucos se acham com disposição para irritar o distribuidor das graças, o grão senhor de baraço e cutelo políticos, *el supremo* do Banco do Brasil, de cuja boa vontade precisam os governos estaduais. Raramente prevalece o projeto vetado. Num dêsses recentes casos esporádicos, o voto mantenedor do projeto não foi, segundo consta, cumprido pelo Poder Executivo, "ditador legal", nos têrmos de Ruy Barbosa. Assim acoroçoado, o Exe-

(Conclui na 7.ª página)

Várias Ocorrências

Não podem ser removidos os bens do falido sem autorização do juiz competente

Ofício do juiz da 12.ª Vara Cível ao depositário judicial da Fazenda, a propósito da apreensão da máquina registradora de um comerciante, cuja falência havia sido decretada — Carta da Polícia Militar esclarecendo a conduta do chefe da Rádio Patrulha envolvido no rumoroso caso

Serão os fatos apurados pelo corregedor da Justiça local, chefe de Polícia e juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública

Assinada pelo tenente Jasson Mârcondes, encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, recebemos copiosa carta contestando a notícia aqui divulgada, sob o título «Acusado o comandante da Rádio Patrulha de ter agredido o comerciante». «Essa notícia extraiu-se de um ofício do síndico da falência da padaria situada na rua Jardim Botânico nº 647-A, ao juiz da 12ª Vara Cível, por onde correu o processo referido. Nesse comunicado o advogado Dalmo Estêves — responsável pela administração da falência — levava ao conhecimento do juiz Rizzio Afonso Ravandier, que um oficial de Justiça fôra ao estabelecimento do falido (estabelecimento êsse arrecadado pelo Juízo da 12ª Vara Cível), cobrar um executivo. Como o comerciante, alegando a sua situação, aconselhasse o meirinho a se entender com o síndico, pois êle não podia mexer nos bens agora pertencentes à Massa Falida, o serventuário quis apreender a máquina registradora. Tendo havido resistência, por parte do falido, requisitou o oficial de Justiça, o concurso da Rádio Patrulha. Comparecendo ao local a guarnição n. 24, sob a chefia do te. Beline, tornou o comerciante a ponderar que sua falência não tinha sido apenas requerida, mas decretada, e nessas condições era impossível a remoção da máquina registradora sem a devida consulta ao síndico. O tenente Beline, porém, segundo o ofício em que se baseou a notícia, agrediu o comerciante, fazendo a apreensão da máquina violentamente, levando, depois, o falido, para o 1º Distrito Policial, onde o autuaram por desacato. Dizendo que a ocorrência fôra presenciada por diversas pessoas, e fazendo graves acusações ao chefe da R. P., pediu o síndico que o juiz da 12ª Vara Cível tomasse as devidas providências no sentido de serem apuradas tais irregularidades. Nesse ofício esclareceu, ainda, o queixoso, que o depositário judicial, ouvido a respeito, informara que o serventuário em questão, não era o oficial de Justiça da 4ª Vara da Fazenda Pública, mas um simples preposto seu. O juiz Rizzio Ravandier, levando em consideração a queixa, imediatamente, mandou que se oficiasse ao juiz da 4ª Vara da Fazenda, ao corregedor da Justiça local e ao chefe de Polícia, remetendo-lhes cópia do inteiro teor da petição do advogado.

A CARTA

Diz o encarregado do Serviço de Relações Públicas, em sua carta, que os fatos se passaram de maneira diferente, não tendo sido apurada, por esta corporação, qualquer ato de violência por parte da R. P., mas ao contrário, que esta, sim, é que fôra desacatada pelo comerciante. E mais: que a Polícia Militar, por intermédio do chefe de Polícia, recebera um ofício do depositário judicial, exibindo a atuação do tenente Beline. Acrescenta, afinal: «o que aconteceu, naquele dia, foi publicado por êsse jornal, talvez por uma informação de alguém interessado no caso. O cidadão em causa tentou desobedecer a decisão judiciária com que nós, desta corporação, não podemos concordar, desde que ela se nos apresente revestida de aspecto legal».

NÃO PODE SER APREENDIDA A MÁQUINA

A propósito, cumpre-nos informar, sem comentários: o ofício, acusando o tenente Beline, é peça do processo falimentar, e foi divulgado por diversos matutinos; embora já tenha sido apurada a inocência do tenente Beline pela Polícia Militar, somente há 3 dias atrás foram remetidos ao juiz Jônatas Milhomem — juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública — desembargador Fernando dos Pinheiro — corregedor da Justiça — e general Ancora de Morais, chefe de Polícia — os ofícios do juiz da 12ª Vara Cível, comunicando êsses acontecimentos; nenhuma contestação foi apresentada, nos autos da falência, às acusações do síndico. E há, ainda, o seguinte ofício do juiz da 12ª Vara Cível ao depositário judicial, expedido quarta-feira última: «Chegado ao conhecimento dêste Juízo, por intermédio do síndico da Massa Falida, que v. s. pretende remover máquinas e utensílios existentes no estabelecimento comercial sito à rua Jardim Botânico nº 647-A, determino a sustação de qualquer medida nesse sentido, uma vez que todos os móveis, utensílios e máquinas constantes do referido negócio, estão arrecadados por êste Juízo, devendo, assim, a autoridade competente promover a inabilitação legal no processo judicial».

Atropelada e morta a octogenária

Na esquina das ruas José Maurício e São Francisco Xavier, um automóvel, marca «Nash», de côr azul e chapa ignorada, atropelou a sra. Selma Borchadt, alemã, viúva, de 82 anos, residente na rua José Maurício, 114, casa 7.

Atirada à distância, a senhora sofreu fratura do crânio e da perna esquerda, falecendo ao ser internada no Hospital de Pronto Socorro.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando a polícia do 19º distrito em diligências para identificar e prender o motorista atropelador, que se evadiu após o fato.

Colhido por bonde

Na rua Assis Carneiro, em frente ao prédio 346, o bonde 1720, da linha Piedade, conduzido pelo motorneiro Raulino Amorim, regulamento n. 8.413, colheu o menor Gilson, de 5 anos, filho de João Alves Cavalheiro, morador na rua Cristóvão Penha, 33, casa 5. O infeliz menor sofreu fratura do crânio e esmagamento da perna esquerda, sendo internado, no Hospital Carlos Chagas, em estado grave. Teve conhecimento do fato o comissário Alemar, do 23º distrito.

Contestam as atrizes as acusações do costureiro

Alegam que a conta apresentada era absurda

Derci Gonçalves, uma das diretoras da emprêsa teatral «Joana D'Arc»

Recebemos das diretoras da emprêsa teatral «Joana D'Arc», sras. Dercy Gonçalves e Joana D'Arc Martins, a seguinte carta:

«Tendo êsse prestigioso matutino publicado na edição do dia 24 do corrente, uma nota com o título «Caloteados pelas atrizes», na qual somos acusadas pelo sr. Benedito Amaral da não liquidação de um débito apresentado, esclarecemos a bem da verdade, o seguinte:

«Realmente, contratamos o referido costureiro para confeccionar alguns chapéus que seriam usados na revista «Bomba da Paz», mas não houve nenhuma combinação de preço, tendo o sr. Benedito recebido a importância de Cr$ 6.000,00 como sinal. Depois da entrega da encomenda vem o referido senhor com uma conta absurda de mil cruzeiros. Não concordamos com a exploração e fizemos questão de pagar o preço real da mercadoria. Podemos observar, ao redator, que existiu, por parte do queixoso, indisfarçável intuito de prejudicar a Companhia, no mesmo ter o sr. Benedito feito o jôgo de pessoas interessadas no fracasso da revista».

E' esta a verdade. Desde já agradecemos a publicação para que não haja nenhuma dúvida a respeito do nosso procedimento».

Negou aprovação a um ato do Executivo

DESPEJADA A CAMARA MUNICIPAL PELO PREFEITO

JOÃO PESSOA, 24 — (Asapress) — O prefeito Luís França, da cidade de Bonito, desentendeu-se com a Câmara Municipal, despejando-a do edifício da Prefeitura e apreendendo seus arquivos. Motivou o desentendimento o fato de haver a Câmara negado aprovação a um ato do Executivo.

Fazendeiro morto por uma árvore

DEIXOU NA ORFANDADE 12 FILHOS

OURO PRETO, 24 — (Asapress) — Informam de Alto Campo a morte do fazendeiro José dos Reis Cota, atingido por uma grande árvore que estava derrubando. O morto tinha 47 anos e possuía 12 filhos.

Presos mais três comparsas de Mauro Guerra

As autoridades do 19º distrito policial prenderam na madrugada de ontem, na localidade denominada «Favela do Esqueleto», mais três componentes do bando chefiado pelo facínora Mauro Guerra, autor de inúmeros crimes de morte.

Levados para a delegacia distrital, foram os meliantes identificados como sendo Raimundo Penha de Melo, vulgo «Russo», Eurico Alves dos Santos, vulgo «Cambono», e Altamiro José Vicente, conhecido pela alcunha de «Nêguinho». Na ocasião em que foram detidos, os três se achavam armados de revólver, sendo por êste motivo, autuados por porte de arma, e, em seguida, recolhidos ao xadrez.

CHOQUE DE VEÍCULOS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Colidiram o bonde e o ônibus, saindo feridos dez passageiros — Fugiram o motorista e o motorneiro

Grave desastre ocorreu, ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto.

Naquele local, colidiram com violência, o ônibus da linha 53 «Candelária-Rocha Miranda», chapa 8-19-99, nº de ordem 10, pertencente à Viação Oriental, e o bonde da linha 76 — Engenho de Dentro, nº 1.911.

DEZ FERIDOS

Na menos de 10 pessoas, tôdas passageiras do bonde, saíram feridas em consequência da colisão. São elas: Silvio da Conceição, operário, de 30 anos, morador na avenida Presidente Vargas, 1.335, com fratura da perna direita; Esmério Barbosa, de 26 anos, operário, residente na rua Japeboó, 240, casa 3, com escoriações e contusões generalizadas; Paulo Fernando Viana, vendedor, residente no conjunto residencial do IAPC, em Padre Miguel; Maria de Lourdes Viana, moradora na rua São Manuel, 20; Jorge de Matos, marítimo, morador no conjunto do IAPC, em Del Castilho; Teodoro Jaime Hamilton, estufador, residente na rua José Vicente, 329; Ari Barbosa, desenhista, residente na rua Joaquim Palhares, 153; Jorge Eletério Martins, comerciário, morador no conjunto do IAPC, em Del Castilho; Aparício de Almeida, morador na rua Araújo Leitão, 30 e Leandro Dias, carpinteiro, morador no conjunto do IAPC, em Padre Miguel. Os dois primeiros ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro e os demais, com escoriações e contusões, retiraram-se após medicados.

FUGIRAM OS RESPONSÁVEIS

O motorista do ônibus, Geraldo Tomé, conseguiu fugir valendo-se da confusão que se seguiu ao desastre. Também o motorneiro do bonde, regulamento 1.508, logrou evadir-se, estando a polícia do 13º distrito em diligências para a captura de ambos.

Foi chamada a perícia.

Desastre na estrada do Joá

Abalroada por um caminhão a camionete que conduzia oficiais da Missão Militar dos Estados Unidos — Três pessoas feridas — Fugiu o motorista culpado

Cêrca das 14 horas de ontem, ocorreu um desastre de veículos na estrada do Joá

O caminhão chapa 60-64-11, que por ali trafegava a grande velocidade, abalroou violentamente, próximo ao largo de São Conrado, a camionete, chapa 13-35-12, conduzida por seu proprietário, coronel Carl George Witte, da Missão Militar dos Estados Unidos e residente na rua Gustavo Sampaio, 194, apto. 1.106.

Em consequência do choque, ficou a camionete bastante avariada, saindo feridos o menino Charles, de 5 anos, filho do coronel Witte, com leves escoriações; o tenente-coronel Albert Bernard Belmont, do Exército norte-americano, residente na rua Benjamim Batista, 180, apto. 203, com contusões na cabeça e no braço esquerdo, e a doméstica Maria de tal, empregada do primeiro, também com escoriações e contusões. As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se logo após.

Do fato tomou conhecimento a polícia do 1º distrito, que determinou providências para a identificação e captura do motorista do caminhão, que fugiu após o desastre.

Rotina Policial

Desastres

Na esquina da avenida Epitácio Pessoa com a rua Montenegro, um auto particular de chapa ignorada chocou-se com o de nº 98-16, dirigido pelo seu proprietário, José Machado de Resende morador na rua Araguari 43. Em consequência saíram feridos com escoriações generalizadas, os meninos Jorge Augusto, de 5 anos; José Francisco de 6 e Paulo Maurício de 3 anos, filhos de José Machado Resende. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, registrando o fato a polícia do 2º distrito.

— Na praça da Cruz Vermelha o caminhão da Brahma, chapa ..... 6-99-71 perdeu a direção e colidiu com um poste saindo feridos os ajudantes do motorista Antônio dos Anjos, morador na rua Andirá, 225, e Carlos Rodrigues da Costa morador na rua Garcia Pires, 15. O primeiro sofreu fratura da coxa e do braço direitos, ficando internado no Hospital de Pronto Socorro; o segundo, com escoriações e contusões, retirou-se após medicado.

Atropelamento

Na esquina das avenidas Suburbana e Democrática, o lotação de chapa 4-99-23 linha "Inhauma-Mauá" atropelou o menor Leoci Verlinde, de 14 anos, filho de Bolivar de Oliveira, residente na praça da Concórdia, 1, no Jacarezinho causando-lhe escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, tendo o 20º distrito policial registrado o fato.

Agressão

No interior do prédio em construção da rua Gustavo Sampaio, 752, os operários Francisco Otaviano Sobrinho, de 23 anos, morador na estrada da Posse, 544 e Antônio Caetano Marques, de 25 anos, por questões de serviço, agrediram-se mutuamente. Ambos apresentando diversos ferimentos foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

O sr. Antônio Marques Pereira, português, casado, morador na rua Luís Beltrão, 221 ontem procedia a reparos no telhado de sua residência, quando, desequilibrando-se, caiu ao solo. Sofreu fratura de costelas, contusão no torax e escoriações diversas, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

— O estudante Enéas Martins da Silva, de 17 anos, morador na praça das Nações, 88, caiu de um bonde na rua Fonseca Teles e sofreu fratura do crânio sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Furto

Lídia Montenegro Pereira da Silva, residente na rua Voluntários da Pátria, 234, 1º andar queixou-se à polícia do 5º distrito de que no abrigo de bondes do largo da Lapa, audacioso punguista furtara-lhe da bôlsa a quantia de 200 cruzeiros e um relógio de brilhantes e rubis, no valor de 5 mil cruzeiros.

Tentativa de suicídio

Em sua residência, na rua Carneiro, 19, apartamento 101 o operário Osvaldo Oliveira de Vasconcelos, de 39 anos, casado, tentou o suicídio. Socorrido no Dispensário do Méier, foi pôsto fora de perigo.

FOGO NA FÁBRICA DE MÓVEIS

Imprudência criminosa, dizem moradores no prédio sinistrado — Funcionava dia e noite o fôrno da fábrica, expelindo fagulhas em tôdas as direções — Ação pronta dos bombeiros e água em abundância — Detido um dos sócios da firma

Ontem de madrugada, irrompeu um incêndio na rua Benedito Hipólito, 50, onde está instalada a fábrica de móveis «A Rival», pertencente à firma J. Marques e Rocha.

As chamas tiveram início na marcenaria e, não fôra a pronta e eficaz ação dos bombeiros, que, desta feita, dispuseram de água em abundância, e tudo teria sido destruído. Mesmo assim, foram consideráveis os prejuízos. As máquinas ficaram pràticamente inutilizadas, tendo sido várias peças consumidas pelo fogo.

IMPRUDENCIA SUSPEITA

O prédio sinistrado é constituído de dois pavimentos. No andar superior residem as famílias dos srs. Mário Langer e Luís Blanc. Declararam ambos que o incêndio não os surpreendeu, pois, de há muito esperava-se que tal acontecesse. Explicaram que, diàriamente, o fôrno da marcenaria da fábrica soltava grossas labaredas. As fagulhas se espalhavam, pondo em risco os prédios vizinhos, quase todos de construção antiga. Dia e noite, era o fôrno pôsto a funcionar, queimando serragem. Os moradores da vizinhança chamaram a atenção dos responsáveis para o perigo resultante dessa imprudência e, até, apresentaram queixa à polícia distrital. Tudo em vão.

O comissário Denizart, do 13º distrito, deteve para averiguações um dos sócios da firma, José Coelho Gonçalves, morador na rua Benedito Hipólito, 48, incumbido do turno da noite, e ao mesmo tempo mandou intimar os outros dois, José Marques, residente na rua Barão de São Félix e Manuel Rocha, morador na rua de Santana, 133.

Foi chamada a perícia e instaurado inquérito, a fim de se apurar a quem cabe a responsabilidade pelo sinistro.

Chocou-se o carro-pipa com o auto-lotação

QUATRO FERIDOS NO DESASTRE

Na av. Estácio de Sá, em Niterói, o carro-pipa 703, da Repartição de Águas e Esgotos do Estado do Rio, chocou-se com o autolotação 10.801, da linha «Icaraí-Cidade», dirigido por Valdir Rosa. Com a violência do choque, o autolotação tombou. Ficaram feridos sem gravidade, o motorista do autolotação, seu trocador Iris Fraguise e os passageiros Manuel Castanheira e sua espôsa Cecília Castanheira. As vítimas foram socorridas no Pronto Socorro e a delegacia da cidade tomou conhecimento do fato. Fugiu o motorista do carro-pipa.

Crime de morte em Niterói

Discutiu com o companheiro e o prostrou a facadas — Fugiu o homicida, indivíduo conhecido pela alcunha de «Gambá»

Ontem de madrugada, brutal crime de homicídio, ocorreu em «Vila Ipiranga», no bairro do Fonseca, em Niterói.

Na tendinha pertencente a Antônio Nascimento, dois fregueses que, junto, se davam a libações, se desentenderam e entraram a discutir. Um dêles, conhecido pela alcunha de «Ari Gambá», sacou de uma faca e investiu contra o outro, prostrando-o com certeira facada no coração.

Praticado o crime, «Gambá», fugiu, tomando destino ignorado. A vítima foi o operário Joaquim dos Santos, solteiro, de 22 anos, que residia no morro do Viana, barracão 262, em Niterói.

A polícia local fêz remover o cadáver para o necrotério e entrou em diligências para a captura do homicida.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até agôsto.	321
SETEMBRO 1 ..	0
SETEMBRO 2 ..	2
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	2
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	2
SETEMBRO 10 ..	0
SETEMBRO 11 ..	0
SETEMBRO 12 ..	1
SETEMBRO 13 ..	3
SETEMBRO 14 ..	2
SETEMBRO 15 ..	0
SETEMBRO 16 ..	3
SETEMBRO 17 ..	0
SETEMBRO 18 ..	1
SETEMBRO 19 ..	1
SETEMBRO 20 ..	0
SETEMBRO 21 ..	6
SETEMBRO 22 ..	0
SETEMBRO 23 ..	2
SETEMBRO 24 ..	1
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Absolvidos pelo Tribunal do Júri

Dois julgamentos foram realizados na sessão de ontem, do Tribunal do Júri. Ambos os reus, acusados de tentativa de homicídio, foram absolvidos. O primeiro, Paulino Teles dos Reis, tentou assassinar o seu desafeto Gustavo Angelo, na Estrada das Capoeiras, na madrugada do dia 8 de março de 1950.

O segundo, Júlio Silvestre Dantas, no dia 10 de março de 1952, cêrca das 22 horas, tentou matar na rua João Vicente, o trabalhador Carlos de Almeida, porque fôra a vítima cobrar-lhe uma dívida.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Olavo Tostes Filho, e a acusação, nos dois julgamentos, estêve a cargo do promotor Emerson de Lima. Na defesa, funcionaram os advogados Celso Nascimento e Alfredo Tranjan, respectivamente.

Acidentada em circunstâncias estranhas a bailarina

Na madrugada de ontem, Luís Tenório Cavalcanti, residente na rua Washington Luís, 3, solicitou socorros do Pôsto Central de Assistência para uma jovem bailarina, de nome Tânia, que se encontrava gravemente ferida e em estado de choque, na rua do Riachuelo.

A moça, sangrando abundantemente e com traumatismo craniano, recebeu os curativos no referido dispensário e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Enquanto isso, o rapaz, que a acompanhara até ao Pôsto, explicava ao investigador de serviço como a jovem se ferira: Tânia viajava em seu carro, um «Buick», chapa 43-93, modêlo 1947, e na rua do Riachuelo, próximo ao prédio número 270, a porta do veículo se abriu e a moça foi projetada ao solo.

O policial, entretanto, notou que Luís Tenório se mostrava nervoso e indeciso nas declarações e resolveu apresentá-lo ao comissário de serviço na delegacia do 6º distrito policial. À autoridade, Luís, que se diz sobrinho do deputado Tenório Cavalcanti, não soube explicar de que maneira a jovem caíra do «Buick», ficando, por êsse motivo, detido para esclarecimentos.

Mais tarde, o comissário, falando à reportagem, disse que a hipótese de acidente é inaceitável, pela circunstância de não haver curvas naquele trecho e que, sòmente, com o decorrer do inquérito, saber-se-á se Tânia teria sido atirada ao solo ou tentado o suicídio.

Avisos Fúnebres

MARIA JULIA DO LIVRAMENTO COUTINHO

(FALECIMENTO)

Renato do Livramento Coutinho e Guiomar Carneiro Coutinho participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua mãe e sogra, MARIA JULIA DO LIVRAMENTO COUTINHO, e convidam para o sepultamento hoje, dia 25, às 17 horas pelo que desde já agradecem.

AMELIA SOARES CERQUEIRA

(ANIVERSARIO NATALICIO)

O General Dr. Antônio Cerqueira e família convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção da bonissima alma de sua espôsa, mãe, sogra e avó AMÉLIA SOARES CERQUEIRA, sábado, dia 26 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

ELVIRA NOGUEIRA

(FALECIMENTO)

Jayme M. de Freitas & Ltda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de ELVIRA NOGUEIRA, progenitora do seu sócio Sr. João Nogueira, e comunicam que o corpo sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo, às 17 horas de hoje, sexta-feira.

ELVIRA NOGUEIRA

(FALECIMENTO)

João Nogueira, sócio da Insinuante, participa o falecimento de sua progenitora, e comunica que o corpo sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo, às 17 horas de hoje.

ELVIRA NOGUEIRA

(FALECIMENTO)

A Sapataria Gunga-Din Ltda. participa o falecimento da progenitora do seu sócio Faustino Martins, e comunica que o corpo sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo, às 17 horas de hoje, sexta-feira.

ALEXANDRINA ANGELO MATSUYAMA

(FALECIMENTO)

José Yakiti Matsuyma, José Yakiti Matsuyma Filho, comunicam o falecimento de sua querida espôsa e mãe, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 25, às 17 horas, saindo o féretro da rua Ernesto de Sousa, 26, para o cemitério de São Francisco Xavier.

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO BORGES

(Joaquim de Araújo)

(MISSA DE 7º DIA)

Antonieta Parreira de Araújo, Azuréa Araújo Wheeler, Dinaydi Araújo Astigarraga, Charles Wheeler, Júlio Astigarraga, Dario Astigarraga, senhora e filhos, Júlio Astigarraga (f), Clébio Wheeler Rodrigues, participam o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô, ocorrido nesta cidade, no dia 19 do corrente, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, sábado, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da Matriz do Divino Salvador nº 33, Piedade. Desde já agradecem penhorados as pessoas que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

PAULO LEMELLE

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvio Alvarenga e senhora, Heitor Alvarenga, senhora e filho, Samuel Botelho Pena, senhora e filhos, Marta Alvarenga e Lúcia Alvarenga convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar por alma de seu querido cunhado e tio PAULO, amanhã, sábado, dia 26, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, na capela do Santíssimo Sacramento. Antecipam agradecimentos.

MANOEL JOSÉ FEITAL

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Arnaldo Feital (advogado), dr. Felismino Feital e espôsa (engenheiro), Alvaro Feital e espôsa, Rosalina Feital Pinheiro e espôso, José Joaquim Feital e espôsa, Isabel Feital, Manoel Feital (ausente), sobrinhos, e irmão, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu tio MANOEL JOSE' FEITAL, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, sexta-feira, dia 25, às 8 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março (praça 15 de Novembro), junto à Catedral Metropolitana. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PAULO LEMELLE

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Alvarenga Lemelle e filhos, Eurydice Fragana Lemelle e filhas, Pedro Lemelle, senhora e filhos, Roberto de Souza e Mello Leite e senhora e demais parentes agradecem muito sensibilizados, a tôdas as provas de solidariedade e carinho que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, pai, filho, irmão, tio e cunhado, e convidam para a missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 26, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, na capela do Santíssimo Sacramento. Antecipam agradecimentos.

AURORA PINTO ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel José das Neves Rocha e filha, agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pela perda de sua querida espôsa e mãe AURORA PINTO ROCHA, convidam os parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 26, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Alice Monteiro de Castro

(FALECIMENTO)

A família de ALICE MONTEIRO DE CASTRO comunica o seu falecimento, ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 25, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Igreja da mesma necrópole, às 10 horas.

Ruas e bairros da cidade

FALHAS EXISTENTES NA PENHA CIRCULAR

Ruas incrivelmente maltratadas, onde os flagrantes de abandono são os mais lamentáveis — Embora não chova há vários dias, a rua Francisco Enes parece haver sofrido o impacto de forte aguaceiro — Inadiáveis as providências

As fotografias mostram, da esquerda para a direita, aspectos das ruas Indígena e Magé, vendo-se em baixo um flagrante da rua Francisco Enes, na Penha Circular

OUTUBRO, o mês da Penha, está às portas e a Penha foi a primeira reportagem publicada por esta seção, quando a iniciamos em defesa dos interêsses da população. Muito tempo já passou sôbre aquêle dia, muitos fatos se sucederam, muitos escândalos se multiplicaram, muitas promessas deixaram de ser cumpridas. Mas a Penha continua como dantes. A Penha, aliás, convém explicar para quantos não conheçam a localidade ou a região, tanto mais que existe uma parte da população que tem a felicidade de desconhecer as precárias condições de habitabilidade dos subúrbios em geral, apresenta diferentes divisões: Há a Penha pròpriamente dita, a Penha Circular, o Arraial da Penha, a Vila da Penha. São por assim dizer, bairros dentro do bairro, cada qual com o seu modo próprio, seu sistema de viver embora profundamente unidos, irmanados pelo sofrimento, pelas carências de tôda espécie, a principiar pela falta d'água, que é um dos sérios problemas locais, muito embora exista na região, exatamente na parte final da rua Flora Lôbo, um reservatório que foi abandonado, porque, disseram as autoridades, era de reduzida capacidade. E porque sua capacidade seria inferior passou a ser desprezada. Terão assim, argumentado os responsáveis, numa argumentação bastante original, como se vê.

E' de uma parte da Penha, a chamada Penha Circular, que nos ocuparemos hoje, para dizer que essa região da cidade está urgentemente necessitada de pequena dose de atenção das autoridades da Prefeitura, não se justificando que com todo o progresso que apresenta, tão movimentado comércio, tão boas residências, exiba, aos olhos do visitante, tantas chagas urbanas, tantas mazelas, tantos flagrantes de desleixo administrativo.

NÃO CHOVE HÁ VÁRIOS DIAS. ENTRETANTO...

Como bem sabem todos os habitantes do Distrito Federal, há vários dias não chove nesta capital. Todavia a rua Francisco Enes apresenta-se, logo à entrada, como se acabasse de receber o impacto de forte aguaceiro. A fotografia que aqui estampamos dá uma idéia das poças d'água formadas nessa rua, onde existem meios-fios e belas casas de moradia, mas onde não há pavimentação de qualquer espécie, o que é inexplicável, tanto mais que se trata de uma via pública transversal à rua Lôbo Júnior, que é importante via de comunicação onde há intenso tráfego, dia e noite, a tôdas as horas. Essa rua, Francisco Enes, de chão de areia, está bastante esburacada, crescendo junto ao meio-fio, especialmente do lado esquerdo, capim que promete desenvolver-se se não forem adotadas providências que lhe impeçam o crescimento.

RUA QUE É MESMO PARA INDIO

Situa-se nas proximidades uma artéria de nome original, a rua Indígena, que é, realmente, uma rua para índio. Mas não: erramos, como estamos verificando depois de reler a frase escrita. O índio nacional, que até versos fazia, como provaram Spix e Martius, que recolheram vários fragmentos preciosos, e era artista, como prova a sua cerâmica, notadamente a encontrada no Pacoval de Marajó, era limpo, higiênico, mesmo na abertura de suas trilhas, picadas ou caminhos. Ora, a rua Indígena, na Penha Circular, está bem longe de merecer o qualificativo de limpa. Trata-se de uma ladeira de aspecto profundamente desagradável. A própria placa indicadora do seu nome está avariada, quase ilegível, necessitando de substituição urgente. O lado direito da rua, como deixa ver, aliás, a fotografia que ilustra esta breve reportagem, está tomado pelo lixo que é acumulado aí de forma bastante original, ao comprido, em vez de formar montículos, como é de praxe nesses subúrbios até onde o Departamento de Limpeza Urbana não chega com a assiduidade que seria de desejar, pelo menos.

A RUA MAGÉ

Ainda nas proximidades da movimentadíssima rua Lôbo Júnior, situa-se outra artéria igualmente infeliz, abandonada — enteada da Prefeitura. E' a rua Magé, que lembra, mesmo, essa localidade fluminense, que vem decaindo desde 1888, a despeito dos esforços que faz para reerguer-se. A rua Magé, como acontece com as que lhe ficam nas proximidades, não possui pavimentação. O seu chão é areia pura, apresenta alguns buracos e tem um grande ar de desmazêlo, acentuado pela presença de animais domésticos que parecem havê-la escolhido para ponto de concentração. Ficamos cêrca de trinta minutos parados à esquina dessa rua, apreciando pitoresco espetáculo campestre: a luta travada entre galináceos, cabras e leitões que disputavam os resíduos acumulados em determinado trecho da via pública. Muito pitoresco, como se vê.

EXCEÇÃO INCOMPREENSIVEL

Manda a verdade dizer que, na mesma parte do subúrbio da Penha, isto é, nas proximidades da própria rua Lôbo Júnior, existem ruas convenientemente pavimentadas, de aspecto agradável. Mas essa situação torna ainda mais injustificável a posição das ruas que já mencionamos e de várias outras que se encontram em idênticas condições, constituindo, portanto, na região, acentuamos, uma exceção injustificável. Não se compreende que numa mesma área, geralmente de proporções reduzidas, não se realizem obras públicas de conjunto, mas sim trabalhos a «prestações», é bem o têrmo, pavimentando-se duas ou três ruas e deixando-se ao abandono as demais, sempre em maioria. Não teria sido difícil pavimentar as artérias indicadas, quando se pavimentaram várias outras. Infelizmente, porém, nesta cidade, não se planeja. Atacam-se os trabalhos à matroca. Daí a série de falhas que se constata diàriamente nos mais variados setores da administração. Daí a lamentável situação em que se apresenta a Penha Circular, muito necessitada de um pouco de atenção do poder municipal.

Falhas do Hospital do IAPETC

Excesso de baratas numa enfermaria — Com vistas ao presidente da autarquia

PORQUE continuássemos a receber queixas a respeito do Hospital do IAPETC, ou seja o «Hospital General Vargas», visitamos, ontem, êsse nosocômio, depois de sem declinar a nossa qualidade de jornalista, naturalmente, vencer a impertinência dos dois serventes encarregados de vigiar a Portaria.

Estivemos numa enfermaria do 4º. andar, onde ouvimos, de alguns doentes, inclusive um gráfico amigo ali internado, várias queixas a respeito do serviço de enfermagem, falta d'água e pouco asseio. Disseram-nos que, faz pouco, a enfermaria ficou quarenta e oito horas sem água, com as instalações sanitárias entupidas. Disseram-no, mais, que à noite os enfermos ficam, frequentemente, sem assistência e que é impressionante a quantidade de baratas ali existente. Realmente vimos, ao ser aberta uma gaveta, saltarem vários dêsses desagradáveis insetos. A impressão geral é de desinterêsse, impondo-se, pois, a atenção do presidente da autarquia para a situação em que se encontra o Hospital de construção recente.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Marechal Floriano, 89 — Rua Barão de São Félix, 69 — Rua General Pedra, 100 — Av. Presidente Vargas, 3.850. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gambôa** — Rua do Livramento, 100. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 217-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243-A. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Tte. Abel Cunha, 145. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Estrada Braz de Pina, 896 — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Av. Ernani Cardoso, 85. **Cordovil** — Major Conrado, 384 — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470 — Rua do Matoso, 46. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 e 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Portela, 106-B — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siriri, 62-B. **Méier** — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Lins Vasconcelos, 503 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Osvaldo Cruz** — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Senador Camará, 29. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua João Rêgo, 146 — Rua Uranos, 1.037. **Penha** — Rua Lôbo Jr., 2.059 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Piedade** — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 492 e 772 e 5.079 (loja 1). **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 396. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **S. Cristóvão** — Rua S. Cristóvão, 566 e 929 — Rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bonfim, 351 — Rua Piratini, 854. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 155-B e 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Vicente de Carvalho** — Estação Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua S. João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Rua Barata Ribeiro, 216 — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Viveiros de Castro, 76.

A feira da rua Montevidéu

O secretário de Agricultura precisa cumprir a sua palavra

Publicamos, faz algum tempo, o apêlo de numerosos moradores da Penha, solicitando a volta da feira-livre da rua Montevidéu, retirada em caráter provisório devido a obras que se realizavam na mesma artéria. Quarenta e oito horas mais tarde, recebemos da Secretaria de Agricultura, uma carta, que reproduzimos a qual se nos afirmava que o secretário de Agricultura havia determinado a volta da referida feira-livre à rua já mencionada. Até hoje, porém, tal não se verificou. O secretário de Agricultura está no dever de cumprir a promessa que fêz aos moradores daquele subúrbio na carta que sua repartição nos enviou.

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça dos Estivadores, na Saúde; e rua Felício dos Santos, em Santa Teresa.

ZONA SUL — Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; praça N. S. da Paz, em Ipanema; praça José de Alencar, no Catete; e avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA SUL — Rua Sidônio Paz, em Cascadura; praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença, na Tijuca; rua Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; avenida Júlio Furtado, no Grajaú; rua João Rêgo, em Olaria; rua Major Conrado, em Cordovil; rua Bela Vista, em Sampaio; e rua Ibatinga, na estrada Coronel Magalhães Bastos.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho, jardim do Méier, Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida dos Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Depósito de São Diogo, da Central do Brasil; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização.

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

Calamitosa e inexplicável falta dágua na Gávea

A situação de verdadeira calamidade, sem qualquer exagêro, que está sendo vivida pelos moradores da Gávea, especialmente das ruas das Acácias e dos Oitis, devido à completa falta d'água, está a exigir imediatas providências de quem de direito.

Não se trata de falta ou escassez temporária, veja-se bem, pois que desde junho os moradores das ruas mencionadas não recebem gôta, do líquido indispensável.

Há quem afirme que a água foi desviada para o Leblon, pretendendo justificar, assim, a falta que se faz sentir e que nunca houvera naquela zona.

Seja como fôr, a situação está a exigir medidas urgentes das autoridades responsáveis.

Ficarão sem energia elétrica

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA — AMANHÃ, SÁBADO, EM ANCHIETA, GÁVEA, RAMOS E TIJUCA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 26, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Anchieta — 9 às 15 horas — Ruas Adalberto Tanajura, Tenente Lassance, General Augusto Sisson, Carlos Gouveia, Galdino Gouveia, Capitão Paulo, Ernesto Vieira, Natalina Teixeira, Leopoldina Borges, Araújo Rozo, Apiruí, Arnaldo Murineli, Clara Borges, Itatiaia, Bernardino Vieira, Aiacá, Aiúba, Juarana, Sargento Aires Dias, Cierê, Olinto Teixeira, estrada Engenho Novo e travessa Romário Muniz;

Tijuca e Gávea — 9 às 15 horas — Estrada da Pedra Bonita, Dona Rita Costa, da Gávea Pequena, do Chapecó, do Butuí, das Furnas; trecho da estrada das Canoas, entre os postes ns. 5907-187 e 189;

Ramos — 12 às 16 horas — Ruas Iporanga, Pedro Avelino, Engenheiro Manuel Segurado, Dr. Antônio Moitinho, Engenheiro Efrem Dantas, Aquiri, Arapá, Buri, Arassuaí, Cambará, Cássia, Itaquiri e Caminho Itararé.

A fiscalização do Parlamento e as ...

(Conclusão da 5.ª página)

cutivo criou asas e o sr. Getúlio Vargas requintou o êrro, como sempre. S. exa., que não quer perder nunca o *animus legislandi* — nêle tão preponderante que nunca se fizeram tantas leis no Brasil como no regime sem leis do Estado Novo — passou a legislar através e a pretexto dos vetos. Êle, constitucionalmente, só pode vetar um projeto se inconstitucional ou contrário aos interêsses nacionais. Para êle, porém, sua simples opinião pessoal é que distingue o que é e o que não é interêsse nacional... Nem dá maiores explicações. A Constituição diz que êle vetará o projeto "*total ou parcialmente*". S. exa., porém, passou a vetar *vocabularmente* os projetos, isolando frases, palavras, quase pontuações, desvirtuando o sentido do projeto e a determinação constitucional. Numa interpretação muito concessiva, poder-se-ia admitir fôsse vetado, dentro do artigo, o tópico ou a cláusula autônoma lògicamente separável e valendo por si só. Mas o sr. Getúlio Vargas veta, num artigo, um vocábulo, uma cláusula, uma locução, cuja supressão adultera tôda a significação da norma projetada. E' o que s. exa. faz. E isso é legislar semcerimoniosamente. Atentemos bem para estas judiciosas ponderações do ilustre publicista Pedro Dantas, no *Diário Carioca*, de 15 de julho:

"Aproveitamos esta oportunidade para, mais uma vez, pedir a atenção do Congresso para o absurdo, que se continua a praticar, de exercer o presidente, simultâneamente, em relação ao mesmo projeto enviado a sanção, as duas faculdades, que se excluem, de sancionar e vetar. Já temos sustentado longamente que, se a Constituição admite o veto parcial, não admite a sanção parcial. O veto parcial, tanto quanto o total, susta a elaboração legislativa, que não se completa senão depois de apreciado o veto e devolvido o projeto para sanção ou promulgação, conforme o caso. A matéria é importante e merece do Congresso a maior atenção. O projeto de lei é uno e só tem uma sanção ou uma promulgação."

O presidente da República transgride, nesse assunto, mais uma vez, a Constituição, com a qual tem completa incompatibilidade de gênio, tanto que não a quis assinar, quando senador constituinte. O diabo é que o Parlamento tem concordado com essa sua auto-mutilação. Que se há de fazer? O nosso Congresso não quer poupar-se à sua vocação suicida...

Para importar precisamos do crédito e do aval de Israel! — Acabamos de saber que o nosso país, precisando importar, para fins agrícolas e outros, algumas centenas de *jeeps* e não tendo crédito, por falta de divisas na América do Norte e na Inglaterra, se viu na contingência de apelar para a República de Israel... A encomenda é nossa, e feita diretamente nos Estados Unidos, mas, sempre que o vendedor nos avie a compra, Israel assume a responsabilidade generosamente, como principal coronel. Isso é efetivado sem disfarce. Não precisamos ir a Tel-Aviv. Iremos mesmo à terra de Eisenhower, mas, para humilhação nossa, a conta é faturada como se fôssemos a Palestina... ou adeus *jeeps*... A *Notícia* de 18 de julho tece oportunos e tristes comentários a respeito. Que grande govêrno! Matéria para a Comissão Especial.

Tempo de murici — Em dias de julho, o deputado Luís Viana, talentoso como todos os baianos, pôs em dúvida a existência objetiva do exército partidário comandado pelo ilustre deputado Capanema e, consequentemente, a existência de sua própria liderança, no sentido regimental. Olhava-o como a um líder-fantasma, regendo figuras políticas meramente imaginárias, pois não dirige uma "fôrça regular", de características eficientes, segundo o significado técnico da expressão, isto é, disciplinada e coêsa. Parecia-lhe inconsistente, na prática, essa maioria que, nominalmente, é tida como fôrça majoritária. Parecia-lhe e o parece a todos, quando sobrevêm certas circunstâncias divisionistas. Capanema protestou. Que havia s. exa. de fazer? Protestar. E protestou. Não convenceu, porém, apesar de sua sempre fulgurante argumentação. A maioria está de fato, diluída, aliás sem culpa alguma do líder. O atual govêrno, sem orientação nem programa, divorciado do senso nacional, dissolve qualquer bloco de apoio, com o ácido corrosivo dos seus despautérios, de sua politicalha, de sua responsabilidade dúbia, anêmica e mofina. Capanema tem feito até milagres. Mas, às vêzes, exausto, fracassa. Não poderia ser de outro modo. Não é de ferro, nem os seus liderados são autômatos ou abúlicos, como aparelhos de concordar com as ordens sem raciocinar com o cérebro. Êles não podem fazer tábua raza da própria dignidade mental. E muitos dêles são homens ilustres, de cultivo intelectual — patrimônio cultural e moral que não se pode botar no lixo, em holocausto a um presidente, que gosta de converter em bagaço os valores humanos, para ressuscitá-los, infelizmente, submissos, na hora da atribuição presidencial.

Êles, os majoritários estão reduzidos a *máquinas de apoio*. Mas como não desgastar essas máquinas, uma vez que elas só se podem conservar se fôrem lubrificadas pela solidariedade do seu eleitorado? E como manter essa solidariedade popular, se o povo está observando os descalabros? *Máquinas de apoio*... Apoiar o que? Que política? Que pensamento? Que programação? Apoiar apenas homens? Homens que passam, enquanto a Pátria fica? Que explicação darão êsses políticos aos seus eleitores, cujos ouvidos recolhem as gritantes críticas diárias, cujos olhos estão vendo tudo, cuja sensibilidade acolhe, como antena, as misérias que os rodeiam, desanimadoramente? Impossível manter, em forma essa maioria, através de tantas provações e de tantas incertezas, que o próprio govêrno desperta. O eminente deputado mineiro deveria voltar os olhos eruditos para aquêle episódio épico, em Canudos, descrito pelo estilo pictórico de Euclides. Foi quando da terceira expedição contra Antônio Conselheiro. Baleado mortalmente Moreira César, a coluna federal estacou no "Alto do Mário", diante da Fazenda Velha. Estava perplexa, atônita, ferida pela fatalidade. "O Conselheiro", para a tropa, era o sobrenatural, o milagreiro. E Moreira César a confiança única. O ambiente conspirava. Naqueles silenciosos rincões adustos, torrados de sol e emudecidos de solidão, o meio dia era muito mais tétrico do que a meia noite. Lá embaixo, na igreja velha, adensando superstições, um vago vozerio feminino sussurrava preces confusas, que se percebiam rarefeitas. O terror do desconhecido avassalava as praças inquietas, que ouviam aquilo e se entrecontavam *casos*... Os oficiais, antes que tudo se agravasse, procuravam, ansiosos, sondar o coronel Tamarindo, sub-comandante, "herdeiro" forçado de uma catástrofe". Indeciso, antevendo um desastre ainda indefinido, Tamarindo, afinal desalentado, sentou-se num tambor reverro, à beira daquele descamilho e murmurou, fatalista:

— "E' tempo de murici.
Cada um cuide de si..."

E, inopinada, estala a notícia de que Moreira César expirara. Nada mais a fazer. Resolvera-se a retirada. Já não era factível que esta se processasse normalmente. Naquelas fileiras sem formação, começavam a cair, espaçados, mas pertinazes, impressionantes, em tôrno do cadáver do chefe, os tiros certeiros dos jagunços, ótimos caçadores. Era como se maldição do céu... A brigada principiou de marchar, hesitante. De repente, foi o pânico. Não era marcha mais, era corrida, era tropelia desbridada. A coluna abalava desnorteada, sem ordem nem observância, estrada a fora, atirando de si, no duro chão tórrido, para desvencilhar-se, armas, cinturões, quépis, cartucheiras, correames, tudo quanto pudesse estorvar a fuga alucinada. Era o estouro da tropa, como ocorre na boiada, surpreendida de súbito pavor. Em vão os oficiais, apontando revólveres, à testa da soldadesca, tentavam impedir a debandada. A correria louca tomava impulso crescente. Transmudava-se em nevrose de multidão. Não havia detê-los, os fugitivos. O velho coronel Tamarindo, nos cansados olhos turvos pelo desespêro, mal via já o tropel poeirento dos últimos soldados, dobrando a curva da vereda batida, rumo de Queimadas. Enxergava, do outro lado a resistência heróica de Salomão da Rocha, abraçado aos seus canhões: adiante o corpo inanimado de Moreira César: a seguir ponderou na sua honra militar; pensou ainda que, naquela emergência, o tempo era mesmo de murici. Montou a cavalo e galopou atrás daquela retaguarda, na ânsia de contê-la. Impossível. Impossível. Uma bala desmontou-o, arremessando-lhe o corpo, ribanceira abaixo, onde ficou empalado, como um espectro, nas galhadas sêcas de um pé de angico.

Que o meu brilhante colega deputado Gustavo Capanema imite a atitude, imposta pelo inevitável, do coronel Tamarindo, que era bravo também.

Esse govêrno, com muito menos coragem, sem qualquer intrepidez, é o enorme jagunço nacional — e a maioria sacrificada não aguenta mais: tem de debandar...

E' tempo de murici...

Com a palavra a Comissão Especial — Os exemplos, entretanto, não acabariam mais. E urge terminar êste voto. Relacioná-los todos será exatamente a função precípua da Comissão Parlamentar, consequente de denúncia.

CONTINUA

NOTICIAS DA PREFEITURA

ASSINATURA DO CONTRATO COM A TELEFÔNICA

Representará a Prefeitura o procurador geral Aldo Santana Moura — Nomeados o assistente e adjunto da Secretaria de Educação — Atos do prefeito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou portaria, designando o procurador geral, dr. Aldo Santana Moura, para, como representante da Prefeitura do Distrito Federal, assinar o novo contrato celebrado entre a municipalidade e a Companhia Telefônica Brasileira, para a exploração dos serviços telefônicos no Distrito Federal.

ASSISTENTE E ADJUNTO

No seu despacho, ontem, com o dr. Mourão Filho, novo secretário de Educação e Cultura, o prefeito nomeou para os cargos em comissão, de assistente e adjunto da referida Secretaria, os professôres municipais Antovila Vieira e Jandira Coutinho, respectivamente.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos concedendo dispensa de membro da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Viação e Obras, ao oficial administrativo José Saldanha Marinho Filho e designou para a respectiva função, o oficial administrativo Djalma Brilhante da Costa; Exonerou, ainda, a pedido, do cargo em comissão de chefe de Distrito do Departamento de Obras, o engenheiro Carlos Soares Pereira e nomeou para a referido cargo, o engenheiro Antônio Laviola.

NO GABINETE

O prefeito conferenciou ontem com os secretários gerais de Educação e de Finanças.

A tarde, compareceu ao palácio do Catete, conferenciando com o presidente da República.

Em seu gabinete, o prefeito recebeu em audiência especial, o monsenhor F. Gentil Costa, vigário geral de Petrópolis, representando o bispo diocesano, d. Manuel Pedro da Cunha Cintra.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

José Augusto de Figueiredo — compareça para ciência e receber documento.

Carmem de Almeida Braga — compareça munido de dois selos de expediente de Cr$ 2,00 cada um, a fim de receber documentos.

José Teles — junte seu último decreto de provimento.

Eunício Pereira do Espírito Santo — compareça munido de selos de expediente no valor de Cr$ 10,00, a fim de receber a certidão requerida.

José Duarte — compareça munido de um sêlo de expediente de Cr$ 2,00, a fim de receber o título de naturalização.

Manuel Correia — compareça munido de selos de expediente no valor de Cr$ 10,00, a fim de receber a certidão requerida.

Donatília de Carvalho — compareça munido de três selos de expediente de Cr$ 2,00, a fim de receber os documentos.

Josefina Pereira dos Santos — compareça munida de quatro selos de expediente de Cr$ 2,00, a fim de receber os documentos.

Marcelino Pena da Veiga — reconheça a firma do outorgante, na procuração.

Lubélia Cleo Martins Teixeira — junte a certidão de casamento.

Cristino Manso Filho — junte o D. P. que lhe deu direito ao requerido.

Jurandir Chaves — promova a necessária retificação, junto à repartição competente, no total de tempo declarado na certidão apresentada.

Nilza de Castro Santa Ana — junte D. P. que a efetivou, de acôrdo com o requerido.

Maria Madalena da Silva Puerari — compareça para preencher a D. F.

Milton dos Santos — junte a procuração.

Alcino Martins Piteiro — junte o decreto de provimento.

Raul Gregório de Castro — compareça para receber a certidão requerida.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE APOSENTADORIA: — Haidée Barreto de Assunção, José Ferreira Alves, Pedro de Almeida e Belarmino Ramos Barbosa da Silva.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR: — Noêmia Daras dos Santos, Milton dos Santos, Manuel de Araújo Loiato e Alaíde Martins de Melo.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Louise Bernardine Murray, Altiva Neves da Silva e Eurico da Silva Dutra.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Ari Vieira, Zolmira Severo Maisonnette e Cremilda Peixoto da Silva.

PROVEM PRELIMINARMENTE SUA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: — Sunamite de Araújo Macedo, Flora Costa Marques, Maria Pena, Helena de Oliveira, Ivete Gonçalves Salabert e Antônia Matos Vilela.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Olga Andrade Pessoa da Silveira, Maria de Lourdes Domingues, Vicente Alves de Pinho, Joaquim de Sousa Carneiro.

COMPAREÇAM AO 2 P5. PARA ESCLARECIMENTOS: — Nazareti de Carvalho Câmara, Clóvis Vicente Massena, Zelina de Siqueira Jurandi e Antônio Joaquim de Sousa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Pascoal Cittadino, Adozinda Correia Maia, Zenóbio Gomes de Oliveira, Maria José Batista Pereira, Guilhermina Olga Schil Oknecht Gassmann e Antônia do Nascimento Simões.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Lília Faria Magalhães, para auxiliar a fiscalização do casino particular.

Despachos: — Lúcia de Oliveira Lacerda, Edite Borges de Oliveira, Irene de Almeida Lins, Maria Cecília Ribas Carneiro — Aprovo a escala; Clarinda Rangel de Vasconcelos, Francisco de Assis Pimentel Coelho, Henrique Batista Pereira, Otília Vieira, Haidéa de Carvalho Odone, Manuel Pereira dos Santos Braga, Maria Helena Garcez de Freitas Lima, Alvarina Lopes de Almeida Presscot e Almir Sampaio Brasil da Silva — Autorizo.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Gonçalo Araújo, para o Departamento da Renda Mercantil; Zoe Chaltein, para a Superintendência de Financiamento Urbanístico.

Despachos: — Hilton Lopes Coelho — Restitua-se; Paulo Frank — Autorizo; Luís Carlos do Lago Zamith — Restitua-se; Eunice Bezerra Cavalcanti — Autorizo; J. Martins dos Santos — Restitua-se; Banco Pan-Americano — Restitua-se; Leopoldo Kroff de Siqueira Queirós — Restitua-se; Olegário Batista Maciel — Autorizo; Alcides de Moura Braga — Restitua-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Benedito Orlando Prado, Pedro Moutinho dos Reis Filho, Alfredo Joaquim Vieira — «Deferido, Pague-se».

Salomão Martins da Costa, Idílio Guerra Dodds, Astrogildo Neumann — «Deferida a reversão».

Ormindo Marques da Silva, Afonso Nunes Cordeiro, Alcântaro Bott — «Deferidos».

João Augusto Pinto, Jorge dos Santos Pereira, Alfredo Russo — «Deferida, a habilitação à pensão».

Alírio José de Arimatéia, Anacleta de Sousa, Alfredo Teixeira Lopes, Alcides Gomes da Silva, Mário da Silva Gomes, Honorina Pires, Nemésia Lopes — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

I. B. M. World Trade Corporation, Casa Bravard, José Alves de Faria, Dyngton & Cia. — «Deferido, Pague-se».

Edison Jaborandi — «Compareça para cumprir exigência».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Paulo Melo, Hermínio Alves da Costa, Antônio Secreto, Gomides Joaquim Teixeira, Albanes da Silva Santos — «Compareçam, urgente».

AUXILIARES-MÉDICOS DA PREFEITURA

Recebemos:

«Na reunião dos auxiliares-médicos da Prefeitura, realizada na Associação Médica, no dia 23 do corrente, ficou designada uma comissão que tratará de seus interêsses junto às autoridades municipais.

A comissão ficou assim constituída: Simão Rotterstein, H. P. S.; Elias Freitas, H. M. C.; Albertino Boal, H. G. V., Wilton Gonçalves, H. C. C.; Augusto Santiago, D. M.; Wilson Elias Salomão, H. P. W.; Maria Arides, H. B. J.; e Naum Vainberg, H. R. F.

Os colegas que não puderam comparecer, deverão comunicar-se com os membros da comissão».

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros do referido Conselho, para uma reunião extraordinária que se realizará hoje, dia 25 (sexta-feira), às 18 horas, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti, 131.

Ordem do dia: 1º — Reforma do Regimento Interno; 2º — Leitura do balancete; 3º — Assuntos gerais.

DIRIGEM-SE A CÂMARA MUNICIPAL OS «HORISTAS» DA PREFEITURA

Estêve em nossa redação, uma comissão de «horistas» da Prefeitura para fazer-nos entrega de cópia da mensagem que dirigiram à Câmara Municipal solicitando o apoio dos vereadores para a mensagem que dirigiram ao prefeito, pleiteando sua inclusão na tabela dos mensalistas, o abôno de emergência e o salário-família.

O memorial entregue ao prefeito foi assinado por 1.628 «horistas».

CAIXA DE SOCORROS DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Recebemos:

O presidente desta Caixa, convida os demais diretores, a se reunirem, amanhã, dia 26, às 13 horas, na sua sede social, sita à rua Camerino nº 16 sobrado, a fim de tratar de interêsses gerais.

Foram admitidos como sócios contribuintes, os seguintes nomes abaixo:

Elisson Vieira, Joaquim Vieira Silvério, Amarino Cordeiro, João Francisco Miranda, Manuel Tomás Neto, Sebastião Poubel, Jurandir Quintela, Jorge José Gonçalves, Aureo de Oliveira Lago, Waldir Ventura Rêgo, José Eulálio Tôrres de Freitas, Idelorme de Assis Ferreira, Virgílio Ross e Joaquim Pereira da Silva».

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"UMA AVENTURA NA ÍNDIA"

ALAN LADD é um oportunista americano, mocinho & cró-pula, que aterrissa em Gandahar (Índia), quando esta se vê sitiada por tropas rebeldes, para vender um carregamento de metralhadoras. Depois de duas horas de monótona projeção, torna-se um rapaz direito, graças aos competentes gestos de desprendimento, provocados pelo amor da heroína, e após os indefectíveis conflitos com a formação moral desta, que, além de tudo, é cega (Deborah Kerr, novamente num papel dengoso, como netinha do avô, Cecil Kellaway, por sua vez avô da netinha).

Torna-se direito por fôrça de expressão do fita, cujos métodos não convencem.

Entre uma e outra melodia executada ao piano, por miss Kerr, em horas impróprias, um e outro passeio romântico pela cidade, Ladd se prevalece da situação de vinte residentes inglêses, que não têm como fugir de Gandahar, cobrando elevada soma de cada um, para transportá-los em seu avião, e recita, com Charles Boyer, indefinido e colegialmente, o tema-chave da película: "resistência ativa" "versus" "resistência passiva". Boyer, um primeiro ministro vestido a Nehru e revestido de pacifismo à Ghandi, recusa-se, obstinadamente, a comprar as armas de mr. Ladd, mesmo quando o palácio está na iminência de ser tomado pelo sanguinário chefe rebelde.

A partir dêsse instante, isto é, da segunda metade, a fita passa a viver do um "suspense" pueril, resumido na seguinte questão: quando Boyer entregará os vinte inglêses refugiados, no palácio, às metralhadoras que confiscara do herói, e os livrarão de um morticínio? Pergunta mais interessante seria esta: entregará, ou não, as metralhadoras?

Mas a platéia conhece as manhas dos produtores de Hollywood e sabe que mais cêdo ou mais tarde elas entrarão em cena, de modo que a pergunta é esta mesmo: QUANDO? A resposta demora tanto, que há tempo para um casamento de estilo, e tão importante que, para celebrá-lo, os realizadores interrompem a marcha do filme para o clímax.

Claro que nesse ambiente, criado por uma história inverossímil e um diretor conivente, os atores, alguns apreciáveis, só podem agir e falar como bonecos. Alan Ladd vai mais longe, e já também como boneco, e enquanto a Índia é igualmente falsa, de um painel que a esplêndida foto de Lee Garmes nem sempre consegue dissimular. Corinne Calvet, numa pontinha de aventureira francesa, entra no enrêdo para coçar as costas do galã.

O vilão é Philip Bourneuf, e sua parte na trama não está explicada, o que absolutamente não vem ao caso, pois o que interessa à fórmula é o pipocar das metralhadoras no "happy-ending".

★ ★ ★

"Thunder in the East". Par. (53), no Plaza. Dir.: Ch. Vidor. Prod.: Everett Riskin. Cen.: Jo Swerling. George Tabori e Frederick Hazlitt Brennan: Orig.: Alan Moorehead. Fot.: Lee Garmes. Mus.: Hugo Fried Lofer. El.: A. Ladd, D. Kerr, C. Calvet, Ch. Boyer, C. Kellaway, Mark Cavell, John Abbott, Charlie Lung, Delmar Costello, Helena Grant, Mak Hanna, Philip Bourneuf, John William, Trevor Ward e Colin Kenny.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: falho. Enrêdo: monótono. Fotografia: cuidada. Interpretação: irregular.*

Hugo Barcelos

GINO LEURINI, como aparece em uma cena de "O Príncipe da Floresta Negra" da Art Films

Astros americanos e europeus participarão do Festival de Cinema de São Paulo

S. PAULO, 24 (A. N.) — Informou a Secretaria Geral do 1º Festival do Cinema do Brasil que o certame se realizará a 12 de fevereiro de 1954, nesta capital, e contará com a presença de 12 a 15 figuras de projeção no cinema americano, além de representantes europeus.

Notícias da Pelmex

Elsa Aguirre anda de romance com o toureiro mexicano, Juan Canedo. • Queta Laval vai se casar com um "cameraman" • Carlos Lopes Moctezuma está em Paris terminando a filmagem de "Os Orgulhsos" e foi contratado para filmar em Espanha. • Martha Roth, ex-Isabel Cristina, está sendo tentada pelos "desenbridores" de talentos de Hollywood. • Amelia Bense, a maior estrêla do cinema argentina e uma das mais talentosas do teatro de sua pátria está filmando no México. • Maria Antonieta Pons depois de abrir sua casa para a equipe de futebol brasileira ofereceu uma festa para Ari Barroso, Dora Lopez e Edson Lopes, que conversaram com a estrelíssima em português! • Fala-se que um importante estúdio mexicano vai mandar um produtor ao Brasil para "importar" uma morena de Copacabana para um filme intitulado com o nome dessa nossa famosa praia. • Maria Felix estava filmando uma cena de "El Rapto", sob a direção de Emilio Fernandez e enquanto aguardava ordens repousava junto de um cercado, quando repentinamente lhe surge pela frente um touro! a atriz não teve dúvidas: toureou e a fera se ajoelhou!! Milagres da beleza ou talento da toureira? Quem ficou pálido e trêmulo foi o seu marido e galã nesse filme, Jorge Negrete...

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Está programada para a próxima segunda-feira, às 20h30m, no salão de projeção do Instituto Nacional do Cinema Educativo, a exibição do filme "O Bandido" direção de Alberto Lattuada, com a atriz Ana Magnani.

Casaram-se

LAS VEGAS, (Nevada) 24 (AFP) — Foi finalmente com uma hora de atraso (20 horas), que Rita Hayworth desposou o cantor Dick Haymes, em presença de suas duas filhas e de várias centenas de pessoas.

A cerimônia do casamento, que era o quarto para cada um durou apenas três minutos, e se realizou no hotel Sands desta cidade.

A família da estrêla estava representada por duas filhas: Rebeca (filha de Orson Welles) e Yasmine, filha de Ali Khan. O pai de Rita Hayworth, o professor de bailados Eduardo Cansino, declarou estar muito ocupado, e, por isto, não pôde assistir. Durante a cerimônia, Rita usava um vestido azul e um chapéu marron de veludo e tule e luvas em harmonia com o chapéu.

O sr. e sra. Haymes anunciaram que pretendiam estabelecer-se em "Greenwichh Village", quarteirão elegante de Nova York. De fato, Dick, ligado por seus contratos deverá permanecer na costa Leste, onde seu romance com a estrêla e suas dificuldades com o serviço de imigração — que pretende expulsá-lo por haver invocado a qualidade de neutro para não se alistar durante a última guerra — fizeram uma vasta publicidade do cantor, que está contratado por dois anos, com o ordenado semanal de 9 mil dólares.

Interrogado por um jornalista sôbre a eventualidade da expulsão de que está ameaçado, Dick Haymes afirmou que pretendia prolongar sua estada nos Estados Unidos. Um outro jornalista perguntou se havia experimentado os quitutes de sua futura espôsa e o cantor respondeu: "não se desposa Rita Hayworth por causa de seus quitutes..."

PEGGY LEE — E' a estrêla da comédia musical da Warner Bros, — "O cantor do jaz", que estreará segunda-feira em alguns cinemas do circuito encabeçado pelo Palácio

Os cenários de «A voz da carne»

A região agrícola próxima à Mantua, no norte da Itália, é que fornece os cenários naturais para o desenvolvimento do entrecho de "A voz da Carne", uma produção italiana de Ponti-De Laurentis, agora anunciada pela Paramount para a próxima semana, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Primor, Mascote e Hadocck Lôbo.

Encabeça o elenco dêsse drama, a "Ingrid Bergman latina" Eleonora Rossi Drago, secundada por Ameo Nazzari e Marcell Mastraianni, galãs que no filme aparecem como dois irmãos ambos subjugados pelos encantos de Eleonora.

A vida campestre italiana com os usos e costumes dos colonos é retratada em "A voz da carne", um filme que se acha incluído no ciclo neo-realista que caracteriza a moderna produção cinematográfica da Itália.

Jorge Mistral está de volta

Jorge Mistral, astro do cinema espanhol que atuou em "Arenas Rubras", e no filme mexicano "O Direito de Nascer", está de volta. Desta vez, Mistral vem ao lado de Aurora Bautista e Fernando Rey em "Delírio de Amor", o filme que relata a história de Joana, a Rainha Louca e Felipe o Belo. Esse filme traz ainda no elenco Sarita Montiel que recentemente estêve entre nós filmando ao lado de Glenn Ford.

«Diário Feminino»

A RÁDIO MAUÁ', que se proclama «emissora do trabalhador», tem as suas transmissões orientadas por certo princípio que sempre nos pareceu completamente errado. Cultiva a Mauá o gênero popularesco, em seus programas, pensando assim ficar mais de acôrdo com o nível dos ouvintes aos quais pretende servir, julgando-os incapazes, pela incultura, de preferência por programas de melhor teor artístico.

Eis o êrro. A missão da Mauá devia ser, antes de tudo, educativa e cultural. Não vamos ao exagêro de recomendar o processo didático, pois os trabalhadores, nas horas de folga e repouso, carecem também de distração. Condenamos, sim, a sambeira desenfreada que reina na Mauá, seus programas de auditório, e outras atrações intencionalmente vulgares.

De quando em quando, mudam os titulares do Ministério do Trabalho e os diretores da «emissora do trabalhador». Ficamos a esperar que venha alguém capaz de dar à Mauá outras diretrizes e finalidades. Qual! Tudo continua no mesmo. A estação permanece numa atuação quase confidencial, quando deveria ter lugar destacado no «broadcasting» brasileiro.

Anteontem, ouvimos «Diário Feminino», na voz de uma locutora da Mauá. Alguns conselhos às noivas, regras de etiqueta, discos populares. Programinha sem personalidade, sem nenhum espírito construtivo, sem nenhuma tendência dentro de qualquer sadia doutrina trabalhista.

Cônsta que o novo diretor da emissora do Ministério do Trabalho, sr. Doutel de Andrade, está despedindo inúmeros colaboradores, que se limitavam ao recebimento dos ordenados. Será o início de uma grande e necessária reforma? Aguardemos.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12.05 — Música de Câmera. 13 — Doce França. 13.30 — Música de todos os tempos. 14.30 — Ritmos alegres. 15 — Notícias da temporada musical — Cantando para você. 16 — Nos bastidores do mundo — Ritmos do novo mundo. 16.30 — Noticiário das bandeirantes do Brasil — Suplemento musical. 17 — Ritmos do velho mundo. 17.30 — Vamos tocar assim?. 17.45 — Sindicalização e trabalhismo. 18 — Italiano adiantado. 18.30 — Português. 19 — Noticiário da rádio Ministério da Educação.. 20 — Pequeno serão musical. 20.30 — Música brasileira. 21 — Londres informa. 21.15 — Ciclo de recitais. 22 — Suplemento musical. 22.50 — Noturno.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

12 horas — Rapsódia D-5. 13 — Este programa lhe pertence. 13.30 — Babel sonora. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 15 — Suplemento musical variado. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave Maria — Aula de Espanhol. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Programa do Conselho Federal de Contabilidade. 19.15 — Suplemento musical — Resumo do noticiário da BBC — Aulas do artigo 91 — Francês e Matemática. 21 — Comentário do dia — Convite ao folclore. 21.30 — Vozes do Brasil. 22 — «Meu cordial abraço» — Gravações. 22.45 — Pequena história da cidade. 23 — Um mundo só. 23.30 — Atividades da Prefeitura.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 22 — Rádio reportagem. 22.41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de Rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2)

17 horas — Broadway Melodies. 18.05 — Programa evocação. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 23 — Programa «Grill-Room».

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18.06 — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões — Festival de melodias. 20.30 — Astros e ostras. 21.30 — Itália eterna. 22.30 — A Voz da RCA Victor. 23 — Boate.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Ave Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — A música no cartaz. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais Príncipe — Festival. 20.30 — O tempo marcha — Música deliciosa. 21 — Canção da noite — Rádio reportagens E-3. 21.30 — Antes assim — Rapsódia tropical. 22.05 — Fôlhas soltas. 23.15 — Música para dois.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Titulares do sucesso. 19 — Boa noite para você — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — O Indio — «Preço de uma vida». 20.30 — Maria Fumaça. 21.30 — P. R. K 30. 22.05 — Cidades brasileiras. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa em ... 20 — Conjuntos ... fôco. 20.30 — Recital Franconi. 21 — Sírio e Libanês. 22 — Mestres da arte sonora. 22.30 — Tango na penumbra. 23 — Informa o correspondente E-2. 23.15 — Pregando e martelando. 23.20 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Programa variado. 19.05 — Esportes. 20 — Dicionário musical. 20.25 — Crônica — O mundo vai levando. 20.35 — São cousas da vida — Aí vem o sucesso. 21.25 — Páginas Cariocas — «Aquarela Sertaneja». 22.05 — Panorama político — Programa variado. 23 — A meia luz. 24 — O mundo em sua casa. 00.30 — Programação da madrugada.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional. 20.45 — «O mundo da ciência». 21 — Noticiário.

Notas e comentários

"MODINHA", de Jaime O. lle e Manuel Bandeira, e "Três Lágrimas", de Ari Barroso, dois belos exemplos da nossa canção popular, compõem o disco de estréia de Mário Martins na "Copacabana".

* * *

A falta de tinta prateada no mercado obrigou a Odeon a modificar o sêlo de seus discos. O novo é muito mais distinto e mais agradável, por ser muito mais simples.

"À quelque chose malheur est bon...", podemos repetir mais uma vez.

* * *

"Luzes da Ribalta", a vitoriosa melodia de Charles Chaplin, continua a aparecer em uma multiplicidade de gravações, como raras vêzes se tem verificado por estas terras de lançamentos limitados. A Odeon, principalmente, tem demonstrado absoluta confiança no êxito comercial da agradável melodia, tanto que já tem uma meia dúzia de discos em que ela aparece no original para orquestra e na indefectível "versão brasileira", para canto.

* * *

VICTOR SILVESTER — "Limelight", valsa — "Wishing Ring", fox-trot. — A popular orquestra de dança de Victor Silvester dá aqui um bom arranjo de "Luzes da Ribalta", com a melodia exposta pelo violino com surdina, e desenvolvida pelos saxofones e clarinetas.

O fox-trot do lado oposto, "O Anel do Pedido", ...

(Conclui na 3.ª pág. da 2ª seção)

" O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE" — Encontra-se nos seus últimos dias de representação a peça de Pirandello — "O Homem a Besta e a Virtude", que vem sendo encenada no Teatro de Bôlso, por Luiza Barreto Leite e seu elenco. A farsa do teatrólogo italiano será substituída pela comédia "O Retrato de Amélia", da autoria de Guilherme de Figueiredo. No clichê, um flagrante de "O Homem, a Besta e a Virtude"

Narto Lanza interpretará "As bruxas já foram meninas"

O jovem ator Narto Lanza, revelação de 1949 no teatro do Estudante, começou sob os aplausos da crítica. Este estímulo e uma vocação autêntica levaram-no a se decidir definitivamente pela carreira artística, quando mal terminava seus estudos na Faculdade de Direito. Com muita sensibilidade, preparou-se para o profissionalismo pesquisando os melhores textos, observando atentamente as montagens mais importantes do nosso teatro e, ao lado de Dulcina-Odilon, começou valiosa experiência, atravessando depois o Atlântico para representar em Portugal.

Ainda no ano passado, por ocasião da remontagem do repertório da Cia. Bibi Ferreira, êste gaiú jovem deu a medida de seu talento criando com segurança diversos personagens.

Sarah e José César Borba, ao estudaram o elenco para a tragi-comédia «As bruxas já foram meninas», que será encenada no próximo mês de outubro, destacaram o papel de Rodegar convidando Narto Lanza para seu intérprete. Rodegar — é um adolescente inquieto e contrariado, que se defende pela astúcia numa atmosfera em que tudo convida à brutalidade: amando apaixonadamente Malvina, que todos abreviam para «Mal».

AURIMAR ROCHA, vindo do Teatro Duse, vem de estrear no elenco d'Os Artistas Unidos em "A cegonha se diverte", comédia que continua com êxito a temporada dêsse conjunto no Teatro República

TÚLIO BERTI, um dos poucos cômicos do gênero burlesco no Brasil, é a primeira figura do "show" "Cock-tail proibido", que a boite Três Rês está apresentando

«Vai levando o vatapá»

A nova revista do Teatrinho Jardel, «Vai levando o vatapá», que Geisa Bôscoli organizou com vários quadros de sua autoria, para o empresário Carlos Biasilera, tem agradado. Amanhã, além das habituais sessões à noite, haverá vesperal às 16 horas, e todos os artistas do elenco, como Evilázio, Celeste, Valéria, Anilza, Fininho, Auri, Moleta, Lilian, Alan, Tamara, Evelin, Jaime Silva e Olga terão oportunidade de ser aplaudidos.

(Conclui na 3.ª pág. da 2ª secão)

ALVORADA — Será apresentado hoje na boite "Night and Day" a revista "Alvorada" de Osvaldo Eboli. O espetáculo tem a assistência de Joraci Camargo, direção artística de Floriano Faissal, coreografia de Juliana Janakieva e arranjos musicais do maestro Don Al Bibi. A interpretação estará a cargo de Virginia Lane, Spina, Trio Nagô, Diana Morel, Carlos Tovar e outros. Na gravura, ... [illegible] ... Osvaldo Eboli ... Joraci Camargo e a coreógrafa Janakieva

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7591).
CIRCO ROMANO — O inimigo íntimo — 21.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 21.
DUSE — O idiota — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Cupim — 21.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 20 e 22.
SERRADOR (12-6442) — Deu Freud contra — 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 21.

BOITES

BEGUIN — Verdaguer; orquestra Los Bambucos — 1.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) -- Variedades -- 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0658) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Telena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comedias.
IMPERIO (22-9349) — Noite sem estrêlas.
METRO-PASSEIO (22-8490) — Santa de um louco.
ODEON (22-1508) — Luzes da ribalta.
PALACIO (22-9858) — Contra tôdas as bandeiras.
PATHE' (22-8766) — Nobre inimigo.
PLAZA (22-1097) — Aventura na Índia.
REX (42-6327) — Terra de sangue.
RIVOLI — Em nome da lei.
VITORIA (42-9920) — Esquina da ilusão.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Aventura perigosa.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventura na Índia.
FLORIANO (43-9071) — Luzes da ribalta.
GUARANI (32-5651) -- Ao sul de Pago-Pago.
IDEAL (42-1218) — Contra tôdas as bandeiras.
IRIS (42-0763) — Esquina da ilusão.
LAPA (22-2543) — Revolta dos peles vermelhas.
MARROCOS (22-7979) — Sinfonia amazônica.
MEM DE SA' (42-2232) — Luzes da ribalta.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7125) — Nobre inimigo.
PRIMOR (43-6681) — Aventura na Índia.
RIO BRANCO (43-1639) — Vingança dos piratas.
S. JOSE' (42-0592) — Em nome da lei.
TEXAS — Príncipe mendigo.

Zona Sul

ALASKA -- A dupla do outro mundo.
ALVORADA (27-2936) — Nobre inimigo.
ART-PALACIO (37-9443) — Em nome da lei.
ASTORIA (47-0466) — Aventura na Índia.
AZTECA — Esquina da ilusão.
BOTAFOGO -- Terra de sangue.
COPACABANA (47-2803) — Luzes da ribalta.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Floresta maldita e Lua de mel a sôcos.
FLORESTA (26-6257) — Máscara de ferro.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Noite sem estrêlas.
LEBLON (27-7805) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Santa de um louco.
MIRAMAR — Esquina da ilusão.
NACIONAL — Nobre inimigo.
PAX (47-6578) — Em nome da lei.
PIRAJA' (47-2668) — Caminhos da noite.
POLITEAMA (25-1143) — Homem, mulher e diabo.
RIAN (47-1144) — Contra tôdas as bandeiras.
RITZ (37-7224) — Aventura na Índia.
ROXY (27-8245) — Esquina da ilusão.
ROYAL — Desenhos, jornais, comedias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Contra tôdas as bandeiras.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Esquina da ilusão.
CARIOCA (25-8178) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Santa de um louco.
OLINDA (48-1032) — Aventura na Índia.
TIJUCA (48-4518) — Luzes da ribalta.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luzes da ribalta.
BANDEIRA (28-7575) — O professor e a corista.
CATUMBI (22-3881) — Paixão de beduino.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Agulha no palheiro.
FLUMINENSE (28-1404) — Nobre inimigo.
GRAJAU' (38-1311) — Tu és minha paixão.
MARACANÃ (48-1810) — Luzes da cidade.
MARAJA' (26-7394) — Perdidos no Alaska.
MARIANA — Cidade que surge.
PIRATINI — Esquina da vida.
SANTA ALICE — Escravas do amor.
SANTA RITA (28-2279) — Legião invencível.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Ladrão de Veneza.
VELO (48-1381) — E' p'ra casar?
VILA ISABEL (38-1310) — Homem, mulher e diabo.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Canção de Cuba.
BANDEIRANTES (29-3262) — Marca do renegado.
BARONESA — Três mosqueteiros.
BELMAR (29-3752) — Armadilha de aço.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cangaceiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE -- Falcão dos mares.
COELHO NETO — Irresistível Salomé.
COLISEU (29-8753) — Falcão dourado.
EDISON (29-4449) — E' p'ra casar?
IRAJA' (29-8250) — Serenata cubana.
JOVIAL — O homem dos papagaios.
MADUREIRA (29-8733) — Contra tôdas as bandeiras.
MEIER (29-1222) — O sangue semeou a terra.
MODELO (29-1578) — Reino dos monstros.
MODERNO (BNG-842) — Aventura perigosa.
MONTE CASTELO (29-8250) — Esquina da ilusão.
NATAL — Esquina da ilusão.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Veneno.
PARA TODOS — Nobre inimigo.
PIEDADE (29-6532) — Ritmos do Caribe.
PILAR — Don Juan.
PRIMAVERA — Rodolfo Valentino.
QUINTINO (29-8230) — Reino dos monstros.
REAL (29-3467) — Flechas da vingança.
REALENGO — Luzes da ribalta.
RIDAN (49-1633) — Armadilha de aço.
ROCHA MIRANDA — Anjo de vingança.
ROULIEN (49-5691) — Revolta dos apaches.
S. JORGE — Flechas da vingança.
S. FRANCISCO — Obrigado, doutor.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Bruxarias.
TRINDADE (49-3838) — Quando eu te amei.
UNIVERSO — A queda da Bastilha.
VAZ LOBO (29-9198) — Em nome da lei.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — O melhor dos homens maus.
BONSUCESSO — Contra tôdas as bandeiras.
BRAZ DE PINA — Esquina da ilusão.
CENTRAL (30-2652) — Lanceiros da Índia.
MAUA' — Nobre inimigo.
ORIENTE — Luz na estrada.
PARAISO — Sinfonia amazônica.
PENHA — Estrêla do destino.
ROSARIO (30-1889) — O cangaceiro.
RAMOS (30-1094) — Motorista terremoto.
SANTA CECILIA — Terras do Norte.
SANTA HELENA (30-2666) — Máscara do vingador.
S. PEDRO — Nobre inimigo.

Ilha do Governador

GUARABU — Cavalheiro de Sherwood.
JARDIM — O homem dos papagaios.

Duque de Caxias

BRASIL — Androcles, o leão.
CAXIAS — Freddie, o mágico.
PAZ — João Gangorra.
POPULAR — Luzes da ribalta.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS - Robin Hood, o justiceiro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Anjo escarlate.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A princesa e os bárbaros.
BRASIL (4716) — Escola de bravos.
CASSINO (4555) — O marujo foi na onda.
EDEN (3807) — O mundo em seus braços.
ICARAI (2316) — Esquina da ilusão.
IMPERIAL (3129) — Terra de sangue.
MANDARO (20-285) — O corcunda de Notre Dame.
NANCI (8018) — Cinderela, a gata borralheira.
NEVES (22-676) — O rio da aventura.
ODEON (22-707) — Contra tôdas as bandeiras.
PALACE (6255) — A dupla do barulho.
PARA TODOS (22-444) — Garota de coração e Estouro da manada.
PARAISO (8174) — O drama da linha branca.
RIO BRANCO (20-334) — Está com tudo.
RINK (21-778) — Paixão de toureiro.
SANTA ROSA (24-801) — Erva do diabo.
S. JOSE' (8011) — Vênus moderna.
VITORIA (5772) — Pobre coração.

Petrópolis

BOGARI — Aviso denunciador.
CAPITOLIO (2626) — Contra tôdas as bandeiras.
D. PEDRO (3400) — Contra tôdas as bandeiras.
ESPERANTO — A mulher que não pecou.
IMPERADOR — Mãe.
PETROPOLIS — Escândalos de amor.
SANTA TERESA — O cangaceiro.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Entre o crime e a lei.

Três Rios

REX — A dupla do outro mundo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

OS APUROS DE OSVALDO ★ *Por Pete Hansen*

AVENTURAS DE ANINHA ★ *Por Brandon Walsh*

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chargas — H. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 25 de Setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Lavoisier	25	Havre	43-4915
Panamá	25	Estocolmo	23-2382
Westland	25	Amsterd.	23-6010
Alcione	25	B. Aires	23-2000
Brigitte Torm	25	Baltimore	23-4883
Conte Grande	26	B. Aires	43-8899
Sestriere	27	B. Aires	23-4222
Selta	27	Oslo	23-0463

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	34.961.603,30
A Alfândega arrecadou ontem	1.657.459,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	13.791.972,70

DENUNCIADOS OS INTERESSADOS NO AUMENTO DO PREÇO DO FERRO

Revelou na Câmara Municipal o sr. João Machado que a majoração determinada pela COFAP atendeu aos interêsses do sr. Ricardo Jaffet e da Companhia Belgo Mineira — Absurdo encarecimento das moradias

Aprovado projeto destinando 4 milhões de cruzeiros para o Hospital do Radialista, 1 milhão para a Casa dos Artistas e 1 milhão para o Hospital do Estudante -- Reação contra o cerceamento da liberdade de opinião

FOI APROVADO ontem, na Câmara Municipal, o projeto do sr. Carlos Frias, concedendo mais um auxílio financeiro à Associação Brasileira de Rádio para conclusão das obras do Hospital do Radialista.

Várias emendas foram apresentadas no sentido de ser prestado auxílio idêntico a outras associações de classes, objetivando o mesmo fim, as quais, também aprovadas, terão de submeter-se à Comissão de Redação ou à Comissão Diretora a fim de constituírem projeto de lei separado, que voltará à discussão. Entre estas, está a do sr. Luís Pais Leme, que destina aos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais e dos Gráficos a importância de 5 milhões de cruzeiros. E em virtude da decisão do presidente, que se arrimou no Regimento Interno, protestaram o autor e o sr. Hugo Ramos Filho.

O projeto foi alterado por emenda do sr. R. Magalhães Júnior, que prevaleceu, concedendo à ABR 4 milhões e à Casa dos Artistas, 1 milhão de cruzeiros para o fim indicado. Prevaleceu, igualmente, por haver merecido o beneplácito da Comissão de Finanças, a proposição do sr. Pascoal Carlos Magno, destinando 1 milhão de cruzeiros para o Hospital do Estudante, cuja campanha de construção será iniciada esta semana no X Congresso Metropolitano de Estudantes, sob o patrocínio da União Metropolitana de Estudantes.

Preços das moradias

A recente medida da COFAP, que determinou grande aumento do preço do ferro redondo destinado às construções, que foi objeto, na véspera, de enérgico protesto do sr. Mário Martins, voltou ontem a ser focalizada pelo sr. João Machado, que aduziu novos elementos para esclarecimento do reprovável ato daquele órgão governamental de contrôle de preços, ato, aliás, cuja execução está suspensa.

Salientando as conseqüências ruinosas para a população do Distrito Federal, em particular, onde o encarecimento de moradias tornará o teto proibitivo à classe média, disse que tudo isso foi feito em benefício dos grupos industriais controlados pelos sr. Ricardo Jaffet e pela Companhia Belgo-Mineira, que controlam a fabricação e o fornecimento do ferro laminado.

Liberdade de opinião

Ocupou a tribuna o sr. Mário Martins, líder da UDN, para protestar contra a pretendida aplicação de dois decretos, dados como caducos, expedidos ao tempo do govêrno do ministro José Linhares, visando ao fechamento de estações de rádio que sirvam de veículo para críticas ao atual govêrno.

Sôbre o mesmo assunto manifestou-se o sr. José Junqueira, que contou a história dos decretos em questão. Disse que foram êles baixados para combater a propaganda do Partido Trabalhista Brasileiro, em 1945, quando o sr. Getúlio Vargas foi obrigado a deixar o poder.

O sr. José Junqueira pronunciou seu discurso como elemento do PTB, pois foi ontem reintegrado nesse partido.

Telefones

Protestou o sr. R. Magalhães Júnior contra a paralisação de cêrca de 200 aparelhos de telefones no bairro de Santa Teresa, cujos assinantes estão impossibilitados de manifestar uma reclamação judicial em virtude de ter a Companhia Telefônica, concessionária do serviço, deixado de receber a prestação das assinaturas. Trata-se de uma situação estranha para a qual deve atentar a administração.

Aprovados o Regimento Interno e o Temário do III Congresso Nacional dos Municípios

Inviável a realização do conclave na capital pernambucana — Prefeitos mineiros reivindicam para seus municípios a séde do próximo congresso

A COMISSÃO Nacional Organizadora do III Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, cuja realização estava prevista para o ano vindouro, no Recife, recebeu comunicação telegráfica do presidente da Associação Pernambucana de Municípios, sr. Lauro Borba, informando que o prefeito daquela cidade e o governador de Pernambuco achavam inviável a realização do conclave na capital pernambucana.

Em face dos propósitos de vários prefeitos de Minas Gerais, principalmente de estâncias hidrominerais, no sentido de que o Congresso seja levado a efeito na sede do seu respectivo município, a Comissão Nacional Organizadora examina a localidade que poderá oferecer melhores condições de êxito ao conclave, que deverá reunir prefeitos e vereadores de dois mil municípios brasileiros.

Entrementes, a Comissão Nacional Organizadora continua trabalhando ativamente, tendo já aprovado o Regimento Interno e o Temário. Este ficou assim constituído: 1 — Conceituação de «benefícios de ordem rural»; 2 — Criação de Municípios; 3 — Planejamento municipal (aspectos financeiros, jurídicos e administrativos); 4 — Carta de São Vicente: a) Revisão metodológica; b) Transformação das recomendações em anteprojetos de leis, decretos, resoluções e regulamentos.

Segundo o Regimento Interno, as teses deverão ser remetidas à sede da Comissão Nacional Organizadora, à av. Franklin Roosevelt, 166, 4º andar, até dois meses antes do início do Congresso.

CONFERÊNCIA DE AGRIPINO GRIECO NO CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE — O escritor Agripino Grieco proferiu, ontem, no Centro Norte-Riograndense, uma conferência sôbre «A cultura portuguêsa através dos séculos». O conferencista foi saudado pelo presidente do Centro, dr. Marciano Freire que, após discursar, passou a presidência da Mesa ao deputado José Augusto. Estiveram presentes à conferência, de que o clichê fixa um aspecto, além de numerosos elementos da colônia potiguar, o ministro Luís Gallotti, o sr. Odilon Braga, os deputados Osvaldo Costa e Dioclécio Duarte, o juiz Oliveira e Silva e o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I.B.G.E.

Desde ontem no Rio o presidente da Nicarágua

Recebido no Aeroporto do Galeão pelo sr. Getúlio Vargas — Homenagem do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica

Declaração conjunta assinada pelos dois chefes de Estado — O programa de hoje da visita do general Anastasio Somoza

Em visita de cordialidade ao nosso país, chegou ao Rio, ontem, o presidente da Nicarágua, general Anastásio Somoza.

O sr. Getúlio Vargas, acompanhado da sra. Darci Vargas, do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência e do ministro Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial, estêve no aeroporto internacional do Galeão para receber o presidente Anastásio Somoza e sua comitiva.

Ali já se encontravam o vice-presidente da República, o chefe do Gabinete Civil da Presidência, todos os ministros de Estado, representações da Câmara dos Deputados e do Senado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia, oficiais-generais das Fôrças Armadas Brasileiras, o ministro da Nicarágua em nosso país e outras autoridades.

O avião em que viajava o presidente da Nicarágua pousou no Galeão às 10h20m. Ao desembarcar o general Anastásio Somoza, uma banda militar executou os Hinos Nacionais dos dois países. Em seguida, o presidente da República adiantou-se ao encontro do general Somoza, para apresentar-lhe os cumprimentos de boas vindas. Nesta ocasião, uma unidade do Exército disparou as salvas de estilo.

REVISTA ÀS TROPAS

Depois de ser apresentado às autoridades brasileiras presentes, o visitante foi convidado pelo chefe do govêrno a tomar lugar em seu automóvel aberto, passando em revista a um contingente misto das Fôrças Armadas, dispostos ao longo da avenida do Galeão.

Após esta cerimônia o carro presidencial encaminhou-se para o centro da cidade, dirigindo-se o cortejo para o Palácio das Laranjeiras, onde o general Anastásio Somoza e sua comitiva ficaram hospedados.

HOMENAGEM DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA HISPÂNICA

Realizou-se ontem, às 19 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, uma sessão solene com a qual o Instituto Brasileiro, de Cultura Hispânica homenageou o general Somoza, conferindo-lhe o título de Membro de honra dessa instituição.

O sr. Getúlio Vargas recebeu ontem à tarde no palácio do Catete, a visita do presidente da Nicarágua, e sua comitiva.

Depois de alguns momentos de palestra, o chefe do cerimonial do palácio do Catete, ministro Coelho Lisboa, convidou os dois presidentes a se dirigirem ao salão Amarelo, onde se realizou a solenidade de assinatura da Declaração Conjunta, firmada pelos srs. Getúlio Vargas e Anastasio Somoza.

Antes, o texto da Declaração foi lido em seus respectivos idiomas pelo sr. Vicente Rão, ministro do Exterior do Brasil e pelo sr. Oscar Sevilla Sacasa, chanceler da Nicarágua.

Na Declaração Conjunta, assinada ontem, os dois presidentes reafirmaram os propósitos que unem ambos os países no sentido do fortalecimento das relações de amizade que ligam tradicionalmente o Brasil e a Nicarágua e da preservação dos ideais que inspiram os povos pan-americanos.

Foi servida aos presentes uma taça de «champagne».

Depois da assinatura da Declaração Conjunta, os dois presidentes voltaram ao salão de honra do palácio do Catete, onde conferenciaram a sós durante cêrca de meia hora.

Finda a conferência, o general Somoza e sua comitiva despediram-se do sr. Getúlio Vargas e das demais autoridades brasileiras presentes, dirigindo-se ao palácio das Laranjeiras.

RECEPÇÃO DA SRA. DARCI VARGAS À SRA. SOMOZA

Logo após a visita do presidente da Nicarágua, foi oferecida pela sra. Darci Vargas uma recepção à sra. Anastasio Somoza no palácio do Catete.

PROGRAMA DE HOJE

Durante o dia de hoje será cumprido o seguinte programa:

Às 10 horas, entrevista à imprensa, no palácio das Laranjeiras; 12 horas, visita do ministro das Relações Exteriores da Nicarágua ao ministro do Exterior do Brasil, no palácio Itamarati; às 12h45m, visita do ministro da Saúde Pública da Nicarágua ao ministro da Saúde do Brasil; às 15 horas, visita do presidente Somoza ao Senado Federal; às 16 horas, visita à Câmara dos Deputados; 17 horas, círculo diplomático no palácio das Laranjeiras. Às 20h30m, entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul; às 20h50m, banquete, seguido de recepção, oferecido pelo presidente da República e sra. Getúlio Vargas ao presidente da Nicarágua e senhora de Somoza.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR PARA OFICIAIS DA NICARÁGUA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, conferindo a Ordem do Mérito Militar, aos seguintes oficiais do Exército da Nicarágua — com o grau de Grã-Cruz, ao general Anastásio Somoza, presidente da República daquele país; com o grau de Comendador ao major Francisco Boza, com o grau de oficial, o major Heberto Sanchez; e, com o grau de cavaleiro, ao capitão Luiz Ocon.

O presidente da Nicarágua, general Anastásio Somoza, no momento em que, no Palácio da Laranjeiras, era cumprimentado pelo sr. Getúlio Vargas

Alega impossibilidade de dar o aumento

Nova reunião hoje para tratar da reivindicação do pessoal da Cia. Telefônica

Perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas, reuniram-se, ontem, os representantes sindicais dos sete mil trabalhadores em emprêsas telefônicas e o representante da Companhia Telefônica Brasileira. Declarou êste que a Companhia concorda, em princípio, em dar o aumento pleiteado, mas que a Prefeitura, da qual é aquela concessionária, deve verificar a situação financeira da mesma, que não permite atender à reivindicação dos empregados.

Haverá outra reunião hoje, no Ministério do Trabalho.

Considera sem justificativa a greve dos vidreiros

RESERVA-SE O DIREITO DE PUNIR OS FALTOSOS A FÁBRICA DE EMPOLAS M. M. GOMES S. A.

Recebemos da Fábrica de Empolas M. M. Gomes S. A., desta capital, um comunicado, subscrito pelo sr. Evaldo Pais Barreto, diretor-presidente, no qual a referida emprêsa reafirma declarações anteriores de que a greve parcial dos vidreiros, inclusive operários seus, não têm justificativa, pois se trata de questão salarial em curso na Justiça do Trabalho. Diz, ainda, que fêz propostas vantajosas a seus empregados, e êstes as rejeitaram, e finalmente, faz uma convocação dos operários, reservando-se o direito de punir os faltosos.

Encerra-se hoje o Congresso Internacional de Meteorologia

Sessão solene, no Hotel Glória — Deliberações aprovadas pelos comitês do certame

REALIZARAM-SE, ontem, no Hotel Glória, as penúltimas sessões plenárias do Congresso de Meteorologia dos países da América do Sul. Os trabalhos foram presididos pelo engenheiro Francisco de Sousa.

A codificação geral dos sinais meteorológicos e a regulamentação de uma rede de transmissão no continente constituem conquistas da maior relevância visando a segurança da navegação aérea e marítima.

O «Comitê A», em cuja presidência estêve um técnico brasileiro, o engenheiro Leandro Vitor Ratisbona, foi o realizador dessa tarefa.

Por outro lado, as deliberações tomadas pelo «Comitê B», no sentido de proteger a agricultura e a pecuária contra intempéries, os revezes de numerosos fatôres meteorológicos, em diferentes zonas: as úmidas, áridas e semi-áridas, representam um acêrvo de medidas práticas, que interessam à economia da América e muito especialmente ao Brasil, em virtude da diversificação climática e da extensão do seu território.

Em sessão solene, que será realizada hoje, à tarde, no Hotel Glória, encerrar-se-ão os trabalhos do conclave, devendo falar, na ocasião, o presidente do Congresso e um representante das delegações.

EXCURSIONARÃO À VOLTA REDONDA OS DELEGADOS DA ASSEMBLÉIA DE AUTOMÓVEL CLUBES

Visita dos membros participantes ao estádio do Maracanã — Treinam os volantes para a corrida de domingo — Recebidos, ontem, pelo governador da cidade os congressistas

POR ocasião da abertura da XIII Assembléia Interamericana de Automóvel Clubes, o coronel Sílvio Santa Rosa, presidente do A. C. B., leu uma mensagem firmada pelo presidente da República, de saudação aos congressistas.

VISITA À USINA DE VOLTA REDONDA

Do programa organizado pelo Automóvel Club do Brasil para ser cumprido hoje, em homenagem às delegações das 18 nações participantes da Assembléia, consta uma visita à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, devendo a caravana partir às 8 horas, sob a direção do coronel Santa Rosa.

O percurso será feito pela rodovia «Presidente Dutra», e no regresso está programado uma visita ao estádio do Maracanã.

TREINAM OS VOLANTES PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Hoje, das 4 às 5 horas, os concorrentes à corrida de domingo, em homenagem às delegações visitantes, treinarão no Circuito do Maracanã. Ainda hoje poderão ser preenchidos boletins de inscrição, devendo os volantes cariocas enfrentar os paulistas na competição de domingo.

RECEBIDOS PELO PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, à noite, no palácio Guanabara, a visita dos membros da XIII Assembléia Interamericana de Automóvel Clubes, que ora se reune no Rio. No salão nobre da sede do govêrno, o coronel Dulcídio Cardoso apresentou aos participantes do conclave as boas vindas da cidade, sendo na ocasião saudado, em nome dos congressistas, pelo sr. Carlos Amezzi, presidente do Automóvel Clube Argentino e presidente da Federação Interamericana de Automóvel Clubes. Também por intermédio do sr. Carlos Amezzi, foi oferecida ao governador da cidade uma medalha comemorativa da Assembléia.

Tem novos diretores o IAPETC

EMPOSSADOS PELO PRESIDENTE DA AUTARQUIA

Perante o presidente do IAPETC, tomaram posse, como novo chefe de gabinete o sr. Álvaro Correia de Sá e Benevides, como assistente da Presidência o sr. Cândido Araujo dos Santos, como diretor do Departamento de Assistência Médica sr. Laureano Pontes Correia, como diretor da Divisão de Benefícios sr. Luís Augusto Melo, como diretor do Hospital General Manuel Vargas o sr. José Pimentel Maia Bittencourt, como diretor do Departamento de Administração o sr. Armando da Rocha Sousa, e como chefe de Secretaria a sra. Maria Pia Martins Freitas.

NO BRASIL O CENTRO DE TREINAMENTO DE TÉCNICOS EM RECURSOS NATURAIS

ESCOLHIDO O NOSSO PAÍS PARA SEDE DA ENTIDADE, QUE PREPARARÁ ESPECIALISTAS DE TODO O CONTINENTE

Segundo telegrama ontem enviado pelo sr. André Simonpietro, secretário geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, ao professor Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia do C. N. G., o Brasil foi escolhido para sede do Centro de Treinamento de Técnicos em Recursos Naturais, instituição que executará o projeto número 29 da Organização dos Estados Americanos.

O Centro preparará especialistas de todo o continente que, para êsse fim, receberão bôlsas de estudos, após rigorosa seleção nos respectivos países. Outras Repúblicas haviam oferecido condições para instalação da nova entidade, mas as que foram apresentadas pelo Brasil satisfizeram a O. E. A., cuja decisão foi unânime, ao preferir o nosso país. Há mais de um ano, o professor Jorge Zarur, juntamente com os membros da Comissão de Geografia, sediada na capital brasileira, vinha trabalhando a fim de que fôsse executado o projeto e, nesse desempenho, chefiou uma missão de técnicos brasileiros que visitou sete países da América do Sul, em viagem de estudos preliminares, prosseguindo, agora, os trabalhos para implantação do Centro.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se ontem pela manhã, no perímetro entre av. Pres. Vargas e Tabuleiro da Baiana, 1 cambada de chaves. Quem a encontrou terá a bondade de telefonar para 23-0650. — Será gratificado.

Aumento de salário dos médicos

Convite para a votação esta tarde na Câmara

Recebemos:

«O professor Ermiro de Lima convida a classe médica para assistir hoje, sexta-feira, às 15 horas na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados a discussão e votação das emendas apresentadas em 2.ª discussão do projeto n. 1.082-50».

Encerramento da Exposição do «Palácio da Descoberta»

A Exposição Científica do «Palácio da Descoberta», da Universidade de Paris, que se encontra instalada no Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura, sob os auspícios do C. N. Pq., encerrará suas atividades no próximo dia 30. Essa exposição, constituída por numerosos painéis explicativos sôbre as principais leis e fenômenos referentes à Matemática, Física, Astrologia, Química, Biologia e Medicina, tem despertado grande interêsse no nosso meio cultural. Em continuação ao programa traçado, o «Palácio da Descoberta» visitará logo após a sua apresentação no Distrito Federal as cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre.

NADA AINDA SÔBRE A NOVA FORMA DE RACIONAMENTO

Talvez só na próxima semana seja encaminhado ao presidente da República o projeto de decreto já elaborado

Organização dos grupos de indústrias que, semanalmente, paralisarão durante um dia — O caso das fábricas que possuem operários pertencentes a grupos diversos

O diretor da Divisão de Fiscalização, que reuniu, ontem, a imprensa em seu gabinete para prestar esclarecimentos sôbre a fórmula apresentada pelo Ministério do Trabalho para o racionamento de luz e fôrça e aprovada pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, interrogado por nossa reportagem, declarou que o projeto de decreto elaborado sòmente na próxima semana, talvez, seja encaminhado ao presidente da República para que, assinado, possa entrar em vigor.

ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS INDUSTRIAIS

Consta do projeto de decreto a paralisação, um dia na semana, de grupos industriais, os quais deverão obedecer ao seguinte escalonamento:

Grupo A: siderurgia e fundição (exceto Volta Redonda); grupo B: Alimentação (exceto panificação, laticínios e frigoríficos); grupo C: químicas, farmacêuticas e tinturarias; grupo D: vestuário, fiação e tecelagem; grupo E: construção e mobiliário, artefatos de couro, artefatos de borracha, papel, papelão e cortiças e gráficas (exceto jornais); grupo F: extrativas, joalheria e lapidação de pedras preciosas, vidros, cristais, espelhos, cerâmica, etc., oficinas mecânicas, instrumentos musicais e brinquedos.

Ficou estabelecido que as fábricas que possuem operários pertencentes a mais de um dos grupos acima, deverão considerar-se pertencentes ao grupo correspondente ao maior número de seus operários.

JORNAIS E REVISTAS E O NOVO RACIONAMENTO DE FÔRÇA E LUZ

A propósito do projetado sistema de racionamento de fôrça e luz, a A. B. I. dirigiu ao presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica o seguinte ofício:

«A Associação Brasileira de Imprensa diante da situação angustiosa em que foram colocados jornais e revistas cariocas, vem pedir a atenção de v. exa. para o seguinte: O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, ao aprovar a fórmula do novo racionamento de energia elétrica que eliminará o sistema de cortes alternados de circuitos, previu o escalonamento de trabalho nas indústrias, com a paralisação do serviço, um dia por semana, em determinados grupos de indústrias, bem como o desligamento dos circuitos nos períodos de 12 às 13 horas e de 18 às 19 horas. Como o regime que se pretende instituir afeta fundamentalmente a indústria jornalística, uma vez que várias das emprêsas editoras de jornais e revistas do Distrito Federal estão localizadas fora do perímetro central da cidade e, ainda, atendendo à circunstância de que, se não fôr especificamente excluída do decreto respectivo deverá obedecer rigorosamente às normas propostas pelo Ministério do Trabalho, o que resultará na supressão de circulação de jornais e revistas, em determinados dias da semana, sente-se a Associação Brasileira de Imprensa no imperioso dever de solicitar a atenção de v. exa. para êsse aspecto da questão que teria, naturalmente, fugido ao exame dos dignos membros dêsse Conselho mas que se reveste de excepcional gravidade para a indústria jornalística do Distrito Federal e, também, para a população, considerando-se a elevante

(Conclui na 3.ª página)

Procura a CEXIM, na medida do possível, atender às necessidades de importação da indústria e do comércio

Reconhece o novo diretor da Carteira ser crítica a situação de abastecimentos de certos materiais — Mais de 150.000 pedidos na dependência de despacho

Nenhuma licença da administração anterior foi cancelada, afirmou o sr. Adão Freitas

DIVERSAS têm sido as reclamações surgidas após a posse do sr. Adão Freitas na direção da CEXIM, quanto ao fato de haver uma espécie de parada no movimento daquela carteira do Banco do Brasil. No entanto, essa situação talvez se tenha tornado inevitável, pois as dificuldades com que luta o Brasil para conduzir o seu comércio internacional são conhecidas.

O novo diretor da CEXIM, segundo êle mesmo nos disse, foi obrigado, por tudo isso, a deter-se inicialmente no exame dos recursos e obrigações da carteira, na sua própria estrutura funcional, envolvendo, já se vê, os licenciamentos concedidos pela administração anterior. Assim, depois de conhecida a situação em seus detalhes foram reiniciados os trabalhos referentes às licenças pendentes de despacho, pois há mais de 150.000 pedidos esperando solução. Fêz-se o levantamento dessas licenças e das já concedidas e, assim, a partir da última semana foi possível liberar centenas de pedidos.

A êsse respeito o sr. Adão Freitas chamou a nossa atenção para o próximo advento da nova lei que prorrogará a vigência do regime de licenças prévias. Tal lei contempla várias inovações na execução do regime, e a carteira deve estar preparada para cumpri-las fielmente. Como reconhece ser extremamente crítica a situação de abastecimento do país, quanto ao grande número de materiais de importação obrigatório, a nova administração da CEXIM em colaboração com a Carteira de Câmbio, se entregou ao exame dos casos pendentes de despacho, conseguindo o melhor resultado nas circunstâncias atuais. Assim prosseguirá na concessão de um bom volume de importações, de mercadorias procedentes do Japão, Holanda, Itália, Alemanha, Dinamarca e, também, em moedas conversíveis, estas, porém, mais limitadas pela carência de recursos cambiais.

O sr. Adão Freitas entende que tais licenciamentos devem ser concluídos com a maior brevidade para que não se agrave ainda mais a situação de abastecimento de nosso mercado, de preferência, evidentemente, as mercadorias essenciais solicitadas com maior urgência.

ATENDER AS CLASSES PRODUTORAS

Será êste, na opinião do diretor da Carteira de Exportação e Importação, o meio de atender, na medida do possível, às justas necessidades da agricultura, da indústria e do comércio. A uma solicitação nossa, o sr. Adão Freitas nos informou que nenhuma licença concedida pela administração anterior foi cancelada. E nos adiantou ainda: «Já estão sendo ultimados estudos conducentes a um ajuste de nossa posição com vários países como, por exemplo, a Alemanha e a Inglaterra, resultando daí a possibilidade da Carteira aumentar os licenciamentos de produtos originários dêsses países, ou suas áreas». Tudo isso, porém, fica ainda na dependência da situação cambial.

Como vemos, essas informações, que obtivemos do novo diretor da Carteira de Exportação e Importação, demonstram não haver motivo para muitas das reclamações que se fizeram ouvir nas duas últimas semanas, relativamente à paralisação dos trabalhos da CEXIM. O que houve, na realidade, foram medidas transitórias, inevitáveis, em face das dificuldades cambiais. É de esperar que já agora se entrará num período normal, podendo a nova administração agir com a segurança e a honestidade que a situação do país reclama.

25 DE SETEMBRO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela resignação e pela inquebrantável fé na vitória de seus ideais, pois que se trata de idealistas que tudo sacrificam pelas suas convicções. Têm grande inclinação para a medicina. As mulheres são muito tímidas e sensíveis.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os seus naturais. São números de sorte: 8, 9 e 11. Para as demais pessoas o período que vai das 16 às 17 horas, é desaconselhável para tratar de questões comerciais.

INCRÍVEL — O «Wall Street Journal» que é, como se sabe, a fôlha dos altos meios financeiros dos Estados Unidos publicou, não há muito, esta máxima: «O dinheiro é uma coisa que serve de passaporte universal para tôda parte, menos para o céu, e é capaz de nos trazer tudo, menos a felicidade». No dia seguinte o jornal recebeu várias cartas de protesto...

SABIA? — A 24 de dezembro de 1553 desembarcaram em S. Vicente os primeiros jesuítas para a catequese.

ACONTECEU EM 25 DE SETEMBRO:

1848 — Falece nesta capital o senador Paulo José de Brito. Foi notável poeta.

1855 — Morre em Niterói, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, nascido em Itaipu a 21 de julho de 1800, ilustre e enérgico estadista.

1884 — Falece o almte. José da Costa Azevedo, barão do Ladário, último ministro da Marinha da monarquia.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15331 — Que é um decibel?

15332 — De que poeta português é a quadrinha: «Eu antes quero muda expressão: os lábios mentem, os olhos não».?

15333 — Qual é o nome popular do sulfato duplo de alumínio e potássio?

15334 — Quantas vezes, por segundo, é necessário que se transmita a imagem, na televisão, para que ela seja sentida por nossa retina?

15335 — Por que nome é conhecida a aguardente de vinho?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15326 — Em que ano foi transmitida a primeira mensagem telegráfica? — Em 1794.

15327 — Quais os elementos de composição das rochas gnaiss? — Feldspato, mica e quartzo.

15328 — Quantas pirâmides tem o Egito? — Cêrca de 80.

15329 — Quem Goethe retratou em «Confissões de uma bela alma»? — Mlle. de Klettenberg, sua amiga.

15330 — Quanto tempo leva a luz do sol para atingir a terra? — Precisamente 8 minutos e 18,7 segundos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

HOJE AS ELEIÇÕES GERAIS NO C.A.C.O.

CONCORRERÃO OS MOVIMENTOS DE REFORMA E RENOVADOR INDEPENDENTE -- DECLARAÇÕES E PROGRAMAS DOS CANDIDATOS

Novo período de política universitária, afirma Carlos Equi, do MRI — Retôrno à antiga posição da CACO, declara o candidato da Reforma — Responsabilidade dos alunos — As duas chapas apresentadas

Hoje, os alunos da Faculdade Nacional de Direito disputarão nas urnas a direção do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. As eleições deveriam ser realizadas em princípios do próximo ano, não fôsse a renúncia coletiva da diretoria do C. A. C. O., composta de elementos da A. L. A.

Com tal renúncia, assumiu a direção interina daquele órgão o acadêmico Carlos Equi, eleito unânimemente pelo Conselho de Representantes, que só agora deixou o cargo para se candidatar ao pôsto máximo daquele órgão.

Estiveram em nossa redação os candidatos do Movimento Renovador Independente, encabeçados por Carlos Equi, e os do Movimento de Reforma, tendo à frente Ferdinando de Vasconcelos Peixoto.

Eis o que nos declararam aquêles acadêmicos:

Movimento Renovador Independente

O candidato do Renovador, universitário Carlos Equi, assim nos falou: — «E' sempre difícil o prognóstico do resultado de um pleito. Sentimos, em cada argumentação apresentada, o pêso da incerteza sobrepujando todos os ditames da razão e da lógica. E por mais que nos esforcemos à procura de uma fórmula adequada, não conseguimos exteriorizar o que seria a exata afirmação do fato.

— Assim me expresso porque, neste ano, vislumbro na Faculdade Nacional de Direito o início de um novo período na política universitária, que se caracterizará por uma votação consciente, qualitativa, única, aliás, a coadunar-se com a prática da democracia.

— Teremos três correntes em luta. Entre elas o nosso «Movimento Renovador Independente». Bandeira desfraldada por uma plêiade de universitários que, vivamente impressionados pelo deprimente panorama da vida acadêmica na F. N. D., uniram-se na firme convicção de sustar a alarmante tendência à desvirtuação invariável e crescente do legítimo anseio de imensa maioria

Uma comissão composta de candidatos e integrantes do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, quando em visita à nossa redação

nestidade na elaboração e a consequente afirmação de empreendimentos, perfeitamente realizáveis numa posição de cooperação e vigilância, de disciplina sem subserviência, de autonomia sem anarquia. Posição esta que, em qualquer circunstância, é sempre a daquele que nada concedeu, e jamais se negou a si próprio».

PROGRAMA DO M. R. I.

A seguir Carlos Equi forneceu-nos alguns pontos de seu programa:

O Movimento Renovador Independente, tem como princípio fundamental de sua participação política, a excelência da democracia, e julga ser essencial ao aperfeiçoamento desta o contraditório, a divergência de opiniões. Todavia, julga-se dispensado de promover ideologias que só se justificariam no âmbito nacional e não no meio universitário. Eis porque o programa do

Candidatos e membros do Movimento Renovador Independente, quando nos faziam entrega da chapa e programa para as eleições de hoje no C. A. C. O.

do corpo discente da Faculdade. Proclamamos a democracia como uma norma de conduta, «uma norma que informa a atitude de viver democràticamente», com a convicção íntima de que «o universitário, enquanto universitário, antes de ser político, é estudante». E atentos à nossa condição primordial de estudantes, estruturamos um sólido movimento, visando o soerguimento espiritual e material de nossa classe».

Mais adiante esclareceu Carlos Equi: — «Esta tem sido a nossa linha de trabalho. E tudo indica que fomos compreendidos. Com o espírito que sempre nos norteou, e do qual não distanciaremos, lançamo-nos à luta eleitoral dêste ano. O nosso «programa mínimo», estudado e consolidado de acôrdo com os reais interêsses do corpo discente da F. N. D., e livre de todo artificialismo tão próprio das vésperas de eleições, consubstancia o propósito que nos anima. Dêle se infere, em todos os seus itens, a ho-

M. R. I. deverá restringir-se a apontar reivindicações universitárias que se propõe realizar. São elas de duas naturezas: uma de ordem estrutural; outra exclusivamente material.

E' o seguinte, o programa da chapa do M. R. I. para a gestão 1953/54 da Diretoria do C. A. C. O., sintetizado em pontos principais:

1) — pleitear a paridade de representação de alunos e professôres no Conselho Departamental da Faculdade, como início de uma real participação do corpo discente na direção do núcleo universitário; 2) — elaborar um Código de Honra, de modo a compreender os dispositivos disciplinares do regimento da Faculdade e possibilitar a implantação, em nosso meio, do regime da auto-disciplina, solução moralizadora para vários problemas que aviltam a classe; 3) — interceder junto aos professôres para que, cumprindo dispositivos regimentais, publiquem manuais das respectivas disciplinas; 4) — pleitear a atualização da Biblioteca da Faculdade; 5) — intensificar a vida social universitária, promovendo bailes, excursões, passeios, visitas, quer exclusivos da Faculdade, quer em colaboração com os demais Diretórios das Faculdades da Universidade do Brasil; 6) — continuar tôdas as boas iniciativas das gestões anteriores, sem discriminação política: — Casa do Estudante, Bôlsas de Estudo, viagens interestaduais, etc.

Para terminar, devo declarar, disse-nos Equi, que uma chama existe, e que não se apagará jamais. Esta chama, que será sempre reavivada pelo «Movimento Renovador Independente», é a expressão do ideal de trabalho desinteressado em proveito de todos e só de todos os alunos. Se vitoriosos fôrmos, nossa palavra será cumprida, concluiu o nosso entrevistado.

Chapas

São as seguintes as chapas dêsses dois Movimentos:

MOVIMENTO DE REFORMA — Presidente — Ferdinando Peixoto; vice-presidente — Orlando B. da Cunha; secretário geral — Geraldo Magela da Rocha; 1º secretário — Arnaldo Acioli Oliveira; 2º secretário — Ciro H. França de Gusmão; 3º secretário — Rubem José da Silva; 1º tesoureiro — Mário Direu de Azevedo; 2º tesoureiro — José Couto V. Pontes.

MOVIMENTO RENOVADOR INDEPENDENTE — Presidente — Carlos Equi; vice-presidente — Frida Ajzman; secretário geral — Milton Barreto de Oliveira; 1º secretário — Fernando Campos Dias; 2º secretário — Francisco José Studart; 3º secretário — Eduardo Moreira de Lima Filho; 1º tesoureiro — José Maria de Melo; 2º tesoureiro — Semi Glanz.

Movimento de Reforma

Assim se expressou o acadêmico Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, candidato à presidência do CACO, pela Reforma:

«Apresentamo-nos para as eleições do corrente ano com uma plataforma de trabalho que, elaborada em bases reais, resume um mínimo de realizações que pode e dever ser obtida pelo corpo discente da Faculdade Nacional de Direito. A concretização de nosso programa virá atender à aspiração dos alunos no sentido de imprimir no Centro Acadêmico uma diretriz que incentive as atividades culturais do corpo discente e reconduza nosso órgão máximo à sua antiga posição de intransigente defensor dos interêsses de todos os estudantes da Escola».

E em prosseguimento:

«Os pontos básicos de nosso programa são aquêles reclamados pelos colegas. Em primeiro lugar estudo e cultura. Depois, mestres competentes que ensinem, exijam, dêem aulas seguidas e não faltando sempre. Procuraremos incentivos naturais da cultura e reclamamos melhorias materiais. Prometemos, em suma, um ambiente tipicamente universitário. São essas as linhas mestras de nosso programa.

A nossa plataforma político-administrativa foi elaborada no sentido da concretização dos seguintes pontos básicos: 1 — Resolução do problema das apostilas (deficientes), insistindo pela obrigatoriedade de os catedráticos escreverem livros sôbre as matérias que lecionam; 2 — Apoio à imprensa universitária; 3 — Paridade de representação e de voto, de professôres e alunos; 4 — Incentivo às organizações que cooperam com a obra cultural do CACO; 5 — Organização de um horário para exames de segunda chamada e de segunda época compatíveis com os estudantes do curso noturno».

Continuando, disse-nos Ferdinando:

«Acreditamos que analisamos, em um estudo objetivo, aquilo que melhor convém às finalidades do CACO.

Somos de opinião que o eleitor deve comparar os programas que lhe são apresentados e, dentre êstes, escolher o que julgar mais compatível com suas tendências e aspirações.

A eleição é uma conquista. Para ser digno de tal investidura, o candidato tem que demonstrar, necessàriamente, espírito democrático, capacidade de luta e um certo desprendimento».

E terminando:

«Queremos advertir os colegas da extensão de suas responsabilidades. Previnamo-nos contra os males da abstenção, do comodismo e da indiferença; contra os riscos da credulidade excessiva e do derrotismo; contra os danos da imprevidência, da resignação, da apatia; contra o perigo de transigir com o dever ou de negociar a moral. A confiança dos colegas, só a poderemos retribuir com fé não desmentida na pureza de seu voto, sem outro cuidado que não seja o da Faculdade, para que na substância do sufrágio incorruptível assentem e prosperem medidas moralizadoras».

Hospital do Estudante

Ao projeto que beneficiou o Hospital dos Radialistas, o vereador Pascoal Carlos Magno apresentou uma emenda aditiva, de auxílio de um milhão de cruzeiros ao Hospital do Estudante, cuja campanha será iniciada esta semana no X Congresso Metropolitano de Estudantes, sob o patrocínio da União Metropolitana de Estudantes. A emenda foi ontem aprovada.

Doravante os entendimentos dos estudantes com o MES serão feitos através da Divisão de Educação Extra-Escolar

Sob a presidência do sr. Gilson Amado, reuniu-se ontem o Setor de Organização da Assistência Técnica de Educação e Cultura do Ministério da Educação, presentes os srs. Nazaré Dias, Horta Barbosa, Almir Castro, Eduardo Rios Filho e os diretores de Administração, Pessoal e Orçamento do Ministério, tendo sido aprovado, em definitivo, o projeto de reorganização da Divisão de Educação Extra-Escolar. De acôrdo com êsse regulamento, serão confiadas àquela Divisão atribuições de alta importância, até o momento sem órgão próprio, tais como as relações do Ministério com outros departamentos culturais, os entendimentos com as entidades estudantis e a coordenação dos órgãos de cultura especializados do Ministério, à base de um programa a ser aprovado pelo sr. Antônio Balbino.

O diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar será assistido por um Conselho integrado por figuras representativas dos círculos culturais do país, devendo funcionar, portanto, em condições de maior eficiência e amplitude.

PALAVRAS CRUZADAS

62.º Torneio Semanal
Problema n.º 1099

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Ajustar; combinar. — Govêrno; direção.
2 — Rebelde. — Prep. que indica falta, privação, ausência, etc...
3 — Morrer; partir. — Desprezíveis; ignóbeis. — Sexta nota da escala musical moderna.
4 — Namoradores; sedutores.
5 — Cachimbo de fumar maconha; o mesmo que maricão (pl.).
6 — Secreção nasal resequida (pl.)
7 — Lá-bemol, na nomenclatura alemã. — Décima quarta letra do alfabeto árabe (outra forma). — Abertura; entrada.
8 — Recurso; expediente.
9 — Ir ou passar para fora. — Substância resultante teòricamente da combinação de um ácido com uma base (pl.)

Verticais

1 — Melodia; cantiga. — Desembarcadouro das estradas de ferro.
2 — Distinguir. — O todo cujas partes são da mesma natureza.
3 — Quatro em algarismo romano. — Parelha. — Forma que assume o pronome êle, ela, êles, elas, quando vêm precedidos de preposição.
4 — Voltas ao avêsso, torces.
5 — Gênero lírico da poesia.
6 — Balcão da janela que ressai da parede (pl.)
7 — Pref. Lat. que traz idéia de separação; apartamento, etc. — Pequena bigorna usada em ferraria e na cunhagem de moedas. — Trigésima primeira letra do alfabeto russo; caminhava.
8 — Lacunas numa escritura. — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
9 — Mascas de fumo; bebedeiras. — Apêndices em forma de ganchos ou argolas, de certos utensílios, que servem para segurá-los.

—o—

AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER ENTREGUES ATÉ DOMINGO, DIA 11 DE OUTUBRO PRÓXIMO.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

GREVE GERAL DOS ESTUDANTES — Quase tôdas as Escolas Superiores do Distrito Federal se encontram em greve de solidariedade aos alunos da U. D. F. e contra as violências a estudantes e jornalistas em Goiás e Sergipe. A U. M. E. programou para hoje, às 15 horas, saída da Escola Nacional de Engenharia, uma passeata de protesto, quando será feito o entêrro simbólico do reitor da U. D. F., professor Rolando Monteiro. Na foto um grupo de representantes de DD. AA. da U. D. F. quando nos comunicaram que a greve tem em mira o barateamento das taxas escolares.

U. BRASIL

Engenharia

NOTICIÁRIO DO D. A.

A Assembléia Geral reunida na quarta-feira última resolveu:

1) Dar um prazo até o dia 28, segunda-feira, para que o diretor resolva os casos pendentes de solução e que tanto prejuízo têm causado ao corpo de alunos. 2) Convocar uma outra Assembléia para o dia 29, têrça-feira, para analisar a resposta do diretor. 3) Apoiar os colegas da U. D. F. na campanha pela gratuidade do ensino, acatando tôdas as recomendações emanadas da U. M. E., nesse sentido. 4) Transferir para a próxima Assembléia a questão da greve nacional. 5) Recomendar um maior entrosamento entre o D.A. e a Comissão.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMUNICADO — A Comissão Executiva do Diretório Acadêmico comunica ao Corpo Discente que a Assembléia Geral realizada a 22 do corrente, atendendo à solicitação dirigida ao D. A. pela União Metropolitana dos Estudantes, resolveu:

a) — a F. N. F. participará da passeata a realizar-se hoje, às 15 horas (concentração na Escola de Engenharia), em sinal de protesto contra a atuação arbitrária do reitor Rolando Monteiro da Universidade do Distrito Federal; b) — os alunos da F. N. F. farão greve de advertência em apoio às reivindicações dos colegas da U. D. F. (aumento da verba destinada ao barateamento das taxas e mensalidades) durante os dias 28, 29 e 30 do corrente; c) — a F. N. F. participará da greve geral de 3 dias, a ser decretada pela União Nacional dos Estudantes, em todo o território nacional, num movimento de protesto contra os atentados cometidos contra estudantes nos Estados de Goiás e Sergipe.

A Comissão Executiva conclama os colegas a acatarem as resoluções da Assembléia Geral, reafirmando mais uma vez as tradições da F. N. F., que sempre soube ocupar o pôsto de relêvo que lhe cabe nas fileiras dos que defendem as causas justas e lutam contra o arbítrio e a prepotência. Pela Comissão Executiva, a) JORGE MOREIRA NUNES, presidente».

Ciências Econômicas

NOTÍCIAS DO D. A.

O presidente do D. A. convoca os alunos dos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais para a Assembléia Geral a se realizar, às 20 horas de hoje, para estudar a greve programada pela UME, para os dias 28, 29, 30 do corrente mês.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do D. A. convoca para hoje, às 14 horas em primeira convocação, e às 15 horas em segunda com qualquer número, uma Assembléia Geral com a seguinte ordem do dia: apoio à greve da U. D. F.

DEPARTAMENTO DE ESTÁGIO — Tendo pedido demissão do cargo de diretor dêste Departamento o colega Roberto Caldas, foi eleito pelo C. R. para substituí-lo, o colega Janilton de Araújo Gomes. Outrossim avisamos aos colegas interessados nos estágios no laboratório Raul Leite, que as inscrições para os mesmos encerrar-se-ão no dia 30 do corrente.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA — Foram eleitos representantes da E. N. Q. junto ao D. C. E. os colegas Vitalis Moritz e Meudon Assayag.

REPRESENTAÇÃO DE TURMA — Foram eleitos representantes da 2ª e 1ª séries, respectivamente, os colegas Antônio Claret Campos e Nei Pinto Teixeira.

SEGUNDA SECRETÁRIA — Tendo pedido demissão dêste cargo a colega Carmem Rifai Daguer, foi eleita para o mesmo a colega Iracema da Cunha Soto Maior.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

1) Eleições — Hoje de 15 às 21 horas realizar-se-ão as eleições para a diretoria do CACO. Pedimos aos colegas o comparecimento para êste ato.

2) Apostilas — Encontra-se à venda Direito Civil do prof. Santiago Dantas, para o quinto ano.

3) Biblioteca do CACO — Pedimos aos colegas abaixo discriminados a máxima rapidez na devolução dos livros em seu poder:

Antônio Hélio Ribeiro de Oliveira, Almir Bastos, Ada Ribeiro, Arnaldo Soares Fortes, Antônio Melo Martins, Ademaro Barreiro, Amauri de Sousa Melo, Aldo Ceri, Antônio Soriano, Antônio da Silveira Pereira Rosa, Amadeu do Carmo, Bento Carvalho, Carlos Proença Rosa, Celeste Ferreira Minho, Celina Pacheco, Célia Rodrigues Pereira, César Augusto Pereira, Cecil Silva, Elísio Gomes Garcia, Euclides Cardeal, Eurico de Oliveira, Filo Mariz, Geraldo Alexandre, Gelásio Vieira, Heleno Santiago, Hélio Soares, José Domingos Vergal, José Adriano Pennoni, Joaquim Alves de Oliveira, José Ponciano Leite, Jorge Teobaldo, João Evangelista de Almeida, João Mendes Neto, J. A. de Oliveira, José Argemiro Pinto, José Carlos B. Moreira, Luciano Pereira de Almeida, Lêdo Pereira, Lindolfo Cardoso Menezes, Luís de Castro Neto, Luís Rodolfo Dantas, Maria José Monteiro, Mário Bessa da Cruz, Maximiliano Daher Chedier, Miguel Araújo Castro, Maria de Nazaré Zuani, Maria Paula Sabóia, Nilson Lopes da Silva, Noemi dos Santos Gonçalves, Newton Paulo, Nicolau José de Chaves, Olinda Aurora da Silva, Olímpio Tavares de Campos, Olavo dos Anjos, Reinaldo Cunha, Roberto José Amarante Davis, Roberto Holanda, Roberto Barroso, Rui Medeiros, Reinaldo Nogueira, Sara Abrão, Estela Romano, Snell dos Santos, Sônia Vieira de Resende, Tasso Silva Filho, Terezinha Malheiro, Wilton Lopes Machado, William Pereira Araújo, Celso Brandão e Álvaro Bastos do Vale.

ISOLADAS

Amaro Cavalcanti

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada pelo Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, no dia 21 do corrente, foram tratados os seguintes assuntos da ordem do dia:

A) XVI CONGRESSO NACIONAL — Foi lido o relatório das atividades da representação da F.C.E.C.A.-E.A.C. ao XVI Congresso Nacional dos Estudantes realizado pela União Nacional dos Estudantes em Goiânia no mês de julho.

B) TÍTULOS HONORÍFICOS — A diretoria do D.A., na forma dos Estatutos propôs à Assembléia Geral fôssem conferidos títulos honoríficos a personalidades gratas ao Diretório, pelos relevantes serviços prestados à causa do ensino, à classe estudantil e ao Diretório, tendo sido aprovadas as seguintes:

MEMBRO HONORÁRIO: ao gen. Angelo Mendes de Morais — criador da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais na Escola Amaro Cavalcanti, elevando a E.A.C. ao nível superior, atendendo à solicitação que lhe fôra feita pela Associação dos Ex-Alunos, acompanhada de um memorial de mais de 3.000 assinaturas, solicitação essa atendida em menos de uma semana. Aos homenageados serão conferidos diplomas.

MEMBRO BENEMÉRITO: à professôra Maria do Carmo do Amaral Pinto, ex-diretora da Escola e da Faculdade, pelos relevantes serviços prestados, quer durante a campanha em prol da criação da Faculdade, quer durante a instalação da Faculdade e do Diretório Acadêmico, prestando sempre a sua colaboração em todos os momentos e em todos os assuntos.

C) PRESTAÇÃO DE CONTAS — Em face do Conselho Fiscal da gestão anterior estar desfalcado da maioria dos seus membros por terem se desligados da Faculdade, o presidente do D.A. propôs fôsse criada uma nova Comissão, formada pelo Conselho de Representantes atual e os remanescentes do Conselho antigo, a fim de fazerem uma verificação geral nas contas da gestão anterior, submetendo o seu parecer à nova Assembléia Geral que será oportunamente convocada.

D) U. D. F. — Como assunto extra foi tratado sôbre o caso criado na Universidade do Distrito Federal, com a ameaça de greve. Após inúmeros debates, por unanimidade a Assembléia aprovou proposta no sentido de que o assunto «greve» ficasse ao encargo dos representantes externos que vinham acompanhando os acontecimentos que agitam os meios estudantis. Aprovou a Assembléia moção de solidariedade aos colegas da U.D.F. que vinham lutando contra o reitor professor Rolando Monteiro, em prol do barateamento do ensino.

PASSEATA — Será realizada hoje, às 15 horas, saindo do Largo de São Francisco uma passeata dos universitários cariocas em solidariedade aos colegas da U.D.F. O D.A.A.C. convida todos os colegas da Faculdade.

GREVE DE SOLIDARIEDADE — O D.A.A.C., atendendo às recomendações da U.M.E., decreta greve de solidariedade para os dias 28, 29 e 30 do corrente, esperando inteiro apoio dos colegas. As.) Alberto Simon Salama — Presidente.

U. RURAL

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — Em Assembléia Geral Extraordinária dos alunos da Escola Nacional de Veterinária, realizada às 20h30m, em segunda convocação, no dia 23 dêste, foram acatadas pelos presentes as deliberações da U. M. E. e U. N. E. com respeito às greves de solidariedade no D. C. E. da U. D. F. e à greve nacional de advertência aos atentados policiais de Goiás e Sergipe, devendo o corpo discente da E. N. V. entrar em greve efetiva em consonância com as suas co-irmãs do D. F. e do Brasil.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de amanhã serão realizadas as eleições da nova diretoria dêsse centro de conversação em inglês, para o período outubro 1953-1954. A primeira convocação será às 15 horas, e a segunda meia hora mais tarde. A chapa que reúne maiores probabilidades de vitória é a encabeçada pelo sr. Jordano Bruno Piubel.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Reúne-se hoje, na A. B. I. às 21 horas, a Academia Brasileira de Odontologia, para dar posse e entregar o diploma de membro honorário ao prof. dr. Amadeu Fialho, cirurgião-dentista e médico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — MESA CLÍNICA — Hoje, às 20h30m, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, o dr. Geraldo de Sousa Teles apresentará uma mesa clínica sôbre: Moldagens indiretas de jaqueta, corôas completas, corôas 3/4 e de raízes, com demonstração prática». (Técnica precisa).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Na sua sede social, Casa da Farmácia do Brasil, à rua dos Andradas n. 96, 10º andar, realizar-se-á hoje, às 20h30m sob a presidência do prof. Abel de Oliveira, a 10ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) — Impressões de viagem à Europa — dr. Antenor Rangel Filho; III) — Modernos conceitos de Biossíntese — Prof. L. A. Juruena de Matos.

Hoje, no Colégio Bennet, a festa da Campanha Pró-Lázaro

Será realizada, hoje, às 20 horas, no auditório Tucker do Colégio Bennett, a festa anual em benefício da Campanha Pró-Lázaro.

Nessa festa, que há muitos anos se repete, tomarão parte dezenas de alunas daquêle educandário. Os ingressos podem ser adquiridos na portaria do Colégio, à rua Marquês de Abrantes, 55.

Trezentos cursos de ensino supletivo

No gabinete do ministro Antônio Balbino teve lugar, ontem, a assinatura de um convênio entre o Ministério da Educação e a Prefeitura do Distrito Federal para a instalação de 300 cursos de ensino supletivo. Em nome da Municipalidade assinou o convênio o sr. Joaquim Elídio da Silveira, presidente da Comissão Especial da Campanha de educação de Adultos.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas

Sob os auspícios da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, presidida pelo coronel Moreira Lobato, será realizada, às 20h30m de hoje, no salão nobre do Colégio Santo Inácio, uma sessão solene em memória do padre José Manuel de Madureira.

Será orador oficial da solenidade o dr. Manuel Cláudio da Mota Maia, que enaltecerá a figura do educador que foi o padre Madureira.

Décima Terceira Semana dos Economistas

TEMAS DO MAIS ALTO INTERÊSSE DEBATIDOS NO CORRER DOS TRABALHOS

Sob o patrocínio do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro está sendo realizada, nesta capital, a 13ª Semana do Economista, que teve início no dia 21 do corrente e se prolongará até o dia 27.

Obedecendo ao programa de trabalhos, já foram realizadas diversas palestras, que contaram com numerosa assistência.

Na sessão de hoje caberá ao sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, pronunciar conferência sôbre «O comércio como fator de progresso», procedendo à análise da atual conjuntura econômica do Brasil, depoimento que está sendo aguardado com o maior interêsse.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Depois de amanhã o Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil realizará mais uma festa, a partir das 18 horas, que, como as demais, é dedicada a um maior congraçamento dos estudantes. Os convites são adquiridos mediante apresentação da carteira de estudante.

Desincompatibilizados os diretores e chefes de serviço da S.G.E.C. da P. D. F.

Recebemos:

«A propósito de uma nota ontem divulgada pela imprensa, de que o secretário geral de Educação e Cultura estaria na espectativa dos pedidos de demissão dos diretores e chefes de serviço da repartição que lhe é subordinada, cabe a êste gabinete esclarecer que, desde a data de sua posse, a 21 do corrente, foi o sr. Mourão Filho procurado espontâneamente pelos referidos funcionários, que o deixaram à vontade no tocante ao suprimento dos cargos que vêm ocupando».

U. D. F.

Direito do Rio de Janeiro

C. A. LUÍS CARPENTER

PASSEATA — Hoje, às 15 horas, será realizada a passeata de protestos e o entêrro simbólico do reitor da Universidade do Distrito Federal, com a participação de todos os universitários desta capital. Solicitamos a todos os colegas a comparecerem, à hora marcada, em frente à Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco.

5º ANO E A GREVE — Temos a satisfação de informar aos colegas em greve que desde o dia 23 o 5º ano, quebrando tôdas as tradições, está participando da parede. Ontem mesmo, uma grande comissão de alunos daquele ano estêve na Câmara Municipal, contribuindo, dêsse modo, para o melhor êxito da nossa campanha.

DELEGAÇÃO AO X CONGRESSO DA U.M.E. — Em reunião extraordinária do Conselho de Representantes do C.A.L.C., realizada quarta-feira última, foram eleitos os seguintes colegas para representarem nossa Escola no X Congresso da U.M.E.: efetivos — Gentil Teles, Breno Schulz de Araújo, Raimundo Nonato Bastos Vale, Antônio José Borges, José Teotônio Padilha Sodré, Francisco Chagas Melo, Salvador Roncisvalle Filho, Orlando Santos e José Bezerra de Oliveira Lima. Suplentes — Geminiano Moura, José Freire da Silva, José Matos da Cruz, Solange Campelo, Vitor André J. Aires, Rui Osório, Carlos Lima Brandão, Ayla Araújo e Colbert Santana Rocha. — As.) Antônio Barros Brandão, secretário geral.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O D.A. convida os estudantes e o povo em geral para a conferência que o sr. Benedito Magalhães pronunciará no dia 30 dêste, às 20 horas, na sede da Faculdade, à rua da Constituição, n. 71, sôbre «O orçamento e seus aspectos econômicos e financeiros».

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Em sua última assembléia geral o Diretório Acadêmico da Escola Politécnica decidiu apoiar a greve de três dias de advertência em solidariedade aos colegas da Universidade do Distrito Federal.

Torneio de ping-pong

Estão abertas as inscrições para o torneio de ping-pong, a ser realizado amanhã, às 15 horas, na sede da Federação da Juventude Brasileira (rua da Carioca, 30, sobrado). Aos vencedores será ofertada uma medalha e uma lembrança da F. J. B.

CONFERÊNCIAS

DEP. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à av. Graça Aranha, 327, 3º andar, sôbre: «Observações e impressões de uma testemunha ocular da coroação». Entrada franca.

PROF. MIRA Y LOPES — Hoje, às 18 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, sôbre: «Aspectos psicológicos do tráfego do Rio de Janeiro».

JORNALISTA JAIME SANTOS — A conferência marcada para hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Jornalistas, por falta de energia elétrica foi adiada para dia da próxima semana.

Música

Cantora Shirlee Emmons

A INSTRUÇÃO Artística do Brasil e a "National Music League", de Nova York, estabeleceram um convênio de admirável alcance cultural e cujos primeiros resultados vamos tendo, agora, com a vinda até nós da cantora "yankee" Shirlee Emmons e a ida aos Estados Unidos, no ano próximo, do pianista patrício Oriano de Almeida.

Aos artistas incumbidos de levar avante o almejado intercâmbio, tudo é facilitado por ambas as organizações, que se encarregam de patrocinar concertos em várias cidades do país, além de hospedá-los condignamente, para o que contam, ainda, com a boa vontade e compreensão de emprêsas hoteleiras e de transportes aéreos.

Não é preciso encarecer o mérito da iniciativa. Êle ressalta do fato de inúmeros virtuoses pedirem, sob a sua tutela, se lançarem em outros meios musicais, o que seria impossível se uma ajuda decidida não lhes oferecesse tal oportunidade, razão porque louvamos a Instrução Artística do Brasil e a "National Music League", nos prontificando a lhes dar todo o apoio que estiver ao nosso alcance.

Fomos ouvir, na A.B.I., a jovem cantora Shirlee Emmons, que então realizava o seu primeiro concerto no Rio, já havendo, no entanto, dado vinte audições na capital paulista e no interior do Estado, com grande êxito.

Shirlee Emmons tem a seu favor os prêmios conquistados nos Estados Unidos, entre os quais o "Marian Anderson", tendo confirmado, no seu recital de agora, as justas razões que a levaram a ocupar, no momento, destacado lugar entre os artistas norte-americanos.

Bastante jovem, alta, esguia, loura e extremamente simpática, sua atuação se fêz logo sentir amplamente favorável nas páginas de Scarlatti, pela serenidade do estilo e propriedade do fraseado, não obstante a colaboração negativa do acompanhador.

Em Mendelssohn, acrescentou novos recursos de interpretação, enquanto conduzia a sua voz extensa e de timbre muito agradável, com a visível facilidade decorrente de uma técnica segura e aprimorada.

Queremos frisar, aliás, que Shirlee Emmons não parece, nunca, preocupada em exibir tão sòmente as suas possibilidades vocais. Sua atenção máxima está na interpretação, na maneira de dizer o que canta, dentro do espírito particular de cada página. E para tanto recorre à graça e à vivacidade da expressão fisionômica, que também se cobre da névoa da tristeza ou, ainda, da malícia brejeira, assim o determinem o conteúdo da poesia e das frases musicais.

Eis porque emprestou tanto encanto às difíceis "Chansons de Bilitis", de Debussy, a primeira das quais — "La flute de Pan", é quase uma declamação musical, dando à mesma um vasto colorido expressivo que revelou a classe e o bom gôsto que lhe orienta o canto.

A peça brasileira do programa foi "Iára", de Vila-Lôbos. Preferiríamos que a concertista houvesse escolhido outro número, do mesmo autor ou de outro qualquer. O que cantou é de tremenda dificuldade de entonação, a letra se precipita numa rapidez ingrata para um intérprete estrangeiro, além do que a realização em si demanda uma profunda compreensão da música e do texto poético.

Não obstante, foi nesse trecho que Shirlee Emmons talvez melhor haja expandido a sua voz, envolvendo-a de muita claridade.

A ária de "Adriana Lecouvreur" não foi dos seus momentos mais felizes.

Da última parte, destacamos "Miranda", de Richard Hageman, num estilo espanholado, o que deu à cantora um cunho preciso; "Maybe", de Sergius Kagen, deliciosamente vivido, e "Feast of Lanterns", de Granville Bantock.

Vários extras enriqueceram o programa, renovando-se em cada um a convicção de que essa artista possui uma alma essencialmente musical, tendo a seu serviço um instrumento de primeira ordem — sua voz, deliciosa de se ouvir — como acentuou um crítico seu compatriota.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO CONCERTO PARA A SÉRIE "B", O MAESTRO LEONARD BERNSTEIN REGERÁ E TOCARÁ O CONCERTO EM SOL MAIOR, DE MOZART

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o sexto concêrto da série "B" da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O maestro será Leonard Bernstein, que escolheu um "Festival Mozart" para programa, que está assim constituído: Sinfonias n. 39 e 41 (Júpiter) e o Concêrto em Sol maior (K. 453), para piano e orquestra, que será executado e regido, ao mesmo tempo, pelo próprio maestro Bernstein.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

SINFONIA "JEREMIAS", PARA SOPRANO E ORQUESTRA, DE LEONARD BERNSTEIN, NO CONCERTO DE SÁBADO, PARA A SÉRIE "A"

O 15.º concêrto para os sócios da série "A" da Orquestra Sinfônica Brasileira será realizado amanhã, 26, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Nêsse concêrto será apresentada pela primeira vez no Rio de Janeiro a sinfonia "Jeremias", de Leonard Bernstein, para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes. O regente será o maestro Leonard Bernstein, que organizou um programa dedicado à música norte-americana, que constará de: William Schumann — American Festival Ouverture; David Diamond — Música para "Romeu e Julieta"; Leonard Bernstein — Sinfonia "Jeremias", e Gerswin — "Rapsody in Blue", tendo como solista o próprio maestro Bernstein.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES E CESARINA RISO, SOLISTAS DO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo domingo, 27 do corrente mês, às 10 horas, no Rex, o 14.º concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a organização e orientação da Juventude Musical Brasileira.

O regente será o maestro Leonard Bernstein, que escolheu o seguinte programa: Mozart — Sinfonia n.º 39; Leonard Bernstein — Sinfonia "Jeremias", para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, e o Concêrto em Dó menor, para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista brasileira Cesarina Riso.

Os ingressos para êste concêrto da Juventude Escolar estão sendo distribuídos na sede da Juventude Musical Brasileira, sita no Edifício do Ministério da Educação — andar térreo.

Pianista Eugênia Maria Almeida Dabul

Essa pianista dará um concêrto, no sábado, 3 de outubro, às 17 horas, na A.B.I., executando um programa de clássicos, românticos e brasileiros.

Rosária Meireles

Essa cantora dará um recital, amanhã, às 21 horas, na A.B.I.

Juventude Musical Brasileira

Ficam convidados os membros da Juventude Musical Brasileira para uma sessão cinematográfica, a se realizar no próximo domingo, dia 27, às 18 horas, na Escola Modêlo "Valdemar Ferreira Marques", situada na rua 24 de Maio n.º 543.

Essa sessão de cinema se destina aos alunos do S.E.N.A.C., mas os jovens da J.M.B. que o desejarem poderão a ela comparecer, exibindo-se, apenas, que apresentem suas carteiras de sócios da Juventude Musical Brasileira.

O programa constará de filmes gentilmente cedidos pela Embaixada dos Estados Unidos.

Temporada Lírica Internacional

"LA BOHÈME", EM RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

Amanhã, 26 do corrente, à noite, haverá mais uma récita extraordinária, a preços reduzidos, de "La Bohème".

Aparecerão, mais uma vez, na popular ópera de Puccini, Renata Tebaldi — Clara Poggi — Paolo Silveri — Renato Cesari — Giuseppe Modesti — Guilherme Damiano e Nino Crimi, sob a regência do maestro Alberto Wolff, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

Já se acham à venda os bilhetes para esta récita. Entretanto, na semana vindoura, será anunciada uma récita a ser oferecida aos assinantes dos sábados noturnos.

Voltará à cena, domingo, 27, em vesperal oferecida aos assinantes, a ópera "Sansão e Dalila", com o mesmo elenco anterior.

Na próxima semana, em décima récita de gala, será encenada a ópera de Cilêa, "Adriana Lecouvreur".

Cantará, hoje, em Copacabana, Shirlee Emmons, soprano norte-americano

Shirlee Emmons encontra-se no Rio. Já iniciou na A.B.I., uma série de recitais. Hoje, às 21 horas, cantará, novamente, no Conservatório Brasileiro de Música, em Copacabana, em exibição gratuita.

Êsses recitais são do primeiro intercâmbio artístico com os Estados Unidos, estabelecido entre a Instrução Artística do Brasil, em São Paulo, e a "National Music League", de Nova York, juntamente com a Aerovias Brasil e os Hotéis Glória e Commodoro.

O soprano norte-americano, vencedor do Prêmio "Marian Anderson" e de outros honrosos distinções, tem-se, certamente, uma desconhecida do público brasileiro, que já terá tido oportunidade frequente de a ouvir em gravações. Há alguns anos, estêve na Itália, com o Prêmio "Fulgrihht". Fêz parte da Orquestra "Robert Shaw", com o qual gravou o álbum "Sweet and Low". Foi solista nas gravações do III Álbum "Sigmund Romberg". Foi ouvida com a "C.B.S. Symphony" e cantou ópera em Hartford, sob a direção de Elmer Nagy, em várias ocasiões. Fêz uma "tournée" do Atlântico ao Pacífico, como solista do concêrto de Laurentz Melchior.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B. série B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal às 16h30m.

Sábado, 26 — Cantora Rosária Meireles. — A. B. I., às 21 horas.

Domingo, 27 — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 27 — Violinista Liege Aurora. — A. B. I., às 21 horas.

Domingo, 27 — Festival de Música Contemporânea. — Cantora Margarida Martins Maia. — Ministério da Educação, às 16 horas.

OUTUBRO

Sábado, 3 — Pianista Eugênia Almeida Dabul. — A. B. I., às 17 horas.

no LAR e na SOCIEDADE

A POLÍCIA E O RÁDIO

Já foram suficientemente focalizados por democratas vigilantes os riscos da censura policial sôbre o rádio.

Somos dos que não pactuam com o emprêgo de linguagem injuriosa ou infamante, como arma de combate. Quando se está de posse da verdade, basta enunciá-la, com vigor, é certo, mas sem necessidade do recurso ao insulto pessoal. Ao contrário: a exposição do fato, com elevação e serenidade, tem, a nosso ver, maior fôrça de convicção, porque não eivada de paixões possìvelmente deformadoras do mesmo fato. Entretanto, é claro que a censura policial, uma vez instituída, não se restringiria a coibir êsses excessos, na realidade condenáveis e contra os quais há remédio legal e até constitucional: a circunstância de cogitar-se da medida quando o rádio divulga as mais graves acusações ao govêrno, dá a certeza de que o seu principal, seu único objetivo é restaurar a «rolha» decretada pela ditadura estadonovista e impor um regime de silêncio em tôrno de casos e coisas que aos homens do poder não convém sejam conhecidos do povo.

Mas, se formamos ao lado dos que, por êsse motivo, se insurgem contra a desastrosa intenção do chefe de Polícia, cujos princípios de tolerância e de compreensão democrática vinham sendo tão justamente louvados até agora, não podemos perder esta oportunidade para lastimar que sua excelência ainda não haja resolvido intervir nas emissoras para exercer uma censura de outra natureza, e esta, sim, legítima, no sentido de proibir programas licenciosos, através dos quais «animadores» insensatos prodigalizam obscenidades, veladas ou não, a platéias populares na maioria constituídas de menores.

As vêzes, pelo dever de informarnos, ouvimos por minutos alguns dêsses «programas» — e ficamos não só perplexos diante da indiferença das autoridades às quais êsse setor tem de estar afeto, como alarmados com as gargalhadas juvenis, que coroam «piadas» de baixa extração, proferidas em cassange por algum dos grandes cartazes do nosso mundo radiofônico...

Aí, sim, desejaríamos que a Polícia cumprisse a sua obrigação. Porque é um caso de polícia. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Roquete Pinto.
- Dr. Galdino do Vale Júnior.
- Jornalista Austregésilo de Ataíde.
- Dr. Espinosa Rotier.
- Dr. Válter Rocha.
- Engenheiro José de Oliveira Reis.
- Sr. Ovídio Antônio dos Santos.
- Desembargador Colatino de Araújo Góis.
- Engenheiro Sílvio Lopes do Couto.
- Dr. Mário Cardoso de Miranda.
- Sr. Domingos de Sousa Leão.
- Sr. João Silveira de Sousa Brasil.
- Sr. Álvaro Gurgel de Alencar Filho
- Sr. Antônio Alves do Vale.
- Sr. Mário Maia.
- Deputado Uriel Alvim.
- Sra. Maria de Lourdes Machado Leal, espôsa do sr. Wilson Leal.
- Sra. Marina Albuquerque Maciel, espôsa do deputado Leandro Maciel.
- Srta. Helena dos Reis Rodrigues.
- Menina Edda, filha do sr. José Sales Tavares e sra. Margarida de Almeida Tavares.
- Sra. Carmem Costa Bourgard de Sousa, espôsa do sr. Paulo Alencar de Sousa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital: Davi José Zanotta Filho e Geralda Gonçalves de Almeida; Eduardo Alves Morais e Irene Rosa de Moura; Armando Alves de Siqueira e Maria de Lourdes Santos; João Hugo Marinho Rodrigues e Rosa Pereira Leite; Paulo José Martins e Norma Viriato Pereira Menriques; Amadeu José de Andrade e Leice Taulle; Luís Dias de Melo e Dulcinéa Rosa dos Santos; Maurício Augusto Azevedo de Almeida e Iolanda Maria Alves de Lima; Joaquim Lírio de Carvalho e Célia Ferreira da Rocha; João Batista e Maria Gonçalves Lucas; Ubirajara Oliveira Fontes e Angelina Stumbo; Abraham Abreu e Wandete Loris Silva; Haroldo Pires de Carvalho e Albuquerque e Lia Pereira Carneiro; Geraldo Expedito de Oliveira e Alcieta Amaral; Ailton Oliveira Castro e Dircéa Gomes Custódio; Américo Gonçalves Valério Filho e Teresa Maria Lucas Campos; Francisco de Paula e Maria Aparecida da Costa; Nilorivalson Fernandes de Miranda e Maria Geralda Brandão; Jorge Koeler Pereira da Silva e Virgínia Pereira Mendes; Luciano Lauria e Zoé Gonçalves Nogueira; José Jacinto da Cruz e Geni Ferreira; Fabiano Pereira da Rocha e Carmelita Sotelino Moura; Valdir da Costa Pedreira e Maria Soares; Grivaldo Fernandes Leite e Catarina Campos de Figueiredo; Milton Requena Valadão Flores e Enoi Leite Barcelos; Sebastião Carlos Monteiro e Nerci Dionys da Silva; Alberey da Silva Roque e Inês Leite Moura; Oldes Pereira Lopes e Alcione da Silveira; Antônio Nascimento e Cecília Molinario; Francisco José da Silva e Augusta de Castro; Arel Ventura Rêgo e Odaléia Pereira Madalena; Ernani de Assunção Freitas e Lila de Mesquita Barros; Antônio Petinari da Costa Filho e Odevia da Silva Cardoso; Leopoldo Castro Barbosa e Laura Manso Sierra; José Chiarello e Zulmira Coelho; Giacomo Aiello e Yolanda Lanzilott; Abelardo Barbosa e Cecília Raimundo da Silva; João Francisco Dores e Dulce Maria de Sousa; Marcílio Matias e Julieta Maria da Conceição; José Caetano dos Santos e Francisca Alves Siqueira; Ajanito de Andrade e Maria da Penha Pereira; Orlando Ribeiro da Silva e Filomena Lopes.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA NUNES DOS SANTOS — SR. VALBER CARDOSO MONTEIRO — Realiza-se amanhã, o casamento da srta. Maria Nunes dos Santos, filha da viúva Francisca Maria Umbelina, com o sr. Valber Cardoso Monteiro, filho do sr. Manuel José Monteiro e da sra. Olgarina Cardoso Monteiro.

O ato civil será realizado, também, amanhã, às 8 horas, e a cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, servindo de padrinhos o sr. Paulo Ferreira e senhora.

DIPLOMÁTICAS

MINISTRO DO LIBANO — Pelo «Conte Grande», embarcarão, no próximo domingo, às 10 horas, no Touring Clube, para a Itália, o ministro do Líbano e a sra. Saouda.

BENEFÍCIOS

CENTRO SOCIAL N. S. DA SOLEDADE — Realizar-se-á no próximo dia 7 de outubro, uma festa em benefício do Centro Social Nossa Senhora da Soledade de Recife, que socorre os pobres do norte. Essa festa, que é patrocinada pelas sras. Café Filho, José Américo, João Cleofas, marechal Mascarenhas de Morais, Novais Filho, Apolônio Sales, Severino Mariz, Joaquim Monteiro de Carvalho, Mário Pinotti, Josué de Castro, Drault Ernani, almirante Guimarães, brigadeiro Reinaldo Carvalho, Jerônimo de Castilho, Gileno De Carli, Vitorino Rio, Hélio Fernandes e outras senhoras da colônia pernambucana e de nossa sociedade constará de um baile com números de frevo e maracatú, havendo um prêmio para o melhor bailarino de frevo. O local será a sede do Centro Israelita Brasileiro, à rua Barata Ribeiro, 489 em Copacabana, gentilmente cedido. Os ingressos poderão ser encontrados na rua do Ouvidor esquina de Gonçalves Dias, Joalheria Krause, e em Copacabana esquina de Santa Clara e também pelos telefones: 37-7002 — 37-4534 — 37-2425 e 23-0409.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — Por motivo de fôrça maior, viu-se a direção social do Botafogo de Futebol e Regatas obrigada a transferir para o dia 11 de outubro vindouro, às 10 horas, o desfile de modas infantis que seria realizado no próximo dia 27. Participarão dêsse acontecimento menores de 2 a 14 anos.

ENFERMOS

SRA. MARIA AUGUSTA DOS SANTOS FOZ — Internada na Casa de Saúde de Copacabana, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, ontem, a sra. Maria Augusta dos Santos Foz, mãe do dr. Alberto dos Santos Foz.

VIAJANTES

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Seguirá, hoje, para Florianópolis, a convite do govêrno daquele Estado, o professor Josué de Castro, presidente da Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.), a fim de proferir uma série de palestras sôbre problemas sociais, como parte do curso de conferências organizado pelos dirigentes daquela unidade da Federação.

•

SR. CARLOS LACERDA — O jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa», e secretário geral da Associação Inter-Americana de Imprensa, deverá deixar o Rio, amanhã com destino a Nova York, num clipper Super-6 da Pan American World Airways, a fim de receber o prêmio de jornalista «Maria Moors Cabot», correspondente a 1953.

•

SR. LUIS PINTO — Por via aérea seguirá, hoje, para o Nordeste, onde vai fiscalizar concursos do DASP a se realizarem proximamente, o sr. Luís Pinto.

•

SR. MOACIR TÔRRES DUARTE — Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Moacir Tôrres Duarte, presidente da COAP do Rio Grande do Norte.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Recife — Enizete C. Meseke, Edísio Carneiro Meseke, Adolfo Judall, Armando Medeiros, Paulo Marques Jr., Evaldo Trigueiro, Ranulfo Moreira de Figueiredo, Maria José de Figueiredo, João Gabriel Batista, Manuel Medeiros Lima, Genésio Duarte, Lígia Duarte, Onofre Dutra, Emília Queirós Barbosa, Aníbal Cardoso, Heloísa Cardoso, Suzana Léa, Vitor Wichnewsky, Charles P. Schoeller, George Barlow; para Curitiba — Jean Claude Lucas, Beatriz Rosa Sanches de L. Lucas, Rui Carneiro, Odilon de Q. Jucá, Salomé A. Silva, Cecília T. Jucá, Odilon Jucá Filho, José Osvaldo Jucá, Antônio Wilson Jucá, Nair A. Santos, Margarida Caillet dos Santos, João Loprete Frega, André Santos Dias, Joari Abreu, Antônio B. Aranha, Ademar Leite César; para Salvador — Elpídio N. da Mata, Lourival Torreão, Luciano Jorge Franco, Manuel Barbosa, Heládio Carvalho, Hélio Nonato Meireles, Geovani Guimarães, Mário L. de Almeida, Josefina de Almeida, Evilázio de Almeida; para Fortaleza — Abolhar R. da Cunha, Francisca S. Silva, Francisquinha Nogueira, Francisca Prata, Afonso C. Prata, Rosália F. Araruna, Regina L. Araruna, José G. Ramos, Dirceu Martins, Fernando Sousa Leite; para S. Luís — Ari da Gama Bentes, Zélia Maranhão Bentes, José Mariano Travassos, Antônio Carvalho Guimarães.

FALECIMENTOS

SRA. ALICE MONTEIRO DE CASTRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos, a sra. Alice Monteiro de Castro, viúva, mãe do jornalista Edmundo Monteiro de Castro, secretário do «Correio da Manhã». Deixou mais um casal de filhos, jornalista Evaldo Monteiro de Castro e sra. Elza Castro Rodrigues, casada com o sr. Juvenal Rodrigues, e dois netos, Elza e Manuel Luís.

O sepultamento será realizado hoje, às 10h30m, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

IM MEMORIAM

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA — Um grupo de amigos e doentes internados na Enfermaria São Joaquim, do Hospital da Beneficência Portuguêsa, à rua Santo Amaro, prestará uma homenagem póstuma à memória do antigo médico da instituição, dr. Carlos Santiago da Silva. A cerimônia, que constará da inauguração do seu retrato, será realizada no dia 27, às 10 horas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Manuel José Feital Filho — 8 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Antônio Rodrigues Curneas — 7 horas. Matriz de Santa Teresinha.

Pedro Augusto Pereira Botelho — 11 horas. Candelária.

Antônio Avila Melo — 9h30m. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Bernardino de Luca — 7 horas. Matriz de N. S. da Luz.

Coronel João Teixeira Marques — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Alfredo Gomes Nunes — 10 horas. Igreja de São Benedito.

Francisco de Paiva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Ceci Costa — 10h30m. Matriz de Santa Maria Margarida.

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

é apenas um complemento. — (Odeon, n. 8.488).

* * *

NEYDE E NANCY — "Luzes da Ribalta" — (Limelight") — Valsa — Charles Chaplin — letra de Antônio Almeida e João de Barro — "João Valentão" — Samba-canção de Dorival Caymmi — Depois de Alcides Gerard, o Odeon lança "Luzes da Ribalta" na mesma versão para canto com o duo Neyde e Nancy, duas bonitas vozes que se completam muito harmoniosamente. Sem dúvida uma interpretação honesta e agradável da melodia chapliniana.

* * *

A velha canção "La Mer", de Charles Trenet, reaparece em edição nacional da MGM, com a Orquestra Macklin Marrow, que tanto êxito alcançou ao tempo das importações. No verso, "La Bamba de Vera Cruz", também em fantasia pela mesma orquestra.

Aluizio Rocha

Luzes da Ribalta

(LIMELIGHT)

Música de Charlie Chaplin. Versão de João de Barros e Antônio Almeida

Vidas que se acabam a sorrir,
Luzes que se apagam, nada mais...
E' sonhar em vão
Tentar aos outros iludir.
Se o que se foi pra nós
Não voltará jamais...
Para que chorar o que passou,
Lamentar perdidas ilusões...
Se o ideal que sempre nos acalentou
Renascerá em outros corações...

ATENÇÃO

CACHORRINHA PERDIDA — Avenida Maracanã, perto do Colégio Militar. Perdeu-se no dia 4 do corrente, uma cachorrinha de estimação, de côr creme e branco, tamanho médio, pelo comprido, e um pouco crespo, estava com coleira clara de peito; atende pelo nome de Princeza. Pede-se a quem souber o paradeiro ou que a recolheu, dar notícias para 48-7241. Será bem gratificado.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

Espetáculos de «Os Quixotes»

Grupo fundado com o fim de laboratório para que os novos possam revelar suas aptidões natas, «Os Quixotes» reiniciam suas atividades no dia 28, às 21 horas, no auditório Abadie Faria Rosa (av. Presidente Vargas, 418—11º andar).

«Whiskey», de Eugênio Chaves, e «Em trajes menores», de Elvira R. Gomes, serão as peças representadas em que tomam parte novos valores como: Edison Batista, Hildeth Cardoso, Edgard Ribeiro, Euda Mendes, Guilherme Sias, Magda Morane, Garcia Xavier, Nizia Dias, Fausto Fuser, Nestor Montmar, Munira Haddad, Tullo Varga e Acir Braga.

A direção está entregue a Orlando Macedo, tendo como assistente de «Whiskey» Fausto Fuser e de «Em trajes menores» White Abrahão.

Cenografia de Osvaldo Alves.

Palestra sôbre teatro parisiense

Têrça-feira, próxima, às 20h30m, realizar-se-á no auditório do Conservatório Nacional de Teatro uma palestra do sr. Sábato Magaldi, que versará sôbre as suas observações do meio teatral parisiense. Recém chegado da Europa, onde fez um curso de estética teatral, na Sorbonne, Sábato Magaldi trará aos interessados pelo teatro suas impressões sôbre o meio, as grandes figuras, o repertório e a estrutura da atividade dos teatros de Paris. A entrada será franca.

NADA AINDA SÔBRE...

(Conclusão da 1.ª página)

missão atribuída à Imprensa, sobretudo neste momento. Julga a Associação Brasileira de Imprensa ser perfeitamente justificado e, nesse sentido, data vênia, apela para v. exa. para que, no anteprojeto a ser apresentado ao exmo. sr. presidente da República, o Conselho acrescente um parágrafo, excluindo as emprêsas jornalísticas em geral do regime de racionamento e de escalonamento de trabalho previsto para vigorar até 31 de outubro próximo vindouro, máxime quando a maior parte dessas emprêsas já possui, ou está em vias de possuir, possantes geradores de energia elétrica que virão contribuir para a redução do consumo, neste setor de atividade. Na esperança de que êste caso merecerá a acolhida e o estudo da parte dêsse Conselho, a Associação Brasileira de Imprensa antecipando os melhores agradecimentos manifesta a v. exa. e a todos demais membros as expressões de admiração e alto aprêço. — Herbert Moses, presidente».

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Minh'alma, na dor imersa,
Tem consôlo na cantiga:
Quanto mais é a sorte ingrata,
Tanto mais é a trova amiga...

Petrarca Maranhão

2. — Tome nota

Quando o pão para sanduíche estiver fresco demais e, portanto, difícil de ser cortado, coloque-o na geladeira, pois, depois de gelado, será mais fácil e as fatias sairão muito mais finas.

3. — Pensamentos

Que cada um julgue conforme a sua opinião pessoal e não segundo o que os outros lhe dizem. — *EINSTEIN.*

—o—

A amizade é como um bom café: uma vez frio não se aquece sem perder bastante do seu sabor. — KANT.

—o—

Assim como no mundo físico se não perde nenhuma partícula de fôrça, no mundo intelectual ou moral nenhuma palavra cai inteiramente no vácuo. — FRANCK.

PARA A TARDE. — Completam a elegância os bordados nos bôlsos e nos ombros. As mangas são japonesas. — (Por Anne Adams).

PARA A TARDE. — Em dois tipos de desenhos e em diagonal, eis uma sugestão para a tarde. — (Por Anne Adams).

4. — Elegância

Se se emagrece, é imperioso apelar para as massagens, a fim de combater a flacidez dos tecidos, coisa que enfeia sensìvelmente. Não se deve esquecer principalmente as rugas da testa, as quais são, muitas vêzes, olvidadas mesmo por aquelas que se preocupam com a sua beleza.

PARA SUA FILHINHA. — Lindo e fácil de ser feito. — (Por Anne Adams).

5. — Boas maneiras

Mesmo dentro de casa, deve-se procurar fazer as coisas e agir da maneira mais correta possível, principalmente quando se tem filhos pequenos, a fim de não lhes dar maus exemplos. O modo de falar, de estar à mesa, de sentar, de se dirigir aos criados, etc., tudo convém seja feito com discreção e delicadeza.

6. — Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Goethe: «Se podes pouco, faze esse pouco bem feito e tem em conta, para teu consôlo, que o homem mais capaz do universo não pode fazer mais do que está ao seu alcance».

7. — Convém saber

Helena Peres foi uma heroína portuguêsa que notàvelmente se distinguiu no célebre cêrco de Mourão. Vendo que rareavam os defensores, formou uma companhia de mulheres, cujo comando assumiu, distribuindo-as pelas muralhas do castelo, as quais encarniçadamente atacavam os invasores, sempre incitadas pela valorosa Helena Peres. Contribuíram elas, dêsse modo, para prolongar a resistência da praça.

8. — Seja artista... na cozinha

LICOR DE ANIS: — Quatrocentas e cinquenta gramas de açúcar, trezentas gramas de água, trezentas gramas de álcool, trinta gôtas de essência de anis. Mistura-se até dissolver bem, o açúcar com a água. Deixa-se de infusão durante 12 horas. Coa-se, em seguida, num guardanapo e adicionam-se o álcool e as gôtas de essência de anis. Põe-se em garrafas e tapa-se bem.

9. — Esta tem graça?

— Você poderá definir-me o que é a pintura modernista?

— E' uma arte que serve para provar que as coisas não são tão más como, às vêzes, se pintam...

10. — Curiosidade

A palavra «jeep» é uma abreviatura ianque das letras G.P. — sigla das palavras «general purposes» (para todo uso).

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

VOCÊ SERÁ DESSAS? — Aquêles que estão sempre pedindo emprestado são molestos aos companheiros de trabalho. Pedir pequenas quantias de dinheiro já é desagradável, porém mais importuna ainda é a pessoa que nunca compra cigarros, chocolates, e está sempre a dizer: "Empreste-me um cigarro", ou, "Tirei uns lenços de papel de sua gaveta. Você não se importa, não é?", etc. Naturalmente, há ocasiões em que se precisa pedir algo emprestado a um colega, mas, se é dinheiro, deve ser restituído prontamente, e se é qualquer objeto, precisa ser substituído sem demora.

O QUE EU VI EM TÓQUIO — II

Acontecimentos numa das mais curiosas cidades do mundo em 1953

A evolução da mulher japonesa — Joshiwara, a lagoa da felicidade

William Holden

(Direitos reservados pela APLA. Reprodução, mesmo parcial, interdita)

Quando uma japonesa deixou cair um cesto com garrafas de cerveja, que se partiram aparatosamente, tentei ajudá-la a juntar os cacos, mas o meu gesto foi visto com indignação pelos japoneses.

Um major nipon disse-me textualmente: «Dia a dia o comportamento da mulher japonesa deixa mais a' desejar. Verifiquei há pouco, com desgôsto, que a minha filha, aos doze anos, se atreve a contradizer o irmão, mais velho quatro anos que ela!

Libertou-se a japonesa contemporanea das peias tradicionais, e é realmente feliz na sua nova situação? Esta pergunta fiz eu a mim proprio vendo abrirem-se as cortinas de seda dum palco onde surgiram seis dançarinas. Estas raparigas que outrora se apresentavam timidas, envergonhadas e submissas, são agora mulheres atrevidamente pintadas e hábeis. Lembro-me que há uns escassos dez anos, num fim de semana fiz uma excursão com certo amigo japonês, de Tóquio, ao Karnizawa. Subimos a montanha Hiroyama. Então os homens iam adiante, sem qualquer carga enquanto as mulheres levavam os filhos e os cestos com mantimentos, caminhando na retaguarda. Chegados ao cimo os homens sentaram-se a comer enquanto as mulheres ficavam cerimoniosamente de pé...

Então, ao chegar à gare apinhada não consegui um lugar sentado. Estavam sentados muitos homens. As duas unicas mulheres que estavam sentadas, ergueram-se e ofereceram-me imediatamente os seus lugares por entre intermináveis mesuras. Tive que sentar-me para não correr o risco de ser olhado com desprêzo pelos meus amigos japoneses.

Quando uma das mulheres que viera conosco deixou cair o cesto com as garrafas de cerveja, que se partiram, cometi o êrro de querer ajudá-la a remover os cascos e todos os homens presentes se indignaram comigo...

Um meu amigo, major japonês, declarou textualmente: «O procedimento feminino cada vez deixa mais a desejar! Pois não verifiquei que a minha filha, aos doze anos já contradiz o irmão?!

Mas a evolução alastra agora como uma verdadeira revolução do sexo feminino. Perguntei aos meus amigos japoneses qual a causa desta real emancipação da mulher, mas apenas o meu companheiro me deu uma resposta concreta, sem tirar os olhos das dançarinas que constituiam o espetáculo a que assistiamos:

«O Japão teve 124 imperadores. Muitos foram bons, alguns foram importantes na história e outros foram francamente maus. O imperador Joszi costumava ordenar aos seus súditos que subissem às árvores para melhor os visar com as setas do seu arco. Costumava escolher entre as mais bonitas raparigas as suas concubinas. Ligava-as depois com cordas de tripa e mandava-as atirar ao mar. Isto foi no ano de 950, há bons mil anos, mas tem de se tomar em consideração para melhor compreender o movimento fogoso que se efetua. A meiga «Flôr de Cerejeira» de antanho, tornou-se na ávida «planta das sombras». Mas esta metamorfose não se pode considerar. Não se pode considerar definitiva...»

Lembrei-me desta explicação quando cêrca das duas da manhã nos sentamos em Asakusa, lugar em que se toma cerveja, nos subúrbios de Tóquio. O local era pontuado por inúmeros lampiões e francamente barulhento, devido à música estridente e americana dum gramofone. Sentou-se à nossa mesa a jovem senhora dum oficial que desde 1943 estava pacificamente esquecido algures. A jovem Namiko-San com a chegada dos americanos tornara-se secretaria de administração militar dum regimento. Andou com a unidade durante bastante tempo ficando conhecida por «Unica-San» (Menina Unica) o que significava que ela tinha unicamente um amigo. Mas quando êste — Um sargento que podia dar 50.000 yens mensais por uma «Menina Unica», voltou para os Estados Unidos, a bonita e pequena Namiko foi decaindo pouco a pouco e passou a ser a namorada de vários G. I. para se fixar por fim em Asakusa, naquela cervejaria. Ao vê-la sentar-se junto de nós com o seu gelado sorriso e os grandes e expressivos olhos escuros, conhecedores da vida senti uma piedade imensa tomar-me e não pude deixar de exclamar intimamente: Madame Butterfly, como tu mudaste!

JOSHIWARA, A LAGOA DA FELICIDADE

Cêrca de 1500 metros, a norte do parque de Asakusa encontra-se a celebridade mundial Joshiwara. O japonês meu amigo que me acompanhou, logo que nos aproximamos da muralha da «lagoa da felicidade», tornou-se loquaz.

«Antigamente, explicou-me êle, havia aqui uma cidade onde mais de 3000 raparigas esperavam, atrás duma grade de ferro pelos visitantes que à entrada da «cidade do prazer» vestiam um kimono branco para, iguais entre semelhantes se encontrarem unicamente ligados pelos laços do prazer.

Joshiwara tem apenas uma única porta de entrada e uma única saida. Estas portas eram atentamente vigiadas pela guarda a fim de que as raparigas que eram aqui vendidas pelos seus pais não pudessem fugir. Agora já não há grades nem kimonos apenas ficaram os guardas. Mas a última Joshiwara ardeu incendiada pelos bombardeamentos de 1945. O que se vê aqui hoje não é mais do que um resquicio miserável do passado. As modernas sacerdotizas nada têm de comum com as «geishas» de outrora. Falta-lhes não só a educação esmerada e a humildade — como pode isto soar bem a um estrangeiro? — mas ainda a alegria de sua profissão».

A seguir: Romeu e Julieta no Japão. Contrastes incriveis.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Movimentação — Adição — Designação de oficiais — Licença especial

GABINETE

Q. G. do Exército, Capital Federal, 24 de setembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 219

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para fins de matrícula no 2º turno do corrente ano, o capitão da Arma de Artilharia, Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 11º Regimento de Artilharia Antiaérea, 88.

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

— Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente Mário de Almeida Neves, aluno do Curso Especial de Equitação.

— ARTILHARIA:

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, e classifico no 13º Regimento de Obuzes 105, o capitão Arci José Martins Vieira.

— INTENDÊNCIA:

— Capitão: Morivalde Calvet Fagundes, do Estabelecimento Regional de Material de Intendência da 3ª Região Militar, para a 6ª Companhia de Intendência, na mesma guarnição;

— Capitão: Santos Verani, do Estabelecimento Regional de Finanças da 3ª Região Militar, para o Estabelecimento Regional de Material de Intendência da 3ª Região Militar, na mesma guarnição;

— Capitão: Telmo de Almeida Lopes, do Estabelecimento Regional de Subsistência da 3ª Região Militar, para o Estabelecimento Regional de Finanças da 3ª Região Militar, na mesma guarnição;

— Capitão: Milton Soares Botelho, do 4º Batalhão de Caçadores, para o 2º Grupo de Obuzes 155;

— Sem ônus para a Fazenda Nacional, o capitão Antônio Vicente de Oliveira, da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, para a C. O. M. G., na mesma guarnição.

SACDE

— Por necessidade do Serviço, da Escola de Pára-quedistas, para o Núcleo da Divisão Aéro Terrestre, o capitão médico dr. João Pires Teixeira.

— Por necessidade do serviço, da Escola de Pára-quedistas, para o Núcleo da Divisão Aéro Terrestre, o capitão Dentista Guajará Augusto Cavalero.

LICENÇA ESPECIAL

— Foram concedidos ao capitão da Arma de Artilharia José Floriano Peixoto Filho, do 6º G. A. Do. — 75, 3 meses de licença especial, parcelada, com início a partir de 20 do corrente.

— De 3 meses, concedida ao tenente coronel da Arma de Infantaria — Alfredo Pinheiro Soares Filho, do Núcleo da Divisão Aéro Terrestre.

INCLUSÃO E DESIGNAÇÃO

— No estado efetivo desta Diretoria Geral, o tenente coronel de Cav. José Odon de Paiva e designo para chefe da S2 da D. P. C., ficando considerado não apresentado.

ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, aguardando embarque, o coronel de Inf. Fábio de Castro, aguardnado classificação o coronel de Infantaria Juremir Pires de Castro, e para efeito de vencimentos durante 15 dias de dispensa do serviço, iniciada a 22 do corrente, o capitão I. E. Joaquim da Silva Varjão.

General de Divisão — LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME — Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS RADIOTELEGRAFISTAS E TELEGRAFISTAS EM EMPRÊSAS DE COMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

O Sr. Presidente, de acôrdo com o art. 18º alínea 2ª, combinado com os artigos 12º e 32º, dos respectivos Estatutos, convoca todos os associados para uma sessão de assembléia geral a realizar-se em sua sede social no dia 30 do corrente, a fim de tratar de assuntos atinentes a eleição de sua nova Diretoria e transformação em Sindicato.

Primeira convocação: 17 horas.
Segunda convocação: 18h30m.

ERIVAN ISIDORO VILLELA
Secretário.

AUTOMOBILISMO *e* TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira se encontra em férias até o dia 30 de setembro corrente e o dr. Jorge de Lima, licenciado.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Está chamado a comparecer, hoje, à 12ª Vara, o associado Adir Barifouse. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, das 11h30m às 12h30m, todos os dais úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Coronel França Leite, 1853; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 332; Teresópolis, rua Paranapanema, 163.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, João Luís da Costa Lôbo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2.º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2.º), José Ferreira (18.º), José Geraldo Pereira, José de Oliveira Reis, José Teixeira Pinto (2.º), Jovino Lima, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luís Malatesta, Luís Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (18.º), Manuel José da Silva, Manuel Monteiro (4.º), Miguel de Oliveira Maia, Nilton Lopes Quintino Tibúrcio da Silva, Rosalvo Alves Montalvão, Sebastião Vieira de Resende, Severino Júlio Barbosa e Silogone Ferreira.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Vianna, Silveira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

7.ª Vara — Abelardo Teófilo dos Santos; 9.ª Vara — Silvio Maximiniano — Abílio Furtado Fooly; 11.ª Vara José Gomes de Galiza — Ovidio Gonçalves; 14.ª Vara — Rene Gomes da Mota; 15.ª Vara — João Capistrano Lins Neto; 16.ª Vara — Tomé Martins de Oliveira; 25.ª Vara — Francisco Paz — Odilom Correia de Morais.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Realiza-se, hoje, às 20 horas, em nossa sede social. Pede-se o comparecimento de todos associados quites.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3ªs. e 5ªs. das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2.ª e 6ª-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

NOVAS RESIDÊNCIAS — Podimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 30-4672.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslewki. Advogado, dr. Jamil Wadih Riske'e.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 77 — 3º andar — Telefones: 23-1195 e 43-2777.

HORARIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C., das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abalroamentos das 8 às 17 horas, (aos sábados de 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MÉDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA: BALCÃO DO SINDICATO — Das 11 às 17 horas. — Fone: 22-4527. Sábados das 9 às 11h30m.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automóvel a motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da Jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinente, comparecer a nossa séde social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 26, às 6h45m: Isnaide de Melo, Manuel Coelho Marques Saraiva, Giovanni Severino, Américo Cosentino, João Constantino da Silva, Durval de Paula Rodrigues, Corsino dos Santos, José de Sousa Ramos, Valmir Joaquim de Santana, Valdelino Jorge da Silva, Manuel de Oliveira Pinto, Anísio Carvalho Neto, Jorcelino Aires de Abreu, Ivan Severo de Sousa Pereira, Joaquim Ferreira Pereira, Edite Mendes de Aguiar Azevedo, Arlindo Soares, José Mendes de Moura, Leopoldino Augusto Sendas, José Antônio Lopes Filho, Manuel da Silveira, Hugo Elias, Geraldo Araújo Lemgruber, Paschoalino Guercio, Antônio Miranda de Sousa, Elizio dos Santos, Eduardo Gonçalves, Caio Jorge Fogaça, José dos Santos, Isaac Maurício Elarrat, Alibio dos Santos, Sylton Cardoso, Valdemir da Silva Lima, Alberto Machado, Naito Tomás da Silva, Cid Emanuel Diniz Bonfim, Alfredo Guilhen Môra, José Manhães Faisca, Arnaldo Amâncio Silva, Bento Alves da Costa.

Às 8h15m: Elzi de Carvalho Pinheiro, Osvaldo de Almeida Carvalho, Isael Rodrigues Santana, Francisco de Paula Ferreira, Amadeu Botão Carvalho, Jandira Ferreira Serrano, Friedh Augusto Mehrstedt, Alcebíades Alves, Eliso Charlotte Sara Rosentein, Américo Vieira da Silva, Armando Nogueira, Aurélio Joaquim dos Santos Filho, Sérgio Ferreira, Paulo José Maria, George Michael Fekula, João Paulino dos Manuel da Silva Filho, Benedito da Costa Clemente, Rute Victoria Tafur, Artur Henrique Tensfeld, Ari de Matos Faro, Genésio da Silva Pôrto Filho, Gladestone Jorge da Silva, Osmar Cordeiro de Miranda, Tobias Teles de Sousa, Miguel de Araújo Gomes Neno, Eduardo Sena de Oliveira, Clestenes Laert de Barros, Zeferino Rodrigues dos Santos, Jaime Bispo de Albuquerque, Orofino Biase, Neusa Olles de Morais, Dulce Godolphim Pereira da Silva, Milton Cardoso, Arnaldo Lopes Martins, João Firmino da Silva, Nathan Ferreira, Pedro Barbosa, Valdemar Pereira, Adalberto Gomes Costari.

Às 9h15m: Sebastião dos Santos, Augusto do Prado, Haroldo Ermenegildo Vieira de Paula, Roberto Westphal, Joaquim Gonçalves, Sebastião Ferreira Diniz Sobrinho, Pedro Vieira de Melo, Manuel José Soares, Felipe Neri Gomes, Jaime Aguirres Guerra, João do Carmo Lima, Otávio Macedo da Silva, Raimundo Teixeira Lima, Elídio Soares Ferreira Constante, João Francisco Alves, Castelar Fernandes Alhadas, João Alves de Freitas, Marcelino Cardoso, Durcio Soares de Morais, Leandro Martins dos Santos, Manuel Francisco de Andrade, Moacir de Carvalho Guimarães, João Alba, Antônio Fernandes Duarte, Assenine Maciel Ramos, Leonardo Araújo Silva, Juárez do Amaral, Ducastel Lima Marques, Álvaro Marques da Silva, Francisco Sacce, Manuel da Fonseca Marques, Osmar Bento Tôrres, Josefá Rosa de Oliveira, Manuel André de Sousa, Jorge Pereira da Silva, José Augusto da Silva, Armindo Pinheiro de Melo, Enedino Vieira de Aguiar, Joaquim José de Sousa, José Patrício da Silva.

Às 12 horas: Deraizar Duarte Pereira, José Faustino Filho, Severino Imperiano Lucena, José Toze, José Martinho Filho, Avelino Nogueira, Lino de Abreu Cerqueira Neto, Carlos Vieira Lopes, Daniel Asvelinsque, Milton Bueno da Cruz, Hélio dos Santos, José Lopes de Lima, Irenirio de Araújo Ramalho, Ananias Silva, Geraldo Martins de Castro, Luís Cid Gonçalves de Carvalho, Celso Laurindo Pereira, Geraldo Alves do Amarante, João Fernandes, Alexandre Inácio da Silva, Albertino Ferreira Costa, Ivo Barbosa de Melo, José Milton Millen, José Simplício de Medeiros, Agenor Antônio de Sousa, José Soares da Silva, Manuel Pereira da Costa, Rubens Sbragio, Benedito Messias da Silva, Nélson Cabral, José Lacerda da Silva Filho, João da Costa, Wilson Avelar da Costa, Rui Lins Rabêlo, Antônio Jantorne, Elizarcke Pereira Valentim, Estephanio Javarini, Aureo Ribeiro, Edson Pereira, Olino Francisco Olivieri.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL — BENEFICIO-ENFERMIDADE: **Concedidos** — Alfredo Costa Maciel, Lília Maria da Cruz Ribeiro; **prorrogados**: José Paradanta, Vitor Geraldo de Almeida Chermont, Artur Rios Rebelo, Carlos de Sousa Brito, Zilá Borges, Geraldo de Oliveira Bastos, Wolnei Gonçalves Couto, Edwar de Almeida, Raimundo Bevilaqua.

BENEFICIO-MATERNIDADE: 1 período: Aroldo Carvalho de Matos, Casemiro Marques da Silva, Nélson Flintz Coelho, Américo Luz, Pedro Vasconcelos, Odilon Pereira da Silva, Celso Braga de Brito; total: Henrique Mazaropi, Dilson Vieira Messeder, Jorge Pereira Guedes, Armando Soares da Rocha, Luís Antônio Curvacho.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 28 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 180.919,50.

Notícias diversas

TEM NOVA SEDE A ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

Conforme comunicação recebida, a A. P. da Caixa Econômica transferiu sua sede administrativa para a Av. Treze de Maio, 13 — 19º andar, salas 1.901-1.903 — Edifício Municipal.

CONTRA O PRESIDENTE DO I. A. P. B. OS BANCARIOS CATARINENSES

Recebemos um telegrama do Sindicato de Bancários de Florianópolis, redigido nos seguintes têrmos: «Comunicamos a êsse brilhante órgão de imprensa que os bancários catarinenses, reunidos em assembléia geral resolveram negar seu apoio ao atual presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, em face do não cumprimento de diversas promessas formais às nossas justas reivindicações. Conforme o acôrdo assinado a 27 de julho passado, pelo representante pessoal do dr. Peixoto de Alencar, aquêle órgão de previdência comprometera-se a descentralizar a delegacia local, reabrir a carteira imobiliária, nas cinco cidades catarinenses de maior densidade bancária com excessão de Blumenau e Florianópolis, onde a carteira já fôra reaberta. A assembléia resolveu ainda dar publicidade a êste fato por intermédio dêsse valoroso jornal. Saudações. Carmelo Mário Faraco — Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santa Catarina — Abel Capeli — Secretário geral».

• • •

Recebemos do presidente do I. A. P. B., cópia do seguinte telegrama que dirigiu ao presidente do Sindicato dos Bancários, em Florianópolis:

«Recebi com surprêsa seu telegrama n. vinte e um, comunicando a decisão da assembléia geral do Sindicato, referente à minha administração. Relendo o relatório do Inspetor Costa, verifico que tôdas as reivindicações já foram atendidas. A demora na remessa de classificação imobiliária a essa cidade, a qual está sendo hoje enviada, foi devida ao exame que estava sendo feito, para aumento de verba destinada a Florianópolis, a fim de atender a maior número de colegas. Solicito ao prezado amigo dar ciência à classe dos esclarecimentos ora prestados, bem como da interferência no sentido de ser reconsiderada a decisão da assembléia. — Aguarde carta».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Durval Salvador Torres Monteiro, associado da A. A. Banco Português do Brasil, e Jaime Cabral Viana, associado do City Bank Clube.

• • •

Aniversaria, hoje, a menina Berenice filha do bancário Gilberto Figueira, subcontador da Filial do Banco Mineiro da Produção e de sua espôsa, Branca Azaléia Salazar Pessoa.

• • •

ESPORTES BANCARIOS

Amanhã, terá lugar a segunda rodada de futebol do campeonato oficial do «C. M. D. B.» para o ano corrente, com os seguintes jogos:

A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco Mineiro da Produção.

• • •

Ultramarino A. C. x A. A. Banco de Crédito Real.

• • •

Banco Oliveira Roxo A. C. x A. A. Banco Lowndes.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dólares a Cr$ 18 82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suíço	4.4249	4.281
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga	0.3799	0 3839
Corôa sueca	3 6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.6856	6.4196
Florim	4.9572	4.8360
Pêso argentino	1.3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.20	37.20
Dólar (venda)	38.10	38.10
Libra (compra)	103.70	103.70
Libra (venda)	106.40	106.40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0 097
Franco suíço	8.8887	8.6750
Escudo	1.3335	1 2983
Franco-belga	0.7649	0.7450
Pêso uruguaio	13.1624	13.1101
Pêso argentino	2.7322	2.6667
Corôa dinamarquêsa	5.5671	5.3368
Corôa sueca	7 3724	7.1982
Corôa tcheca	0.7620	0.7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.20	34.20
Dólar (venda)	35.10	35.10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.50/38.70	38.00/38.20
Dólar (venda)	39.50/39.70	39.00/39.20
Libra (compra)	104.50/105.00	104.50
Libra (venda)	107.50/108.00	107.50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas, em 23 de setembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	38.69
França — Franco	0.1080
Inglaterra — Libra	107.18
Portugal — Escudo	1.3643
Suiça — Franco	8.9168
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.74
Urugual — Pêso	—
Dinamarca — Pêso	—

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4408
França — Franco	0.0538
América do Norte — Dólar	18.72
Suiça — Franco	4.4269
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.3778
Suécia — Corôa	—
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

	Moedas
Argentina — Pêso	1.85
América do Norte — Dólar	39.68
Itália — Lira	—
Suiça — Franco	—
França — Franco	0.1050
Uruguai — Pêso	14.40
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	1.00
Inglaterra — Libra	—

Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os filiados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 28 do corrente às 14 horas, em primeira convocação, e na falta de número legal, em 2.ª convocação às 14h30m na sede da Associação Brasileira de Propaganda, à av. Rio Branco n. 14 — 17.º andar.

ORDEM DO DIA

a) Aprovação do acôrdo com o Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro.

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1953.

EUGENIO LEUENROTH
Secretário

CARESTIA DO ARROZ

SOB a preocupação causada pelas dificuldades de abastecimento de arroz, o Conselho Nacional de Economia efetuou um estudo circunstanciado do mercado dêsse grão, ao fim do qual concluiu que o grave do problema reside na majoração excessiva dos preços de custo e de distribuição do produto. O influxo da carestia faz-se sentir mais no Rio Grande do Sul, que é exatamente nosso Estado de maior desenvolvimento rizícola para exportação. O arroz produzido no Brasil resulta ser assim, 50% mais caro que o seu similar oferecido no mercado internacional (e note-se que o estudo do CNE é anterior à baixa das cotações recentemente provocadas pelos excedentes da safra birmanesa, conforme há dias noticiamos nesta seção). Em média, o custo de produção de 50k de arroz em casca, que saia por Cr$ 38,00, em 1946, já excedia os 100 cruzeiros, no ano passado.

Em relação aos preços do arroz gaúcho, o mais caro de todos, apesar de já mecanizado em grande parte, opinaram os técnicos do CNE que suas causas parecem ligadas ao excessivo preço cobrado pelo arrendamento da terra, e à irrigação mecânica com motores a explosão, reconhecidamente a mais dispendiosa. A observação é muito interessante, visto salientar uma aparente contradição de rumo tomado pela mecanização da rizicultura. Em 1946, as despesas médias com o arrendamento da terra e a irrigação representavam, respectivamente, 8,9% e 6,7% do total, por quadra lavorada; ao passo que, em 1951, as mesmas percentagens já correspondiam a 14% e 11%.

E' claro que os preços de custo variam muito, de zona para zona, e para nos dar uma idéia dessas variações, o Conselho informa que, em 1949, por saco de 50k em casca, foram apurados os seguintes valores: no Rio Grande, Cr$ 93,00; em Santa Catarina, Cr$ 59,20; no sul e centro do Paraná, 38,65; no sul de São Paulo, 60,70; no vale do Paraíba, 66,77. Em Goiás, a produção é muito mais barata, mas os lavradores se ressentem do desencorajamento a que os vota a má circulação do produto, entre as praças nacionais.

Para remate da documentação que acompanha o seu bem ilustrado estudo, cuja leitura aconselhamos a todos, especialistas em abastecimento ou simples consumidores, por igual, o Conselho Nacional de Economia reproduz um quadro publicado no trabalho «A conjuntura econômica agrícola no Rio Grande do Sul», da autoria do sr. Ari Burger, em que se especifica a incidência da tributação que atualmente grava o saco de arroz beneficiado no Estado sulino. Não resistimos nós, também, à tentação de a transcrever, e assim temos:

- — Imp. de vendas e consignações 3%
- — Taxa de eletrificação 0,3%
- — Imp. de exportação 5%
- — Taxa estadual s/ o arroz 0,5%
- — Certificado de pêso e qualidade ...... Cr$ 7,50 ton.
- — Comissão da marinha mercante ...... Cr$ 1,20 ton.
- — Contribuição para a União ...... Cr$ 0,20 ton.
- — Pôrto ...... Cr$ 1,00 ton.
- — Taxa de classificação ...... Cr$ 10,00 ton.
- — Taxa de capatazia ...... Cr$ 16,00 ton.
- — Serviço de economia rural ...... Cr$ 6,50 ton.
- — Defesa sanitária vegetal ...... Cr$ 6,00 ton.
- — Taxa de emergência ...... Cr$ 1,00 ton.
- — Quota de previdência ...... 2% s/ capatazia
- — Despachante federal até Cr$ 1.020,00 por despacho
- — Despachante estadual Cr$ 500,00 por despacho
- — Fibam (lei 156) 5% sôbre frete, mais Cr$ 337,00 por tonelada
- — Juros letras Tesouro Nacional 0,5% (120 dias)
- — Sôbre a taxa Cr$ 40,00 por ton.

Isto sem contar todos os sêlos que se metem de permeio.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 24.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8018/2.8031	2.8018/2.8031
Berna — p/F	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F.	2.0062/2.0087	2.0062/2.0087
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	35.50/35.60	35.50/35.60
Montreal. Taxas livres, média	101.81/101.87	101.81/101.87
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.52/2.58	2.52/2.58
Amsterdam (livre) p/G	26.34/26.36	26.34/26.36
Estocolmo — p/Kr.	19 35	19.35
Madrid — p/P	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 24.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.06	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 24.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.70	7.77
Londres, t/compra — P./£	7.65	7.72
N. York, t/venda — P./US$ 100	283.75	285.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	283.00	284.50

LONDRES, 24.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8018/2.8031	2.8018/2.8031
Paris — p./F.	985.25/981.50	981.00/98125
Canadá — p/$	2.7512/2.7525	2.7506/2.7518
Bruxelas — p/£ FB	139.90/140.00	139.90/140.00
Estocolmo — LK	14.4325/14.4375	14.43/14.4350
Berna — p/F	12.1737/12.1762	12.1737/12.1762
Amsterdam — p/F.	10.6175/10.62	10.6175/10.62
Rio Janeiro — Cr$	51 4080/52 6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.12
Montevidéu. — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65
Lisboa — p/Esc	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.35/19.3550	19.3550/19.36
Oslo — K £	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L	1.749/1.778	1.749/1.778
Berlim (marco bloq.)	15.62/15.87	15.50/15.75
Praga — L K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — L. P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

O mercado de títulos, funcionou, ontem, ativo e acusou vendas de maior vulto, nos títulos em evidências.

As apólices da União ao portador, regularam fracas e as nominativas, firmes, com as obrigações de Guerra, sem alteração de importância.

Cotaram-se as de Minas e de São Paulo, de sorteio, com firmeza, mas regularam as ações da Belgo Mineira, bem colocadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$
59	Unif.	705,00
44	D. Emis. Nom.	710,00
224	Idem port.	805,00
20	Idem	810,00
33	Idem — Emp. Antigos	765,00
55	Idem	770,00
3	Idem	775,00
40	Idem	780,00
150	Reajustamento	810,00
	Obrgs.:	
11	T. Nac. 1932	1.000,00
100	Idem 1939	835,00
1	Guerra Cr$ 100,00	80,00
138	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
12	Idem	825,00
	Estaduais: — Apls.:	
10	Minas 7% pt.	455,00
50	Idem	460,00
45	Minas — Rec. Econ., 3ª série	488,00
513	Minas — 1934 pt. 1ª série	115,00
70	Idem 2ª série	106,00
72	Idem	107,00
9	Pernambuco	52,00
447	São Paulo - Uniformisadas	820,00
	M. dos Estados:	
9	Niterói — 5% Cr$ 600,00	270,00
	Bancos: — Ações:	
5	Brasil Cr$ 200,00	590,00
1.000	Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200,00	400,00
100	Oliveira Rôxo Cr$ 200,00 — Pref.	200,00
	Companhias:	
75	N. América pt. Cr$ 200,00	450,00
200	C. Brahma Cr$ 200,00 — Pref.	820,00
700	Idem	825,00
2	Docas de Santos C/ Direitos — Nom. Cr$ 200,00	230,00
20	Docas de Santos Cr$ 200,00 — pt.	190,00
9	Idem	230,00
630	Indústria de Borracha Amazônia Cr$ 1.000,00	1.000,00
75	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	195,00
90	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.670,00
90	Valéria S. A. Cr$ 200,00	218,00
	Debêntures:	
90	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 — 1ª série — 8%	200,00
90	Idem	201,00
	Alvarás:	
66	Apls. Pref. de B. Horizonte — C/ 1 S. Vend.	490.00
4	Idem (Antigas)	440.00
1	Titulo do Jockey Club Brasileiro	64.500,00

OFERTAS DA BOLSA

Apól. da União:	Vend.	Comp.
Uniform. — 5%	—	705,00
D. Emis., Nom.	—	710,00
Idem — Caut.	700,00	—
Idem — port.	808,00	800,00
Idem — Caut.	770,00	—
Reajustamento	810,00	807,00
Ob. do Pôrto, 5%, — port	775,00	770,00
Trat. da Bolívia, 3%	450,00	—
Obrigações:		
Tes., 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	840,00	830,00
Tes., 1932	1.000,00	980,00
Emp. 1939, 7%	840,00	835,00
Ferroviárias, 7%	850,00	830,00
Guerra, Cr$ 100,	81,00	80,00
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 500,	412,00	408,00
Guerra, Cr$ 1.000,	822,00	820,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.150,00	4.100,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	520,00	515,00
Idem, 7% — port.	460,00	450,00
Idem, 5%, Nom.	370,00	—
Idem — 1ª série, 5%	117,00	115,00
Idem — 2ª série, 5%	107,00	105,00
Idem — 3ª série, 5%	104,00	102,00
Idem — popular, 5%	220,00	—
Recuperação, 1ª série	—	475,00
Idem, 2ª série	505,00	—
Idem, 3ª série	475,00	470,00
São Paulo — 5%	193,00	190,00
Idem — Unif., 6%	580,00	—
Unif., Cr$ 1.000, 8½	820,00	815,00
Pref. de B. Horizonte	500,00	490,00
Pernambuco, 5%	—	52,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	290,00	270,00
Idem, Cr$ 600, 6%, Nom.	260,00	—
Idem, Cr$ 200, 8%	—	140,00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Rod. E. Rio, Cr$ 600, — 8%	—	525,00
Est. do E. Santo, 8%	420,00	—
Elet. E. do Rio, 8%, 2ª série	850,00	840,00
Pref. de Campos, 8%	775,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	490,00	—
Pref. de Nova Friburgo, 9%	180,00	—
Rod. Rio Grande, 8%	—	820,00
Paraná, 5%	—	120,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	—
Emp. 1931, 5%	152,00	150,00
Dec. 1.535, 6%	164,00	162,00
Dec. 1.550, 7%	—	160,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Dec. 1948, 7%	—	160,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	184,00
Emp. 1.999, 7%	175,00	173,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	450,00	—
Comércio e Ind. de Minas Gerais	330,00	300,00
Brasil	590,00	—
Pref. do D. Federal	290,00	—
P. do Brasil, Nom.	—	410,00
Idem — port.	—	420,00
C. Real de M. Gerais	350,00	—
Mercantil	—	420,00
Lowndes	200,00	—
Moreira Sales	—	210,00
Operador	—	200,00
Bras. de Crédito	150,00	—
Regional	300,00	—
C. do Rio de Janeiro	210,00	—
Mauá	210,00	200,00
Distrito Federal	150,00	—
Andrade Arnaud	550,00	—
Cmo e Ind. de Min. Gerais	330,00	—
Nac. do Trabalho	—	150,00
Brasileiro de Crédito	160,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Oliveira Rôxo	—	200,00
Paul. E. de Ferro	—	153,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	600,00	—
Garantia	280,00	—
Previdente	—	5.800,00
Argos Fluminense	—	2.200,00
Idem integradas	—	500,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Paulista E. Ferro	145,00	138,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	255,00	—
Idem — Nom.	—	255,00
America Fabril	—	300,00
Fábrica de Filó	—	13.000,00
N. America — Nom.	320,00	—
Conf. Industrial	—	00,00
Manufat. Fluminense	—	130,00
Petropolitana	—	200,00
Brasil Industrial	—	160,00
Fiação de Algodão	190,00	—
Taubaté Industrial	250,00	190,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.670,00	1.650,00
D. de Santos, Nom.	230,00	225,00
D. de Santos, port.	—	225,00
Idem, port., novas	185,00	—
Butiá	29,00	—
Sid. Nacional	195,00	190,00
Paulista de Fôrça e Luz	192,00	—
S. M. Eletricidade Pref.	—	140,00
Cerv. Brahma, Pref.	830,00	820,00
Idem — Ord.	840,00	830,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	187,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Ferro Brasileiro	320,00	315,00
Cervejaria Caírú	600,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira	180,00	—
Brasileira de Gaz	—	200,00
Fáb. de P. Carioca	850,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Cerv. Bohêmia, Ord.	—	80,00
Energia Elet. Riograndense	—	175,00
Frota Carioca	180,00	—
Bras. de En. Elétrica	188,00	185,00
Lopes Sá	1.800,00	—
Carioca Industrial	145,00	140,00
Carioca Industrial	145,00	135,00
Vale do Rio Doce	550,00	—
Idem — Pref.	—	180,00
Ultragás — Pref.	—	167,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	130,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	280,00	—
Valeria S. A.	220,00	207,00
Panair	70,00	50,00
Cig. Sousa Cruz	—	235,00
Col. Capitalização	—	500,00
Refin. União	—	950,00
Aguas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratú	1.300,00	1.200,00
Química Distribuidora Carlos de Brito	1.100,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraf. Santa Rosa	108,00	150,00
Mesbla — novas	228,00	—
Idem — antigas	245,00	241,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Cimento Portland	—	150,00
Predial Corcovado	—	1.200,00
Marvin	230,00	—
Refrig. Brasil, Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas	3.300,00	—
Arno Ind. e Comércio	—	2.650,00
Mot. U. Comercial	—	215,00
Construtora Governador, S A	—	2 [illegible]
Cim. Vale Paraíba	270,00	200,00
Bras. de Meias	360,00	340,00
M. Estêves Bebidas S. A.	600,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	155,00
Cerv. Brahma	5.000,00	4.800,00
Antártica Paulista	—	175,00
Cotonifício Gavea	200,00	—
Hotéis Palace	800,00	—
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	600,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	190,00	—
Idem, 2ª série	—	185,00
Idem, 3ª série, 8,04%	1.000,00	970,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	730,00	720,00
Brasil — 5%	800,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (sac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Pres-hold Cº., Pref.	80. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gás Cº., Ltda.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	134.10. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 6
Imperial Ch. Industrias, Ltda.	2. 7.10
Lloyd's Bank Ltda., «A», «Sears»	2.14. 6
São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 6. 0
Rio Flour Mills & Granaries	2. 4. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	63.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	85. 7. 6
Shell Transp. Trading	4. 7. 6
Canadian Eagle Oil	1. 9. 0
Royal Dutch Petroleum	31. 6. 3

Café

O mercado dêste produto, funcionou, ontem, bem colocado, e firme, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ .. 177,50, por 10 quilos e durante os trabalhos, venderam-se .. 2.250 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3	187.10	Tipo 6	179.90
Tipo 4	184.70	Tipo 7	177.50
Tipo 5	182.30	Tipo 8	173.50

Café comum, Cr$ 17,85; Idem, Café comum, Cr$ 17,75. Idem, fino, Cr$ 24,25.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18,00.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Central	7.120
Leopoldina	3.084
Est. de Rodagem	15.212
Total	25.416
Do 1º do mês	404.302
Do 1º de julho	1.018.332
Idem, ano passado	517.526
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	—
Do 1º do mês	312.550
Do 1º de julho	744.597
Idem, ano passado	585.906
Existência	344.676
Café despachado para embarques	93.149
Café entrado pelos caminhões, desde o 1º de julho	838.166

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	186.40
Outubro	s/v.	186.20
Novembro	s/v.	188.50
Dezembro	193.00	190.20
Janeiro	193.50	192.70
Fevereiro, 1954	195.00	193.70
Vendas	500 sacas	
Mercado estável.		
Fechamento:	Vend.	Comp.
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	187.50	186.00
Novembro	191.00	188.30
Dezembro	192.00	190.20
Janeiro, 1954	193.50	193.40
Fevereiro	193.50	193.40
Vendas	500 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	242.50	242.50
Número 4: Santos Riado	232.50	232.50
Número 4: Sem descrição	226.00	226.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarq.	29.770	17.949
Entr.	39.965	38.984
Exist.	1.908.477	1.898.282
Saídas	42.480	—

TERMO CONTRATO «B»

Meses:	Abert	Fech
Setembro	234.50	234.50
Dezembro	234.90	234.90
Janeiro, 1954	233.50	233.50
Março	234.50	234.50
Maio	235.00	235.00
Julho, 1954	238.80	238.80

Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Setembro	259.60	259.60
Dezembro	255.20	255.20
Janeiro, 1954	255.20	254.90
Março, 1954	255.00	254.40
Maio, 1954	254.90	254.40
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADOS DIVERSOS

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 24.

Tipo 7—S, Cr$ 162,60, por 10 quilos.

Mercado, estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK,

NOVA YORK, 24.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em setembro	62.33	61.91
Em dezembro	59.00	59.25
Em março, 1954	57.30	57.48
Em maio	56.35	56.65
Em julho, 1954	56.90	56.18
Vendas	15.750 sacas	

Na abertura. — Estável, com baixa de 5 a 7 pontos e alta de 2 a 5 pontos. No fechamento, irregular, com alta de 20 a 33 e baixa de 30 pontos.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.75	59.75
Tipo Santos, n. 4	58.75	58.75
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	62.50	62.50
Tipo Santos, n. 4	61.25	61.25
Tipo Rio, n. 7	52.50	52.50

Açúcar

Cotações por 10 quilos:

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	9.034
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	9.034
Saídas	5.000
Existência	39.436
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	220.00	
Cristal	180.00	
Demerara	160.00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável		
Entradas	13.645	—
Do 1º set.	47.702	34.057
Export.	25.955	—
Exist.	170.372	180.682
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações:

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	42
Existência	24.509

Cotações por 60 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega:	Abert	Fech.
Em outubro	15.80	n/c.
Em dezembro	16.20	16.20
Em maio	16.00	16.10
Em julho, 1954	15.70	15.70
Em março, 1954	15.60	15.70
Vendas	—	60.000

DISPONÍVEL — Tipo 4, Cr$ 17,73; tipo 5, Cr$ 15,80; tipo 6, Cr$ 13,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258,00; sertões, tipo 5, Cr$ 318,00.

Posição estável.

Entradas	256	279
Do 1º setembro	9.572	9.326
Exportação	27	—
Existência	15.379	15.850
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Meses:	Abert.	Fech.
Em outubro	32.70	32.68
Em dezembro	33.09	33.08
Em março, 1954	33.50	33.43
Em maio, 1954	33.69	33.62
Em julho, 1954	33.58	33.57
Em outubro, 1954	33.20	33.25
Am. Sp. Mid.	—	33.55

Na abertura. — Irregular, com baixa de 1 a 7 e alta parcial de 1 a 2 pontos. No fechamento, estável, com baixa de 4 a 9 e alta de 1 a 6 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 24.

Em dezembro	31.57	32.05
Em março	29.85	29.83
Em maio, 1954	29.35	29.54
Em julho, 1954	28.90	29.21
Em setembro 1954	28.60	29.00
Vendas	172 contratos	

Na abertura. — Estável, com alta de a 8 pontos. No fechamento, estável, com alta de 27 a 30 pontos.

Trigo

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em setembro	1.9212	1.8937
Em dezembro	1.9412	1.9150

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	8.816	3.500
Milho (sacos)	200	2.000
Farinha (sacos)	—	900
Arroz (sacos)	2.300	2.500
Açúcar (sacos)	7.173	4.000
Banha (caixas)	—	300
Charque (fard.)	—	—
Batata (sacos)	333	—
Mant. (quilos)	955	—
Azeite (caixas)	—	—

NOTAS ECONÔMICAS

Ameaçados de graves prejuízos exportadores brasileiros de batata e massaranduba

Formula apêlo a Confederação Nacional do Comércio à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil

À CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio, têm chegado, provindos de todo o país, os mais diversos apêlos, relativos à necessidade de providências dos órgãos competentes para atender a situações específicas que se verificam no comércio exportador brasileiro, onde as características variam de produto para produto, pelos motivos os mais diversos. Agora mesmo os exportadores de batata e massaranduba, localizados no extremo norte do país, encontram-se a braços com sérios problemas que ameaçam destruir grande esfôrço dispendido no sentido de colocar nos mercados dos Estados Unidos, habituais importadores, os estoques existentes dessas mercadorias, a não ser arcando com sérios prejuízos, de inevitáveis reflexos na já tão precária economia da região amazônica.

Conforme teve oportunidade de expôr o representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, sr. Eugênio Soares, ao diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, atendendo, assim, às solicitações chegadas ao presidente da entidade sindical máxima do comércio, sr. Brasilio Machado Neto, é realmente angustiosa a emergência que enfrentam, no momento, aqueles que se dedicam à produção e exportação de batata e massaranduba.

Recentemente, a batata e a massaranduba, que não tem aplicação no país foram beneficiadas, como produtos gravosos, com a inclusão entre aqueles que poderiam negociar 50% do valor de sua exportação no câmbio livre. Tal favor, que resolveria os problemas dos exportadores na ocasião, foi anulado pela queda brusca de preços de compra verificada nos Estados Unidos, o que desorganizou por completo as previsões feitas à base das cotações anteriores.

Relativamente à batata, a situação é a seguinte: sendo o preço atual nos Estados de US$ 0,24 por libra peso equivale, já considerados os 50% de câmbio livre, a Cr$ 14,90 por quilo. Deduzidas as despesas de embarque, na ordem de Cr$ 1,70 por quilo, o preço líquido passa a ser, realmente, de Cr$ 13,20 o quilo. Com a massaranduba, temos as seguintes cifras: cotação de US$ 0,15 por libra peso equivalente a Cr$ 9,20 o quilo. Deduzidas as despesas de Cr$ 1,20 por quilo restam, como valor líquido, Cr$ .. 8,00 para o quilo. Ora, tendo sido os financiamentos dos dois produtos feitos na base de Cr$ 20,00 e Cr$ 11,00, respectivamente impossível se torna a exportação aos preços atuais, a não ser sob pena de grandes prejuízos. Foi em face de tal situação que a Confederação Nacional do Comércio pleiteou da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a concessão para os produtos em lide, não mais os benefícios oriundos dos 50% no câmbio livre, mas sim de 80%. E o fêz pela convicção de que somente por essa forma poderão os exportadores brasileiros, sem graves prejuízos, colocar nos Estados Unidos não só os estoques atuais de batata e massaranduba, mas também as futuras safras.

Frota riograndense

Dentro de poucos dias deixará os estaleiros suecos o primeiro vapor da Frota Riograndense, que deverá chegar a Pôrto Alegre em fins de outubro. Inicialmente, a Frota será formada por quatro barcos dos mais modernos, com capacidade de cêrca de 3.500 toneladas de carga e confortáveis camarotes para oito ou dez passageiros. Em futuro próximo, a Frota deverá se expandir consideràvelmente.

Pôrto de Santos

Durante o corrente mês, segundo estatística fornecida à imprensa de Santos, entraram nesse pôrto 278 navios de todos os calados. Tal publicação vem denunciar que o pequeno movimento de entrada de embarcações durante alguns meses do ano findo, que ocasiou inúmeras demissões de trabalhadores das Docas de Santos já não existe, e Santos voltou à sua vida agitada.

Situação no estrangeiro

DINAMARCA

COMERCIO COM O LESTE — Até 30 de junho de 1954 vigorará o acôrdo comercial recentemente firmado entre a Dinamarca e a URSS, para o fornecimento recíproco de mercadorias no valor de 145 milhões de corôas de ambas as partes. A lista danesa é encabeçada pela venda de 5 navios frigoríficos de 900 toneladas cada.

NORUEGA

MARINHA MERCANTE — Em 1 de julho a frota mercante norueguesa contava 5.709 navios, com 6,45 milhões de toneladas brutas. Estão registrados no país 384 petroleiros, com 3,4 milhões de toneladas deslocamento, ou quase 53% do total da frota.

PARAGUAI

DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA — A área cultivada no Paraguai será êste ano 33% maior que em 1952, havendo .. 64.400 hectares dedicados ao algodão (mais 20% do que no ano passado). Os principais produtos são: milho, feijão e batatas.

VENEZUELA

FABRICA DE LATICINIOS — A firma Nutricia, da Holanda, meridional, vai abrir na Venezuela uma fábrica de produtos lácteos nos têrmos do plano concebido pelas autoridades holandesas e venezuelanas, para o estabelecimento de indústrias com a utilização de capitais dos dois países e técnicos holandeses.

Trigo argentino

Segundo informações fornecidas pela repartição competente, durante êste mês de setembro, já importamos da Argentina um total de 34.478 toneladas de trigo em grão e a granel. (Asapress).

Mau sistema

O Instituto Brasileiro do Café forneceu à imprensa uma nota que não pode passar sem reparo, pois nela se pretende ingènuamente apresentar nossas atuais exportações de café para os Estados Unidos num quadro por demais côr-de-rosa. Este procedimento é estranho e acreditamos a presidência do IBC faça descontinuar tal prática, que disvirtua a atribuição de manter a opinião pública perfeita e realìsticamente a par da situação cafeeira.

Para esclarecimento da evolução dos fornecimentos do nosso café aos Estados Unidos, publicamos a seguir alguns dados estatísticos essenciais, que deixam bem claro o decréscimo gradual do produto brasileiro no consumo ianque de café:

ANO	Consumo EE.UU.	Fornecimentos do Brasil	Fornecimentos de outros países	% do Brasil sôbre cons. EE.UU
1933	11.992	7.885	3.107	71%
1938	15.053	9.092	5.961	60%
1945	20.545	11.698	8.847	55%
1951	20.357	10.505	9.845	56%
1952	20.274	9.676	10.478	45%

Obs.: — Quantidade em milhares de sacas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, dia 25 do corrente, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação e no caso de não haver numero legal, em segunda e ultima convocação 30 minutos depois, com qualquer numero de sócios, na sede social à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) Relatório sôbre as atividades da delegação carioca no V Congresso Nacional dos Jornalistas.

2) Debate sôbre a proposta do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, de aumento de salários.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente

Sociedade Espiritualista de Umbanda

SEDE: Travessa Cerqueira Lima n. 134 — RIACHUELO

Com referência aos estatutos a diretoria convida todos os sócios a comparecerem à assembléia geral que realizar-se-á na quarta-feira, dia 30 do corrente às 19 horas em sua sede.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1953.

A DIRETORIA

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL — RUA DE SANTANA, 102|4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. Associados quites, para se reunirem em Assembléia Geral, na próxima sexta-feira, dia 25 do corrente, às 20 horas, para deliberar sôbre a proposta do Conselho Deliberativo para reforma dos Estatutos Sociais. Esta Assembléia se realizará com o mínimo de 100 associados.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953.

MIGUEL ALVES DA SILVA
1º Secretário

DESIERTO E STORMY LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS DE ONTEM NA GÁVEA

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	EL MIURA, O. Ullôa	5	55	26
2—2	NIPPING, A. Portilho	3	55	35
3—3	GAEL, A. Araújo	2	55	50
4	TICO TICO, J. Graça	3	55	50
4—5	REMO, F. Irigoyen	6	55	35
6	JONAIG, D. Moreira	1	55	50

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUELMA, J. Marchant	7	56	30
2—2	HONEYMOON, F. Irigoyen	4	56	26
3	HILANILZA, A. G. Silva	2	52	40
3—4	BARAFUNDA, O. Macedo	8	56	60
5	MIMOSA, E. Castillo	3	56	50
4—6	SENZALA, não correrá	1	56	—
7	DODECA, J. Tinoco	5	56	60

3º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	SERRA BRANCA, O. Macedo	6	55	26
2	GUAXIMA, não correrá	2	55	—
2—3	JONIN, J. Tinoco	3	55	40
4	ERUNIA, A. Ribas	1	55	40
3—5	ERGURA, S. Machado	4	55	60
4—6	CHILITA, E. Castillo	7	55	45
7	RIBEIRINHA, A. Portilho	5	55	60

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	KAMERAN KHAN, L. Lins	1	57	20
2—2	GATILLO, D. P. Silva	3	52	20
3	REVEUR, R. Martins	3	55	40
3—4	EMBELESO, P. Tavares	8	55	50
5	TOR DI QUINTO, A. Ribas	2	51	40
4—6	INSHALLA, F. Irigoyen	6	59	40
»	ATBARAH, X. X.	5	53	35

5º PAREO — Às 15h45m. — Prêmio «Décima-Terceira Assembléia da Federação de Automóvel-Clubes» — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CURARE, D. Ferreira	8	55	20
»	KAYAK, F. Irigoyen	6	56	20
2—2	PAPO DE ANJO, O. Ullôa	4	59	35
3	ERANIO, E. Martucci	7	55	40
3—4	QUASI, A. Portilho	3	58	50
»	MADRIGAL, R. Martins	9	52	50
4—5	OMBU, A. Ribas	2	62	40

			Ks.	Cts.
6	TIO CHICO, D. Silva	1	52	50
7	MARSHALL, J. Tinoco	5	51	60

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SERESTEIRA, L. Lins	11	58	35
2	LETRADO, não correrá	10	56	—
3	NORMALISTA, N. Pereira	1	54	50
2—4	DANKARA, não correrá	7	50	—
5	BARRAN, L. Leiton	8	58	35
6	HOLOMETRO, R. Gomes	3	52	50
3—7	CHARAO, E. Martucci	2	54	50
8	MARANHÃO, W. Oliveira	4	52	60
»	ODILON, não correrá	1	52	—
4—9	TOPÁZIO, J. Tinoco	5	52	40
10	PADUA, F. Irigoyen	6	54	35
»	SONHADOR, P. Fernandes	9	60	35

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ELZORRO, E. Castillo	8	56	26
2	DANGER, A. Araújo	5	56	40
2—3	QUID, J. Marchant	10	56	35
4	MARIUS, L. Lins	2	56	50
3—5	OCEANUS, O. Ullôa	7	56	35
6	BOM CONSELHO, R. Martins	1	56	40
7	BOCA CALADA, F. Irigoyen	3	56	40
4—8	EL BANNER, D. Ferreira	4	56	40
9	BANGO, A. Portilho	6	56	40
10	BOCA LINDA, E. Silva	9	56	50

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	EL MAMBO, J. Tinoco	9	56	30
2	DYEAR, A. Araújo	4	54	26
2—3	HERU, G. Fernandes	5	56	40
4	CURIO, J. Graça	7	56	35
5	EL MONTE, E. Castillo	10	56	40
3—6	BAZAR, P. Tavares	6	58	40
7	ITUASSC, R. Martins	8	52	50
4—8	QUIRON, J. Marchant	2	56	40
9	MEU CRACK, A. Ribas	1	56	35
»	FLAMBEAU X. X.	3	54	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Lurdinha, Mercury, Incendiário, Clarel e Lobélia foram os demais ganhadores

Com a presença do público diminuto, tivemos ontem mais uma corrida extraordinária no Hipódromo da Gávea.

Um programa de sete páreos foi cumprido com a vitória da maioria dos favoritos dos entendidos.

A principal prova da tarde teve como vencedor STORMY, sob a direção do jóquei Francisco Irigoyen, que derrotou IBIAI e BUCKINGHAM em bom estilo.

O páreo compulsório foi ganho pelo DESIERTO, sob a direção do jóquei-aprendiz Lídio Lins, que derrotou VARSITY e SOL BONITO fazendo suas despedidas na Gávea.

Algumas "performances" não agradaram aos "habitués", pois, deixaram impressão nítida de que os "italianos" estavam muito bem representados. Num programa com tantas ruindades, também, não era possível esperar outra coisa. Mas... amanhã tem mais!..

Vejamos o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — Às 14h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Lurdinha, 56 — A. Araújo	29.849	—	12.00	12	13.430	—	19.50
2º Garida, 55 — B. Marinho	1.981	—	156.00	13	3.937	—	44.00
3º Missioneira, 53 — Lídio Lins	3.463	—	106.00	14	8.516	—	31.00
4º Morena Linda, 58 — Euclides Silva	7.562	—	48.00	23	1.465	—	179.00
5º Delicada, 55 — P. Labre	3.102	—	119.00	24	2.341	—	112.00
				34	817	—	420.00
				44	395	—	666.00
	46.047				32.901		

Diferenças: — Cinco corpos e três corpos. — Tempo: — 104'' 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 12.00. — Dupla (14) Cr$ 31.00. — Placês: (1) Cr$ 10.00 e (4) Cr$ 16.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 858.600,00. — Pista de areia leve.

LURDINHA — F. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por John Haig em Dona Anacleta. — Proprietário: — Mário Bottino. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Carlos da Cunha Amaral.

• • •

SEGUNDO PÁREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, alojados na Vila Hípica, há pelo menos um ano. — Pesos da tabela (III). — Prêmio «Compulsório».

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Desierto, 55 — L. Lins	12.569	—	11,00	11	4.195	—	54,50
2º Varsity, 58 — Ilton Pinheiro	10.101	—	46,00	13	17.088	—	13,00
3º Sol Bonito, 52 — P. Labre	2.171	—	212,00	14	4.714	—	48,50
4º Vergel, 51 — A. G. Silva	828	—	557,00	33	1.145	—	200,00
5º Jacobeus, 55 — A. Portilho	1.981	—	233,00	34	1.441	—	159,00
	57.650				28.583		

Não correram: Idealista, Irish Star, Paris e Jangadeiro.

Diferenças: — Meio corpo e seis corpos. — Tempo: — 88'' 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 11,00. — Dupla (13) Cr$ 13.00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 957.560,00. — Pista de areia leve.

DESIERTO — M. C., 6 anos — Argentina — por Dardanelos em Docita. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Importador: — J. A. Flôres da Cunha.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00: Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Mercury, 52 — O. Macedo	56.506	—	12,00	12	13.510	—	28,00
2º Pan, 52 — J. Tinoco	7.618	—	89,00	13	10.309	—	37,00
3º Corrêgio, 54 — E. Castillo	9.339	—	72,00	14	14.634	—	26,00
4º Hell Cat, 56 — O. Ullôa	9.746	—	69,00	23	2.368	—	161,50
5º Oxford, 53 — O. Moura	1.281	—	528,00	24	3.858	—	99,00
				34	2.304	—	166,00
				44	856	—	470,00
	84.540				47.839		

Não correu: El Cheique.

Diferenças: — Dois corpos e meio e seis corpos. — Tempo: — 86''. — Vencedor (1) Cr$ 12,00. — Dupla (13) Cr$ 37,00. — Placês (1) Cr$ 10.00 e (3) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.428.640,00. — Pista de areia leve.

MERCURY — M. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Meulén em Pitangueira. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto.. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criadora: — Otávia Bopp.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 350.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Incendiário, 53 — F. Irigoyen	28.208	—	25,00	12	5.521	—	74,00
2º Alvitre, 53 — M. Henriques	10.699	—	65,50	13	13.183	—	31,00
3º Mustafá, 58 — A. Nahid	12.135	—	58,00	14	2.688	—	153,00
4º Ituano, 58 — E. Castillo	18.451	—	38,00	23	13.359	—	31,00
5º Don Euvaldo, 52 — Olivio Macedo	18.222	—	38,50	24	2.657	—	155,00
				33	7.298	—	56,00
				34	6.673	—	61,50
	87.715				51.379		

Não correram: Blue Dream e El Toro.

Diferenças: — Três corpos e seis corpos. — Tempo: — 95''. — Vencedor (4) Cr$ 25,00. — Dupla (33) Cr$ 56,00. — Placês: (4) Cr$ 14.00 e (5) Cr$ 22.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.506.780,00. — Pista de areia leve.

INCENDIARIO — M. A., 7 anos — Minas Gerais — por Foxchase em Serodina. — Proprietária: — Sára de Magalhães Boettcher. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Remonta do Exército.

• • •

QUINTO PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Stormy, 56 — F. Irigoyen	52.393	—	16,00	11	6.186	—	73,00
2º Ibiaí, 56 — O. Ullôa	16.376	—	52,00	12	19.002	—	24,00
3º Buckingham, 56 — E. Castillo	17.023	—	50,00	13	14.176	—	32,00
4º Uruparà, 56 — R. Gomes	6.942	—	122,00	14	4.445	—	102,00
5º Seixo, 56 — J. Tinoco	3.230	—	262,00	22	1.280	—	354,00
6º Briguento, 56 — O. Macedo	3.781	—	224,00	23	5.783	—	78,50
7º Arataú, 56 — A. Portilho	3.230	—	262,00	24	1.436	—	315,00
8º Quiroga, 56 — A. Araújo	1.817	—	466,00	33	2.002	—	226,00
9º Mon Perroquet, 56 — D. P. Silva	4.317	—	196,00	34	1.647	—	275,00
				44	673	—	673,00
	105.879				56.630		

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 95''. — Vencedor (1) Cr$ 16.00. — Dupla (12) Cr$ 24.00. — Placês (1) Cr$ 10.00; (3) Cr$ 11.00 e (5) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.765.290,00. Pista de areia leve.

STORMY — M. C., 4 anos — Distrito Federal — por Corregidor em Fez. — Proprietário: — Stud Palace. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

• • •

SEXTO PAREO — Às 16h45m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Clarel, 56 — E. Castillo	9.140	—	80,50	11	556	—	855,00
2º Himeto, 58 — C. Calleri	8.217	—	89,50	12	14.633	—	32,00
3º Dinoh, 52 — P. Labre	824	—	893,00	13	13.529	—	35,00
4º Janti, 57 — A. G. Silva	14.317	—	51,00	14	5.810	—	82,00
5º Sardo, 51 — B. Marinho	1.121	—	656,00	22	2.296	—	164,00
6º Guaramano, 58 — R. Gomes	27.035	—	27.00	23	10.349	—	46,00
7º Ambastro, 52 — Olivio Macedo	2.760	—	267,00	24	5.560	—	85,50
8º Baby, 54 — D. P. Silva	508	—	1.449,00	33	1.304	—	364,50
9º Idá, 60 — A. Rosa	27.820	—	26.00	34	4.194	—	113,00
10º Gendarme, 56 — W. Oliveira	260	—	2.831,00	44	597	—	796,00
	92.002				59.428		

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: 117''. — Vencedor (4) Cr$ 80.50. — Dupla (24) Cr$ 85.50. — Placês (4) Cr$ 27,00; (8) Cr$ 36,00 e (6) Cr$ 105.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.667.800,00. — Pista de areia leve.

CLAREL — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Crater em Pelusita II. — Proprietário: — Gonçalino Feijó. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Charrua.

• • •

SETIMO PAREO — Às 17h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00: Cr$ 5.250,00: Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Lobélia, 56 — E. Castillo	18.735	—	39.00	11	8.198	—	51,00
2º Roncador, 58 — I. Pinheiro	14.643	—	50,00	12	3.737	—	111,00
3º Noviço, 56 — M. Henriques	3.869	—	191,00	13	9.974	—	42,00
4º Bitter, 54 — P. Tavares	19.908	—	37.00	14	14.063	—	29.50
5º Jeffy, 53 — F. Irigoyen	23.597	—	31.00	22	335	—	1.239,00
6º Hollywood, 55 — A. G. Silva	3.897	—	189,00	23	1.789	—	232,00
7º Juvenil, 54 — O. Macedo	3.950	—	187,00	24	2.095	—	198,00
8º Attacker, 58 — J. Tinoco	1.923	—	384,00	33	1.781	—	233,00
9º Jaborandi, 57 — L. Lins	1.697	—	435,00	34	7.508	—	55,00
				44	2.406	—	172,50
	92.219				51.886		

Não correram: Mundick e Alvitre.

Diferenças: — Três corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 89'' 3/5. — Vencedor (9) Cr$ 39.00. — Dupla (34) Cr$ 55.00. — Placês (9) Cr$ 15.00; (7) Cr$ 16,00 e (10) Cr$ 22.50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.544.650,00. — Pista de areia leve.

LOBÉLIA — F. A., 7 anos — São Paulo — por Albatroz em Cortesinha. — Proprietário: — Roberval Baeta Neves. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	9.729.620,00
CONCURSOS	CR$	322.810,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	10.052.430,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Seis ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	4.886,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$	25.155,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES. — Setenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	546,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr $.	19.440,00

Programa, montarias prováveis e cotações para domingo

BETTING

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MORENA RICA, E. Silva	6	55	35
2—2	DIABRURA, O. Macedo	1	55	40
3—3	FAYETTE, A. Rosa	3	55	26
4	AL GARADA, W. Oliveira	2	55	40
4—5	RE, D. P. Silva	3	55	35
6	GRADA, E. Castillo	4	55	30

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CASSIPORE, J. Tinoco	2	56	26
2	ADMIRAVEL, X. X.	10	56	40
2—3	SILVESTRE, F. Irigoyen	4	56	40
4	ENERGY, R. Martins	8	56	40
3—5	IGARATIM, E. Castillo	6	56	40
6	VISIONÁRIO, A. G. Silva	7	56	35
7	SCOT, N. Pereira	3	56	50
4—8	OURAGAN, O. Ullôa	1	56	20
9	ICARUSCO, O. Macedo	9	56	35
10	EL MAYOR, B. Alves	5	56	40

3º PAREO — Às 14h45m. — Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira» (Última Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	FANFAN, C. Moreno	1	57	40
2—2	GREY GIRL, D. P. Silva	4	59	40
2—3	QUERELA, D. Moreira	5	59	50
4	INAH, A. Araújo	2	59	15
»	IMPRESIVA, J. Marchant	3	59	15
»	PLATINA, E. Castillo	6	59	50

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PATH FINDER, O. Ullôa	1	58	22
2	CAIPIRA, X. X.	3	54	50
2—3	DINGO, F. Irigoyen	6	52	50
4	PHILIDOR, J. Tinoco	2	54	40
3—5	GISELLE, J. Baffica	5	54	26
6	BRUNAMBA, A. Rosa	7	54	50
7	NANAGUA, E. Castillo	8	52	40
4—8	GULFSTREAM, R. Martins	4	56	20
9	DURANGO KID, A. Ribas	10	50	40
10	PONCHE CLARO, P. Tavares	7	54	50

5º PAREO — Às 15h45m. — Prêmio «Domingos Crespo» (Handicap Especial) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUINTO, J. Marchant	2	61	20
2	EMBELESO, P. Tavares	6	52	50
2—3	EFUSIVO, D. Moreira	3	55	35
4	BUONAROTTI, E. Castillo	7	53	50
3—5	GARUFERO, A. Portilho	8	53	50
6	REVEUR, R. Martins	9	53	50
7	OMBU, A. Ribas	5	56	60
4—8	ERANIO, E. Martucci	10	52	60
9	DUC D'ANJOU, J. Tinoco	1	53	40
»	EL BANDERIN, O. Ullôa	4	53	40

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	FULANO, X. X.	5	52	40
2	COME ON!, J. Graça	4	60	40
3	BROWN BOY, C. Calleri	15	54	50
2—4	FIDALGO, E. Castillo	13	60	35
5	TANGEDOR, O. Ullôa	8	52	50
6	CARINHOSO, L. Lins	12	58	50
7	POLONAISE, J. Baffica	10	56	40
3—8	THUNDERBOLT, X. X.	9	60	50
9	INVENCIVEL, A. Rosa	2	60	40
10	TOROPI, X. X.	6	56	40
11	BOLA DOURADA, X. X.	14	52	50
4—12	MACO, A. G. Silva	1	60	40
13	PANQUECA, J. Ramos	11	52	50
14	EL MATACHIN, J. Tinoco	3	56	50
»	IPORAN, M. Henrique	7	54	50

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BRAVATA, R. Martins	1	56	30
2	ELEVAGE, X. X.	4	56	40
3	ALL FOURS, J. Tinoco	18	56	40
4	LUNERA, X. X.	16	56	40
2—5	CAPITANEA, E. Castillo	6	56	35
6	FIU-FIU (*), D. Ferreira	5	56	50
7	LALINDA, A. G. Silva	15	56	50
3—8	ROSE CROIX, J. Baffica	13	56	40
9	FURIA, J. Graça	9	56	50
10	SEA FURY, X. X.	10	56	60
11	BOA NOVA, P. Tavares	11	56	60
4—12	IRITUIA, L. Lins	2	56	40
13	ITUA, não correrá	17	56	—
14	ELA, não correrá	8	56	—
15	VAINA, M. Henrique	14	56	40
»	UFANITA, N. Pereira	3	56	50

(*) — Ex-FREESIA.

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JERICINO, O. Ullôa	4	55	40
»	JANGOL, M. Henrique	1	55	40
2—2	NASSAU, E. Castillo	10	55	40
3	CABULETE, A. Araújo	5	55	50
4	MINOCHINO, J. Tinoco	3	55	50
3—5	CONQUEROR, P. Tavares	6	55	35
6	SILFO, F. Irigoyen	9	55	26
»	CUZQUENO, D. Ferreira	11	55	26
4—7	PINTA LINDA, X. X.	8	53	50
8	RUPIM, J. Marchant	2	55	30
»	RIFAO, X. X.	7	55	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

ELZORRO — E. Castillo — 600 metros, em	37'' 2/5
QUID — J. Marchant — 800 metros, na reta oposta, em	49''
MARIUS — L. Lins — 600 metros, em	36''
OCEANUS — O. Ullôa — 600 metros, em	36''
BOM CONSELHO — A. Ribas — 700 metros, em	45''
EL BANNER — D. Ferreira — 600 metros, em	36''
DYEAR — A. Araújo — 600 metros, em	39''
MEU CRACK — A. Ribas — 700 metros, em	42''
ADMIRAVEL — L. Lins — 600 metros, em	55''
SILVESTRE — F. Irigoyen — 800 metros, em	49'' 2/5
OURAGAN — O. Ullôa — 600 metros, em	37''
GREY GIRL — D. P. Silva — 1.000 metros, em	63''
BUONAROTTI — E. Castillo — 700 metros, em	42''
BROW BOY — C. Calleri — 600 metros, em	39''
BRAVATA — R. Martins — 600 metros, em	37''
VAINA — M. Henrique — 700 metros, em	44''
NASSAU — E. Castillo — 800 metros, em	49'' 1/5
SILFO — D. Ferreira — 800 metros, em	49''
EL MIURA — O. Ullôa — 360 metros, em	25'' 2/5
NIPPING — A. Portilho — 600 metros, em	39''
GAEL — A. Araújo — 700 metros, em	42'' 2/5
JONAIG — S. Machado — 360 metros, em	21'' 2/5
HONEYMOON — F. Irigoyen — 700 metros, em	43''
HILANILZA — A. G. Silva — 600 metros, em	37'' 2/5
LODECA — J. Tinoco — 600 metros, em	36''
SERRA BRANCA — O. Macedo — 800 metros, em	51''
ERGURA — S. Machado — 600 metros, em	36''
KAMERAN KHAN — L. Lins — 800 metros, em	51'' 2/5
GATILLO — D. P. Silva — 800 metros, em	51''
REVEUR — R. Martins — 700 metros, em	41'' 3/5
EMBELESO — P. Tavares — 800 metros, em	51''
TOR DI QUINTO — D. Moreira — 700 metros, em	44''
INSHALLA — A. Vieira — 800 metros, em	49''
ATBARAH — A. Vieira — 700 metros, em	42''
KAYAK — F. Irigoyen — 800 metros, em	48'' 2/5
PAPO DE ANJO — O. Ullôa — 700 metros, em	42'' 3/5
ERANIO — E. Martucci — 700 metros, em	46'' 4/5
TIO CHICO — D. Moreira — 700 metros, em	42'' 3/5
MARSHALL — J. Tinoco — 700 metros, em	42''
PADUA — F. Irigoyen — 600 metros, em	39''

Remo tem jeito para o ofício

O potro REMO, estreante no primeiro páreo de amanhã, está muito observado pelos «corujas» na Gávea.

O irmão de QUINDIM está bem preparado, tendo 87'' 2/5 para os 1.400 metros, ao par de MARUJA, que não conseguiu derrotá-lo. Pode aparecer.

Vão correr no Paraná

Para Curitiba, via São Paulo, foram ontem embarcados os animais HOLOCALIX, APINAGE, SEMPRE SERVE, MAIORAL, BAVIERA e SETEIRA, vão correr em Guabirotuba.

Os favoritos de domingo

Para a corrida de amanhã, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

1º PAREO — FAYETTE e MORENA LINDA.

2º PAREO — CASSIPORE e OURAGAN.

3º PAREO — INAH e IMPRESIVA.

4º PAREO — GULFSTREAM e PATH FINDER.

5º PAREO — QUINTO e EFUSIVO.

6º PAREO — FULANO e FIDALGO.

7º PAREO — IRITUIA e BRAVATA.

8º PAREO — SILFO e JERICINO.

Sete forfaits para amanhã

Já foram entregues à Comissão de Corridas os seguintes «forfaits» para a corrida de amanhã:

1 — SENZALA (Segundo páreo).
2 — GUAXIMA (Terceiro páreo).
3 — LETRADO (Sexto páreo).
4 — DANKARA (Sexto páreo).
5 — CHARAO (Sexto páreo).
6 — ODILON (Sexto páreo).
7 — FLAMBEAU (Oitavo páreo).

Vão correr em S. Paulo

Para São Paulo, foram ontem embarcados os animais BANANAL, RONDINELLA, CALL e QUALI, pensionistas do tratador Schneider. Vão atuarem Cidade Jardim.

As reuniões turfistas de sábado e domingo

Nas corridas de sábado, o Jockey Club Brasileiro prestará homenagem à *Décima Terceira Assembléia da Federação de Automóveis Clubes*. O quinto páreo traz o nome dessa entidade. A distância a ser percorrida é de 2.000 metros; a dotação é de Cr$ 60.000,00.

Na reunião de domingo são duas as homenagens. O terceiro páreo é o clássico *Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira*, em 2.400 metros e dotação de Cr$ 300.000,00. Essa carreira é a última prova da *Temporada Internacional*. O quinto é o páreo denominado *«Domingos Crespo»* (handicap especial). A distância é de 1.400 metros; a dotação é de Cr$ 60.000,00. O dr. Marciano de Aguiar Moreira, já o dissemos em nota anterior, foi um dos maiores presidentes do Jockey Club e Domingos Crespo um grande proprietário. A atitude do Jockey Club Brasileiro, com essas reverências, é altamente simpática.

PASSATEMPO

A nova vem sendo comentada entre os que frequentam os bastidores, com visos de verdade. Adianta-se que é pensamento de um grupo de turfistas em evidência, provocar a proibição dos aprendizes que estão sob a responsabilidade do Jockey Club Brasileiro, de intervir nas corridas que se realizam no prado de Correias e onde as coisas não são muito decentes, corrompendo os futuros pilotos, manobrados por indivíduos sem escrúpulos que enriquecem à custa da fraqueza alheia. O assunto — segundo nosso informante, — está sendo estudado de modo que, de uma hora para outra, seja efetivado.

• • •

Achamos que a medida não virá melhorar o atual ambiente de Correias, onde a baixa jogatina é conhecida por todos os que frequentam aquêle longínquo recanto fluminense. As autoridades do turfe local são impotentes para combater os malefícios que, infelizmente, gravam o Jockey Club de Petrópolis, do qual o nosso Jockey Club de há muito se desinteressou não o ajudando como devia. Basta olhar a continuidade com que são organizadas as corridas de quintas-feiras na Gávea, com o aproveitamento de todos os "bacamartes" que enchem as cocheiras da Gávea e ali ficam anos e anos à espera das oportunidades...

• • •

Não é só na parte referente aos profissionais que as coisas andam balançando. Também, entre os irracionais, o cenário não muda. Dizem os mais chegados às coisas de Correias, que os estimulantes estão sendo ministrados à vontade e não há uma fiscalização capaz de resolver êsse estado de coisas, embora os esforços da Comissão de Corrida local, à cuja frente estão confrades da imprensa, sejam de molde a afugentar certos indivíduos que sòmente aparecem para confusões e encrencas que tanto depõem contra os créditos do turf de Correias.

• • •

Não temos má vontade contra o turfe de Correias. Apenas, desde o seu início, temos mostrado as inconveniências e a intromissão de pessoas que não podem arcar com a responsabilidade de dirigi-lo, contribuindo, dêsse modo para as repetidas queixas que recebemos de turfistas que comparecem às suas reuniões.

De nada valem as reclamações feitas em alguns confrades, mostrando fatos que não sofrem contestações. Fica tudo na mesma. Os animais são colocados em nomes diferentes e os tratadores, por sua vez, tratam dos papéis mais cedo...

• • •

Já mostramos que o Jockey Club não deseja mesmo auxiliar o turfe de Correias. Na administração João Borges ainda foram adiantados alguns "cobres", mas, com a continuação, o adiantamento ficou cancelado e nunca mais se soube de auxílios. Nem os animais que vencem os páreos compulsórios são enviados para Correias... Isso para não falar nas suspensões e medidas drásticas que o nosso Jockey Club não deseja conhecer, nem admite a mais leve referência. Divorciou-se definitivamente de Correias.

• • •

Agora, volta-se a falar em medidas idênticas àquelas que atingiram o Derby Club no dissídio. O artigo 31 que proibia, terminantemente, qualquer profissional de tomar parte nas corridas que fôssem realizadas no "Aprazível". O Derby Club ainda aguentou meses, mas, depois, teve de capitular quando a realidade das coisas sobrenadou... Na Gávea, o público já podia ingressar gratuitamente até às 14 horas, com água geladinha às suas ordens... E até, no auge da propaganda, foram arranjados crediários...

• • •

Para quem olha as coisas sem paixão ou interêsse, é uma pena ver o esfôrço dos que aguentam o prado de Correias, titânico é bem de ver, pois, com o correr dos tempos, tudo que de mal acontece é, invariàvelmente, levado à conta do prado da Estrada da União e Indústria, que bem podia se divorciar de todo o seu pêso morto, vivendo exclusivamente de sua gente e com sua cavalhada própria.

VINTE E TRÊS JOGADORES EM JULGAMENTO

Muito trabalho para o TJD processar esta tarde — Ipojucan, Dejair, Vitor, Carlyle, Evaristo, Ivan Wilson, dentre os principais acusados

Serão julgados, esta tarde, pelo Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F., os seguintes jogadores, técnicos e médico, abaixo mencionados:

— Ipojucan e Dejair, do Vasco; Evaristo e Hamilton, do Flamengo; Carlyle, do Botafogo e Oscar Pereira Gomes, da Portuguêsa; incursos no artigo 327, (desrespeito ao árbitro); Wilson, do Olaria; Ivan, do São Cristóvão; Orlando Andréia, do Canto do Rio e Mário Paixão Mendes, do Bangu, classificados no artigo 335, letra «a» (agressão); Durval Gonçalves, da Portuguêsa e Manuel Pereira, do América, de acôrdo com o artigo 334 (tentativa de agressão) e Vitor, Tião e Mário César, do Fluminense; e Luís dos Santos e Tiãozinho, do Olaria; artigo 329, letra «e» (jôgo brusco).

TÉCNICOS, MÉDICO E CLUBES

Os técnicos Airton Moreira e Antônio Moreira dos Santos, aquêle do Fluminense e êste, do Olaria, por entrada em campo sem autorização do árbitro; o médico Luís Cantizano, do Olaria pelo mesmo motivo dos técnicos acima. Os clubes Vasco, Flamengo e Bonsucesso, por atraso em campo.

Os julgamentos estão marcados para às 18 horas de hoje.

Xadrez

Foram os seguintes os resultados das rodadas do XX Campeonato Brasileiro de Xadrez:

1ª rodada — Válter Cruz, 1 x Sousa Mendes, 0; Flavio Carvalho, 1 x Arrigo, 0; Luciano Belem, 0 x Luís Gentil, 1; Dantas, 0 x Mangini, 1; Omar Paiva, 1 x Kruel, 0; Vanier, 0 x Fragoso, 1; Vasconcelos x Berenzon, empate.

2ª rodada — Mangini x Válter Cruz, empate; Vasconcelos, 0 x Flavio Carvalho, 1; Berenzon, 0 x Luís Gentil, 1; Arrigo, 1 x Omar Paiva, 0; Luciano Belem, 1 x Fragoso, 0; Sousa Mendes, 1 x Vanier, 0; Kruel x Dantas, empate.

Os jogos estão sendo realizados nos salões do Olímpico Clube, na rua Álvaro Alvim 27 — 2º, das 20 horas, à 1 hora da manhã.

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 25 de Setembro de 1953

P'ra ler no bonde

José Brígido

O público esportivo nacional tomou conhecimento do minucioso memorial em que a Confederação Brasileira de Desportos analisa a Portaria nº 618, do C. N. D. As razões apresentadas com impressionante firmeza, fundamentam irretorquivelmente a inconveniência da referida Portaria, apontando a malícia latente em diversos trêchos e a inconstitucionalidade de todos, entre os quais se acha o chamado «voto unitário», engodo pretensamente democrático, cujo objetivo é ferir os grandes clubes em seus direitos legítimos. Do ponto de vista jurídico, o memorial da C. B. D. é documento sólido, redigido com conhecimento e boa fé. Prova que o Conselho Nacional de Desportos não pode retocar a própria obra, sequer, sem novo assentimento, expresso, da lei. Por consequência, a Portaria é ilegal, inteiramente ilegal. O objetivo de intervenção na vida de entidades privadas demonstra o intuito que ditou a elaboração dessa Portaria, cuja aprovação constituiria, além de gritante injustiça, porque ofende direitos, pretexto para a desagregação do esporte e de desarmonia, porque colima, sorrateiramente, fins diametralmente opostos aos pretendidos pelo Decreto-lei nº 3.199. E com oportunidade é ressaltado que: «já não estamos em regime autoritário, em que a vontade dos indivíduos é sufocada pela disposição arbitrária dos agentes do Estado». Talvez aí, principalmente aí, haja residido o maior equívoco de quem engendrou a Portaria famigerada. Criado em plena vigência do regime getulitário, quando as leis nada mais significavam do que simples exteriorização de caprichos dos detentores do poder, o atual C. N. D., com essa Portaria, demonstra estar imbuído ainda da presunção de que o discricionarismo continua, muito embora não lhe tenha sido outorgado qualquer direito de vida e de morte sôbre o esporte, mas tão somente a função de orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos esportes em todo o país.

E' tanto mais estranhável a atitude atual do C. N. D., denunciada pela Portaria nº 618, quanto, ainda no regime autoritário, ou getulitário, seu procedimento se manteve superior, equidistante de todos os interêsses em jôgo, como, aliás, convém e tem de ser inerente a um órgão da sua natureza. Mesmo sob a presidência inicial do sr. Gustavo Capanema, que era ministro da Educação, em 1941, não houve violência nem a preocupação de solapar direitos, não obstante os ecos recentes da ditadura que convulsionou os esportes do Brasil de 1933 a 1937. Nos seis ou oito meses em que o C. N. D. se achou sob a presidência do sr. Capanema, nada de parecido com a Portaria negregada se verificou. Mais tarde, quando o sr. J. E. de Macedo Soares passou a ocupar aquele órgão, tal situação continuou. E assim foi também, a partir de fevereiro de 1944, sob a brilhante presidência de João Lira Filho, cuja ação no C. N. D., pelo volume do trabalho realizado, pelo valor jurídico-esportivo dêsse trabalho e pelo profundo espírito de conciliação evidenciado nas circunstâncias mais sérias, pode ser considerado, sem favor nem exagero, como o período áureo do citado órgão. Entretanto, se, no regime discricionário, o C. N. D. se conduziu superiormente, democràticamente, digamos assim para estarmos de acôrdo com a moda; hoje, que nos encontramos num regime «soi-disant» democrático, o Conselho Nacional de Desportos, dissimuladamente, age como se houvéssemos retornado à ditadura que findou em 29 de outubro de 1945.

Em suma, o memorial da C. B. D. é documento de alto valor jurídico, uma peça valiosa do ponto de vista moral. Conclui, com brilho e felicidade, depois de esmiuçar artigo por artigo, que «a intervenção do C. N. D. na vida da entidade esportiva, diretamente, é uma política ignominiosa que não possui o próprio presidente da República, em relação às entidades de direito privado. O sr. presidente da República, mesmo no caso de entidades que conspirem contra o próprio regime constitucional, não pode ir além da suspensão de suas atividades, até definitivo pronunciamento judicial. O C. N. D. arvora-se em poder inconstitucional, sobreposto à própria Constituição».

"A prepotência da massa sôbre a qualidade"

Há vinte e nove anos atrás já o futebol metropolitano sentia os efeitos do desequilíbrio de fôrças patrimoniais entre os clubes — Oportuno trecho de um discurso do sr. Mário Polo, por ocasião da reforma da L. M. D. T., em 1924

Não é nova a adoção do voto qualitativo, introduzido na F. M. F. Há muitos anos, já, o pêso da inércia e da incapacidade se fazia sentir ameaçadoramente, levando os responsáveis pela administração a conclusões claras, a respeito do «modus vivendi» entre os clubes de grandes e pequenas possibilidades patrimoniais: — o voto de qualidade.

Aí estão as palavras do sr. Mário Polo, atual vice-presidente da C. B. D., dirigidas à assembléia geral da então Liga Metropolitana de Desportos Terrestres por ocasião da reforma daquela entidade. O trêcho que reproduzimos foi publicado no diário especializado «O Sports», de 21 de janeiro de 1924 — há vinte e nove anos atrás!

Eis as palavras do sr. Mário Polo:

«O terceiro grande mal que assola a Metropolitana é a prepotência da «massa» sôbre a «qualidade». Quando se delibera, as parcelas votantes são desproporcionadas entre si e, na soma, não significam as fôrças vitais e reais da Liga, não dão o resultado legítimo das aspirações dos esportes terrestres da capital do país. O número domina a responsabilidade. Sociedades há que nada possuem em seu acêrvo material, social e esportivo e, em tais condições, nada têm a perder nos destinos da votação. Qualquer que seja o desfêcho do voto, êle lhe é indiferente, porque os ônus, forçosa e materialmente, vão recair sôbre uma reduzidíssima minoria, que contribue com os seus esforços, com os seus sacrifícios e com o produto do seu trabalho, para atender a uma maioria que a obriga a sustentar o pêso de um voto que a esta não atinge. Instalam-se as assembléias em flagrante disparidade entre as agremiações que vão deliberar. Dêste modo, se se tratar de regulamentar esportes, dominam na conclusão sociedades que não praticam o esporte a regulamentar, que o desconhecem, ditando medidas insensatas àqueles que têm o direito de pesar decisivamente na balança, porque dispõem de prática e de conhecimentos sôbre a matéria. Se se cuida de resolver assuntos financeiros, vão exigir rendas e percentagens de certas fontes, aquêles que as não possuem, e que votam o «quantum» a tirar dos outros. Se se consertam, enfim, exigências de tôda ordem, vai decidir a maioria, que não cumpre, sôbre a vida da minoria cumpridora e servidora. As obrigações não correspondem aos direitos. E' o domínio absorvente do número sôbre a qualidade e a propriedade.

Impoem-se um paradeiro a esta situação desoladora, que tem impedido o progresso da Liga Metropolitana, extinguindo o estímulo entre os clubes e arruinando a causa, que é uma das preocupações mais sérias do Estado moderno.

Dando a cada um o lugar que lhe compete, segundo as suas responsabilidades materiais e esportivas, nós pretendemos que tenham direito a votar, nos atos da assembléia, as sociedades capazes de sofrer as consequências das medidas que votam. Não nos movem intuitos odiosos de domínio e de imposição de votante, mesmo porque, na nova organização proposta, estas imposições não encontrarão campo onde ganhem existência. Desejamos, com os clubes organizados, com uma tradição de serviços à causa da educação física e do desenvolvimento do esporte nacional, ocupar um lugar que nos permita trabalhar sempre pelo bem da coletividade, proporcionando a todos os grêmios confederados um ambiente de prosperidade e de felicidade. Pretendemos assumir o rude encargo de levar a Liga Metropolitana a preencher o papel importante que lhe está reservado no preparo da mocidade brasileira. Desejamos, sem egoismo, e sem firmar privilégios, que figurem ao nosso lado os clubes que preencham ou venham a preencher as mesmas condições, em que nos achamos, e estabelecer leis que os estimulem a trabalhar com o mesmo empenho para chegar ao mesmo pôsto de responsabilidade e de destaque».

Carlyle

Estrutura-se o Campeonato Mundial de Basquetebol

Como serão formadas as comissões técnicas e contrôle — Tribunal de Apelação do certame

Prosseguem na Europa os entendimentos entre o enviado especial da Confederação Brasileira de Basquetebol e o sr. William Jones, dirigente da Federação Internacional de Basquetebol Amador. E pelos comunicados recebidos pela entidade brasileira, a estruturação do II Campeonato Mundial de Basquetebol vai se armando com relativa presteza.

SERÁ UM FRACASSO

Mas se na parte propriamente administrativa as coisas vão bem, o mesmo não ocorre quanto a outros não menos importantes. Assim é que revelou o sr. Ivan Raposo, justamente o elemento que está em contacto com o sr. William Jones, a grande preocupação do supremo dirigente da FIBA com referência à lentidão observada na construção do ginásio do Maracanã. Acha aquêle paredro que o ginásio não ficará concluido a tempo e que isso importará num fracasso para o certame.

AS COMISSÕES

Mas quanto à parte da organização técnica do campeonato, adiantou o sr. Ivan Raposo que serão indicados quatro juizes, sendo um brasileiro, outro sulamericano, um norte-americano e um europeu. Por sua vez, a Comissão Técnica compor-se-á de três membros, sendo um deles o secretário geral da FIBA e os outros, indicados pela C. B. B. e países concorrentes. As Comissões de contrôle dos jogadores e do material serão fornecidas por três elementos, todos designados pela FIBA.

HAVERÁ UM TRIBUNAL DE APELAÇÃO

A FIBA já resolveu também, que o Tribunal de Apelação que funcionará durante o campeonato, seja constituído por cinco efetivos e 4 suplentes, indicados pelos países concorrentes por ocasião da primeira reunião a ser feita. A presidência caberá ao membro mais antigo do Bureau da FIBA que se encontre em São Paulo por ocasião do certame.

Programa da semana

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
VASCO X SÃO CRISTOVÃO
Em São Januário

CAMPEONATO BANCARIO

NATAÇÃO

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES
Na piscina do estádio Caio Martins

BASQUETEBOL

CAMPEONATO FEMININO
CARIOCA X AMERICA

TÊNIS

TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINO
COUNTRY X FLUMINENSE
TIJUCA «A» X FLUMINENSE «B»
GRAJAÚ «A» X CAIÇARAS «B»
INDEPENDENCIA X GRAJAÚ «B»
FLUMINENSE «A» X C. DO RIO
CAIÇARAS «A» X VASCO

TORNEIO DA 3ª CLASSE MASCULINO
LEME X TIJUCA

CAMPEONATO NOTURNO
Nas quadras do Country

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
FLAMENGO X BANGU
No Maracanã
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Em Caio Martins
BONSUCESSO X BOTAFOGO
Em Teixeira de Castro
MADUREIRA X PORTUGUESA
Em Conselheiro Galvão
OLARIA X AMERICA
Na rua Bariri

CAMPEONATO JUVENIL
BOTAFOGO X BONSUCESSO
Em General Severiano
BANGU X FLAMENGO
Em Moça Bonita
SÃO CRISTÓVÃO X VASCO
Em Figueira de Melo
PORTUGUESA X MADUREIRA
Em Campos Sales
AMERICA X OLARIA
Em Campos Sales

CAMPEONATO DE AMADORES DA 2ª CATEGORIA
DIANA X MANUFATURA
DEL CASTILHO X OPOSIÇÃO
NACIONAL X ANCHIETA
ORIENTE X REALENGO
PIRAQUARA X CRUZEIRO
CAMPO GRANDE X OITI
TÔRRES HOMEM X 1º DE MAIO
DRAMATICO X CANADÁ
SAMPAIO X COCOTÁ

CAMPEONATO DE ASPIRANTES, DA 2ª CATEGORIA
DRAMATICO X REALENGO
CAMPO GRANDE X DEL CASTILHO
ÚNIDOS DE RICARDO X TORRES HOMEM

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
VASCO X BOTAFOGO
VILA ISABEL X GRAJAÚ
SIRIO LIBANES X AMERICA
FLAMENGO X BANGU

TENIS

CAMPEONATO NOTURNO
Nas quadras do Country

TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINO
TIJUCA «A» X GRAJAÚ «B»
CAIÇARAS «A» X LEME
INDEPENDENCIA X CAIÇARAS «B»
CANTO DO RIO X FLUMINENSE «B»
FLUMINENSE «A» X VASCO

TORNEIO DA 3ª CLASSE MASCULINO
LEME X COUNTRY
FLUMINENSE X TIJUCA

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO
VASCO X GLORIOSO
FLUMINENSE X GUANABARINO
Em Alvaro Chaves

Não virão Julinho e Djalma Santos

FRACASSADA, NESSE PARTICULAR, A MISSÃO DOS DIRETORES VASCAÍNOS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O objetivo principal da viagem dos srs. Ciro Aranha e Antônio Soares Calçada, a esta capital, era, não há dúvida, a possivel contratação dos jogadores Djalma Santos e Julinho, pertencentes à Portuguêsa de Esportes. As conversações foram iniciadas, por ocasião da venda do «meia» Pinga, e ficaram para ser completadas, oportunamente, ou melhor, se a Portuguêsa não estivesse em boa posição no certame paulista.

Sôbre o assunto, a reportagem teve oportunidade de ouvir o sr. Celestino Almeida, diretor de futebol do clube do largo de São Bento, que declarou textualmente: — «Em hipótese alguma, o meu clube venderá Djalma Santos e Julinho ao Vasco da Gama, ou a outro qualquer. A Portuguêsa está interessada em comprar jogadores e não vender. Ainda na semana passada, estive no Rio, tentando a conquista do «meia» Meneses, mas não fui feliz». Também o presidente Mário Augusto Isaías endossou as declarações do seu diretor, acrescentando que o próprio ponteiro Julinho não deseja se transferir para o futebol carioca.

CAMPEONATO NOTURNO DE TÊNIS

JOGOS PROGRAMADOS PARA A PRIMEIRA RODADA NO SÁBADO

Sábado próximo terá início o Campeonato Aberto Noturno de Tênis, nas quadras do Country Clube em homenagem ao sr. Alvaro Osório, que foi convidado para Arbitro Geral do mesmo.

Os jogos terão início às 18 horas, atendendo ao grande número de inscrições e as grandes dificuldades que a F. M. T. tem tido em realizar os jogos programados em seu calendário, em virtude da possibilidade de realizar em tôdas as quadras dos seus filiados jogos noturnos. Acreditamos entretanto que agora, com os refletores, do Leme, Country e Fluminense tudo irá se regularizando e no final da temporada todo o programa estará terminado.

JOGOS PROGRAMADOS PARA SÁBADO

Às 18 horas — C. Graça Couto x João de Sousa, Luís Meneses x H. Mondiano, J. Campesteguy x S. Toledano.

Às 19 horas — Jorge Silva Costa x Temistócles Sávio, Hugo Cross x Paulo Meneses, Alvaro Silveira x Frederick Conelly.

Às 20 horas — Mário Pucheu x Marcos Dantas, G. Schalders x C. Andrade, Sérgio Luz x J. Faria.

Às 21 horas — Alvaro Machado x Eugênio Silva, T. Vivacqua x Samual Baneliel.

Rosalvo de Lalor aderiu ao tênis de mesa

Defenderá as côres do Vasco da Gama, do qual é sócio campeão

Rosalvo de Lalor

O nome de Rosalvo Barros de Lalor é por demais conhecido no esporte metropolitano. Militando durante vários anos nos saltos ornamentais, o referido atléta tornou-se campeão brasileiro em 1945 e integrou nossa delegação nos 1ºs jogos Pan-Americanos, realizados em Buenos Aires. Foi também membro do Conselho Tecnico de Saltos, da Federação Metropolitana de Natação, onde destacou-se pelo seu trabalho e dedicação.

Agora, Rosalvo vem de aderir ao tênis de mesa. Passando suas férias, recentemente em Campos de Jordão, Rosalvo recebeu suas primeiras lições com o major Joaquim e tomou gosto por essa modalidade esportiva. Está disposto assim, a tudo fazer em beneficio do tênis de mesa, esporte que infelizmente ainda não atingiu a organização desejada.

Cabe ainda esclarecer, que Rosalvo acaba de receber a carteira nº 197 de sócio campeão do Vasco da Gama, distinção essa proposta pelo sr. Rafael Vergi. E é pelo Vasco da Gama que êle irá estrear na nova modalidade esportiva, que abraçou.

Castilho será operado esta manhã

Esta manhã, na Cruz Vermelha Brasileira, o dr. Pais Barreto operará o arqueiro Castilho, do Fluminense. Como se sabe, o famoso «crack» contundiu-se num treino de seu clube e posteriormente examinado constatou-se a necessidade da extração do menisco de um de seus joelhos.

Carlos Chagas, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O sr. Carlos Chagas, assistente técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, teve ocasião de revelar à reportagem o seu otimismo quanto ao êxito do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a ser efetuado nesta capital, cujo início está previsto para o próximo dia 23 de outubro. O sr. Carlos Chagas manteve entendimentos com os dirigentes da Federação Mineira de Basquetebol e ontem à noite, estêve no ginásio do Minas, assistindo ao treino dos elementos selecionados aproveitando a ocasião para observar os novos, desde que veio também para tratar de assuntos ligados à formação do «scratch» brasileiro para o Mundial em 1954, no ginásio do Maracanã.

Notícias da FMF

JUVENIS MADUREIRA X PORTUGUESA

O jôgo de juvenis entre os quadros do Madureira e da Portuguêsa, será na praça de esportes das Laranjeiras, local indicado pelo primeiro.

PASSES DE BARNABE' E ARI

O Madureira pediu o passe do jogador Barnabé, do Vilanova, de Minas.

O Bangu requisitou o passe de Art Coelho Seixas, do Radium, da Mocóca.

CARMEN DERRUBOU O CAMPEÃO — "Syracuse (Nova York) — o campeão mundial de peso meio-médio leve, Kid Gavilan, vai à lona com um gancho esquerdo de Carmen Basilio no segundo assalto da luta. Essa queda de 9 segundos foi a segunda na carreira do campeão cubano, que, entretanto, manteve o título por decisão. — (Foto United Press, via aérea)

Convocados Ardelin, Almir e Válter

Em nota oficial de ontem, a Federação Metropolitana de Basquetebol convocou os jogadores Ardelin Pinto e Almir de Almeida, do Sírio e Libanês, e Válter, do Sampaio, para os treinos do selecionado carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro. Além daqueles jogadores, a equipe metropolitana contará com todos os defensores do Flamengo. Esta tarde, na Gávea, será realizado o segundo exercício sob a direção de Togo Renan Soares.

Titulares, 4 x Aspirantes, 2

Aprontou ontem, pela manhã, o Botafogo, para o jôgo com o Bonsucesso

Não se descurou o Botafogo dos preparativos para o encontro da primeira rodada do segundo turno. A semana prosseguiu no mesmo ritmo de trabalho das semanas anteriores.

O treino foi realizado ontem, no campo do Cocotá e para o prélio de domingo contra o Bonsucesso o Botafogo deseja apresentar o mesmo quadro que enfrentou os tricolores suburbanos e que, nesse treino venceu os aspirantes pela contagem de 4 - 2. Os quadros foram êstes:

TITULARES — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

SUPLENTES — Arisio; Tomé e Calico; Brito, Ruarinho e Brandãozinho; Manga, Moacir Vinhas, Jarbas, Ariosto e Jairzinho.

A Light nos esportes

Numa peleja amistosa, jogarão amanhã à tarde, no ginásio da rua José do Patrocínio, as equipes de basquetebol do Fôrça e Luz» e da casa José Silva. Para êsse encontro, a direção técnica do Flac, pede o comparecimento, às 14 horas, dos seguintes amadores: Cruz, Malnenti, Tulio, Gloriano, Luís Afonso, Djalma, Aloísio, Moras, Orlando e Mohis.

*

A primeira «melhor de três», entre o Telefônica e o Fôrça e Luz, decisiva do campeonato de basquetebol da ADECA, será realizada na próxima quarta-feira.

—

O Fôrça e Luz A. C. oferecerá amanhã, à noite, ao seu quadro social, o Baile da Primavera.

Hélvio viria para o Vasco

Recebeu o Santos proposta do Vasco para trocar Bellini por Hélvio, também zagueiro. O clube santista ficou de estudar o assunto.

Treinou, ontem, o Olaria

No gramado da rua Bariri, os profissionais do Olaria efetuaram, ontem à tarde, o treino de conjunto de suas equipes que participarão do prélio de domingo, contra o América, no estadinho de Campos Sales. O resultado, após o tempo regulamentar, foi empate de 1-1. Foram os marcadores, Mário, para os titulares e Tião, para os suplentes.

OS QUADROS

TITULARES: — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lima (Roque), Washington, Maxwell, J. Alves e Mário.

RESERVAS: — Aníbal; Renato e Jó; Alvaro, Milton e Dodó; Tião, Garcia, Roberto, Moreno e Darci.

A VI Volta de Del Castilho

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES

Será realizada domingo, a corrida rústica promovida, anualmente, pelo Del Castilho F. C. Acham-se inscritos mais de duzentos atletas, pertencentes aos grandes clubes, fôrças armadas e clubes independentes. A partida será dada às 9 horas, da sede do Del Castilho com a presença de altas autoridades e jornalistas. O percurso de 10 mil metros obedecerá ao seguinte itinerário: Sede, avenida Suburbana, Automóvel Clube, rua José dos Reis (volta), avenida Suburbana, ruas José Bonifácio, Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Lucídio Lago, Tôrres Sobrinho, Capitão Resende, Cachambi e avenida Suburbana e sede (final).

Aos vencedores serão oferecidas, pelo comércio local, 6 ricas taças e 30 medalhas de vermeil, prata e bronze, as quais serão entregues no final da prova pelos respectivos patrocinadores.

As inscrições serão encerradas hoje, na redação de «A Noite», e os atletas deverão estar concentrados às 8 horas, para responderem à chamada, no local da partida.

Aprontou o São Cristóvão

Os jogadores do São Cristóvão, na tarde de ontem, fizeram o «apronto» de seu quadro que enfrentará, sábado, no Maracanã, o Vasco da Gama. Os alvos vêm se preparando com esmero, pois esperam fazer bom futebol contra o campeão carioca.

O treino apresentou-se com vivacidade, tendo os integrantes do quadro principal sobrepujado os suplentes por 3-1, gols de Cabo Frio (2) e Carlinhos, para os efetivos e Milton, o dos reservas.

OS QUADROS

TITULARES: — Maurício; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

RESERVAS: — Hélio; Aloísio e Ivan II; Júlio, Heider e Hélvio; Motorzinho, Nilo, Moacir, Milton e Válter.

FUTEBOL. SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Os dirigentes do Vasco da Gama mantiveram entendimentos com o presidente do São Paulo, sr. Cícero Pompeu Toledo, quando o dirigente sampaulino ofereceu ao Vasco, em caráter de empréstimo, os jogadores Mário, Ranulfo e Durval. Os vascaínos não se interessaram muito pelos referidos jogadores, pretendendo reiniciar os entendimentos para a conquista de Lanzoninho, que se encontra em Curitiba.

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Grande caravana de torcedores do Internacional, deverá acompanhar o tricampeão gaúcho no dia 29, quando jogará em Montevidéu, contra o Peñarol, no Estádio Centenário. Para êsse fim será fretada uma frota de ônibus. O cônsul uruguaio em Pôrto Alegre, sr. Miguel Vyete, ofereceu um artístico troféu para o vencedor do sensacional jôgo.

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Pelo Campeonato Mineiro de Futebol, defrontaram-se na noite de ontem, no Estádio Independência, as equipes do Sete de Setembro e do Siderúrgica. O Sete de Setembro venceu com autoridade, pela contagem de 4-2.

FUTEBOL — PARIS, 24 (UP) — Os dirigentes do clube de futebol, Racing, desta capital, anunciaram hoje que a equipe argentina do Boca Juniors, de Buenos Aires, jogará em Paris, em começos do próximo ano, com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Não aceitou, o Botafogo

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Cruzeiro convidou o Botafogo, do Rio de Janeiro, para efetuar nesta capital, um encontro amistoso, no próximo dia 26. Todavia, o clube carioca não pôde aceitar o convite.